

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES E COMUNICAÇÃO
CAMPUS DE BAURU
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Silvio Saraiva Júnior

ATENAS 2004 NA INTERNET: UMA ANÁLISE DA COBERTURA
JORNALÍSTICA DAS OLIMPÍADAS PELOS *SITES* BRASILEIROS.

Bauru
2005

Silvio Saraiva Júnior

**ATENAS 2004 NA INTERNET: UMA ANÁLISE DA COBERTURA
JORNALÍSTICA DAS OLIMPIADAS PELOS *SITES* BRASILEIROS.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação, da Área de Concentração em Comunicação Midiática, da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP / Campus de Bauru, como requisito à obtenção do título de Mestre em Comunicação, sob a orientação do Prof. Dr. João Pedro Albino.

Bauru
2005

Silvio Saraiva Júnior

ATENAS 2004 NA INTERNET: UMA ANÁLISE DA COBERTURA
JORNALÍSTICA DAS OLIMPIADAS PELOS *SITES* BRASILEIROS.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação,
da Área de Concentração em Comunicação Midiática, da Faculdade de
Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP / Campus de Bauru, como
requisito à obtenção do título de Mestre em Comunicação

Banca Examinadora:

Presidente: Prof. Dr. João Pedro Albino

Prof. Dra. Lucilene dos Santos Gonzales

Prof. Dr. Jacques Marie Joseph Vigneron

Bauru, 07 de Dezembro de 2005.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aqui a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a caminhada acadêmica de desenvolvimento deste trabalho, uma verdadeira maratona.

Aos professores do programa de Mestrado em Comunicação Midiática, em especial ao meu orientador Prof. Dr. João Pedro Albino que foram responsáveis pelo meu crescimento intelectual durante todo o curso.

Aos funcionários do Departamento de Pós-Graduação da FAAC, da Universidade Estadual Paulista, que sempre se mostraram prestativos e competentes ao extremo; exemplos de boa vontade e eficiência.

Aos colegas do curso de Mestrado que tive a felicidade de conhecer e aos poucos foram se tornando companheiros nessa jornada.

Agradeço também ao amigo Luis Bombonato Filho, que sempre foi o apoio necessário para que eu pudesse desenvolver minhas atividades acadêmicas sem comprometer minhas atividades profissionais.

Sou especialmente grato à grande amiga Prof. Dra. Terezinha Fortes Mestrinelli que me auxiliou com todo seu conhecimento, sabedoria, carinho, dedicação e também paciência, e que sempre esteve ao meu lado contribuindo com o incentivo e a atenção indispensáveis para que possamos desenvolver qualquer atividade em nossas vidas com amor e alegria.

RESUMO

Apesar do pouco tempo de sua criação, a Internet se destaca como um meio de comunicação recente que trouxe implicações ao modo de se comunicar atual. Certamente, um meio que transmite informações em velocidade que beira a instantaneidade e que atinge ao mesmo tempo todo o planeta traz conseqüências particulares no que se refere ao jornalismo esportivo. Este trabalho buscou demonstrar como os *sites* brasileiros se estruturaram para realizar a cobertura jornalística durante as Olimpíadas 2004. Partindo de conceituações em torno do jornalismo esportivo e também do *webjornalismo*, foram selecionados dez produtos editoriais *on-line* com o propósito de compará-los. Verificamos que modificações os *sites* sofreram em suas páginas iniciais durante a realização dos Jogos e também identificamos quais e como destinaram páginas específicas ao evento. Neles, foram ainda estudadas as ocorrências das seis características propostas por Marcos Palácios (in MACHADO e PALÁCIOS, 2003, p. 17) conduzindo a uma comparação da estrutura adotada por cada página eletrônica que se destinou a cobrir especificamente as Olimpíadas 2004. Para este estudo, foram selecionados os *websites*: UOL, Terra, Gazeta Esportiva, Lancenet, O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, SPORTV, Globo.com, Bandeirantes, e ESPN Brasil.

Palavras-chave: Comunicação; Internet; Jornalismo esportivo; Olimpíadas 2004; Tecnologias da comunicação e informação.

ABSTRACT

In spite of its recent raising, Internet is an outstanding mean of communication which brought implications to the way we communicate today. Certainly, a mean which send information at a speed of propagation border to instantaneity and which reaches all the planet at the same time brings particular consequences concerning to sporting journalism. This work investigated how the brazilian sites were structured to do on-line journalistic covering during the Olympic Games in 2004. From the beginning with conceptualizations all around sporting journalism and also webjournalism, we collected ten on-line publishing products with the purpose of comparing them. We verified which modifications occurred in their homepages during the Games and also we identified which sites dedicated specifics webpages to the event and how they did it. In them, we studied the occurrences of six characteristics proposed by Marcos Palacios (in MACHADO e PALACIOS, 2003, p. 17), which leaded to a comparison of structure followed as a bases by each webpage which dedicated to cover specifically the Olympic Games in 2004. To this work, we selected the websites: UOL, Terra, Globo.com, Bandeirantes, SPORTV, ESPN Brasil, Gazeta Esportiva, Lancenet, O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo.

Key-words: Communication; Sporting journalism; Internet; Olympic Games 2004; Communication and information technologies.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras:*

Figura 2.1	Página “UOL Olimpíadas 2004”, em 31/07/2004.	44
Figura 2.2	Página “Terra Atenas 2004”, em 01/08/2004.	46
Figura 2.3	Página “Atenas 2004” do Portal Globo.com, em 01/08/2004.	48
Figura 2.4	Página “Atenas 2004” no Portal Band, em 11/08/2004.	50
Figura 2.5	Página do SPORTV em 11/08/2004.	51
Figura 2.6	Quadro de programação “ao vivo” do SPORTV em 13/08/04.	51
Figura 2.7	Página da ESPN Brasil em 01/08/2004.	53
Figura 2.8	Anúncio da cobertura Olímpica no <i>site</i> da Gazeta Esportiva: 04/08/2004.	54
Figura 2.9	Página “Olimpíadas 2004” da Gazeta Esportiva, em 31/07/2004.	56
Figura 2.10	Página “Atenas 2004” do Lancenet, em 11/08/2004.	58
Figura 2.11	Circulação digital do jornal impresso “O Estado de S. Paulo”: 02/08/04.	59
Figura 2.12	Circulação digital do jornal impresso “O Estado de S. Paulo”: 11/08/04.	59
Figura 2.13	Página “Olimpíada Atenas 2004” do <i>site</i> Estadão.com.br, em 02/08/2004.	61
Figura 2.14	Edição de esportes <i>on-line</i> da Folha de S. Paulo impressa: 02/08/2004.	63
Figura 2.15	Edição de esportes <i>on-line</i> da Folha de S. Paulo impressa: 11/08/2004.	63
Figura 2.16	Edição de “Atenas 2004” da Folha On-line, em 02/08/2004.	65
Figura 2.17	<i>Homepage</i> do <i>site</i> “UOL Esporte” em 31/07/2004.	68
Figura 2.18	Página inicial do <i>site</i> “UOL Esporte” do dia 20/08/04.	68
Figura 2.19	Página inicial do <i>site</i> “UOL Esporte” do dia 04/09/2004	68
Figura 2.20	Homepage do portal UOL no dia 20/08/2004.	69
Figura 2.21	Homepage do portal UOL no dia 04/09/2004.	69
Figura 2.22	<i>Homepage</i> do portal Terra no dia 22/08/2004.	70
Figura 2.23	<i>Homepage</i> do portal Terra no dia 04/09/2004.	70
Figura 2.24	Seção de esportes do portal Terra: dia 22/08/2004.	71
Figura 2.25	Seção de esportes do portal Terra: dia 04/09/2004.	71
Figura 2.26	<i>Homepage</i> do Portal Globo.com no dia 22/08/2004.	72
Figura 2.27	<i>Homepage</i> do Portal Globo.com no dia 04/09/2004.	72
Figura 2.28	Seção de esportes do Globo.com no dia 01/08/2004.	73
Figura 2.29	Seção de esportes do Globo.com no dia 09/10/2004.	73
Figura 2.30	Página de esportes do <i>site</i> Globo.com no dia 22/08/2004.	74
Figura 2.31	<i>Homepage</i> do Portal Band no dia 11/08/2004.	75
Figura 2.32	<i>Homepage</i> do Portal Band no dia 04/09/2004.	75
Figura 2.33	<i>Homepage</i> do SPORTV no dia 01/08/2004.	76
Figura 2.34	Página inicial do SPORTV do dia 13/08/2004.	77
Figura 2.35	Página inicial do SPORTV do dia 04/09/2004.	77
Figura 2.36	<i>Homepage</i> do ESPN Brasil do dia 01/08/2004.	78
Figura 2.37	<i>Homepage</i> do ESPN Brasil do dia 13/08/2004.	78
Figura 2.38	Página inicial do ESPN Brasil do dia 24/08/2004.	78
Figura 2.39	Página inicial do ESPN Brasil do dia 04/09/2004.	78
Figura 2.40	<i>Homepage</i> da Gazeta Esportiva no dia 31/07/2004.	79
Figura 2.41	<i>Homepage</i> da Gazeta Esportiva no dia 20/08/2004.	79
Figura 2.42	Página inicial da Gazeta no dia 04/09/2004.	80
Figura 2.43	Página inicial da Gazeta no dia 09/10/2004.	80
Figura 2.44	Página inicial do Lancenet no dia 11/08/2004.	81
Figura 2.45	Página inicial do Lancenet no dia 20/08/2004.	81
Figura 2.46	Página inicial do Lancenet no dia 04/09/2004.	82
Figura 2.47	Página inicial do Lancenet no dia 11/09/2004.	82
Figura 2.48	<i>Homepage</i> do Lancenet: dia 09/10/2004.	83
Figura 2.49	Capa da versão impressa do OESP no dia 02/08/2004.	84
Figura 2.50	Capa da versão impressa do OESP no dia 02/08/2004.	84
Figura 2.51	<i>Homepage site</i> Estadão.com.br no dia 02/08/2004.	85

* Todas as Figuras listadas encontram-se no Compact Disc (Anexo A) desta dissertação

Figura 2.52	Seção de esportes do <i>site</i> Estadão.com.br no dia 02/08/2004.	85
Figura 2.53	<i>Homepage</i> do Estadão.com.br no dia 22/08/2004.	86
Figura 2.54	<i>Homepage</i> do <i>site</i> Estadão.com.br no dia 04/09/2004.	86
Figura 2.55	Seção de esportes no dia 22/08/2004 do <i>site</i> Estadão.com.br.	86
Figura 2.56	Seção de esportes no dia 04/09/2004 do <i>site</i> Estadão.com.br.	86
Figura 2.57	Capa da circulação <i>on-line</i> do jornal Folha de S. Paulo no dia 23/08/2004.	87
Figura 2.58	Capa da circulação <i>on-line</i> do jornal Folha de S. Paulo no dia 04/09/2004.	87
Figura 2.59	Página inicial da Folha <i>On-line</i> em 02/08/2004.	88
Figura 2.60	Editoria de esporte da Folha <i>On-line</i> em 02/08/2004.	88
Figura 2.61	<i>Homepage</i> da Folha <i>On-line</i> no dia 22/08/2004.	89
Figura 2.62	<i>Homepage</i> da Folha <i>On-line</i> no dia 04/09/2004.	89
Figura 2.63	Seção de esportes da Folha <i>On-line</i> no dia 22/08/2004.	90
Figura 2.64	Seção de esportes da Folha <i>On-line</i> no dia 09/10/2004.	90
Figura 3.1	Exemplo de publicidade encontrada na página Olímpica do UOL.	92
Figura 3.2	TV UOL Olimpíadas em 24/08/2004.	93
Figura 3.3	Tabela de <i>Links</i> do UOL Olimpíadas.	94
Figura 3.4	Página UOL Olimpíadas 2004 em 24/08/2004.	95
Figura 3.5	Página “Blogs Olímpicos” do UOL Olimpíadas 2004.	96
Figura 3.6	Em destaque: serviço de busca do UOL.	97
Figura 3.7	Método de volta às páginas de notícias publicadas anteriormente.	97
Figura 3.8	Seção “Fotos” do <i>site</i> “UOL Olimpíadas 2004”.	98
Figura 3.9	Seção Calendário do <i>site</i> “UOL Olimpíadas 2004”.	99
Figura 3.10	Relação de últimas notícias.	100
Figura 3.11	Calendário à página inicial do <i>site</i> “UOL Olimpíadas 2004”.	101
Figura 3.12	Exemplo da seção “Calendário de provas”.	101
Figura 3.13	Notícia do <i>site</i> UOL Olimpíadas 2004 em 18/08/2004 às 07:30h .	102
Figura 3.14	Notícia do <i>site</i> UOL Olimpíadas 2004 em 18/08/2004 às 18:30h.	102
Figura 3.15	Exemplo 1 de publicidade da página Olímpica do portal Terra.	103
Figura 3.16	Exemplo 2 de publicidade da página Olímpica do portal Terra.	103
Figura 3.17	Exemplo 3 de publicidade da página Olímpica do portal Terra.	103
Figura 3.18	Exemplo de publicidade lateral do site Olímpico do portal Terra.	103
Figura 3.19	Exemplo de publicidade lateral do site Olímpico do portal Terra.	103
Figura 3.20	Em destaque o botão “Vídeos” da tabela de <i>Links</i> do Portal Terra.	104
Figura 3.21	Lista de vídeos sobre as Olimpíadas.	104
Figura 3.22	Enquete realizada pela página “Atenas 2004”.	105
Figura 3.23	Botão de acesso à seção “Fale conosco”.	105
Figura 3.24	Página “Atenas 2004” em 29/08/2004.	106
Figura 3.25	Seção História.	107
Figura 3.26	Página História “Atlanta 1996”.	107
Figura 3.27	Em destaque o <i>link</i> “ver +” da página de notícias do <i>site</i> “Atenas 2004”.	109
Figura 3.28	Seção Fotos olímpicas do portal Terra.	110
Figura 3.29	Exemplo de uma Galeria de imagens olímpicas do portal Terra.	110
Figura 3.30	Chamada para o conteúdo “Ao Vivo” da página “Atenas 2004”.	111
Figura 3.31	Seção “Ao Vivo” da página Olímpica do <i>site</i> Terra.	111
Figura 3.32	Página “Atenas 2004” acessada em 19/08/2005 às 07:20h.	112
Figura 3.33	Página “Atenas 2004” acessada em 19/08/2005 às 18:40h.	112
Figura 3.34	Botão de acesso ao Globo Midiacenter da página “Olimpíadas 2004”.	113
Figura 3.35	Exemplo 1 de imagem publicitária que compunha animação.	113
Figura 3.36	Exemplo 2 de imagem publicitária que compunha animação.	114
Figura 3.37	Link do “Bolão” que se encontrava na página olímpica do Portal Globo.com.	114
Figura 3.38	Seção “Interativa” e link da seção “Recado”.	115
Figura 3.39	Recados do dias 24/08.	115
Figura 3.40	Página “Olimpíadas 2004” em 24/08/2004.	116
Figura 3.41	Página “Arquivo de notícias” do <i>site</i> Olímpico do Globo.com.	117
Figura 3.42	Página “Arquivo de Plantões” do <i>site</i> Olímpico do Globo.com.	118

Figura 3.43	Sistema de acesso às páginas de notícias publicadas anteriormente.	119
Figura 3.44	Buscador de notícias por palavra-chave.	119
Figura 3.45	Em destaque, data e horário de publicação da notícia do <i>site</i> Globo.com.	120
Figura 3.46	Página Olímpica do portal Globo.com no dia 18/08/2005 às 07:30h.	121
Figura 3.47	Página Olímpica do portal Globo.com no dia 18/08/2005 às 18:30h.	121
Figura 3.48	Imagem 1 que compunha animação publicitária.	122
Figura 3.49	Imagem 2 que compunha animação publicitária.	122
Figura 3.50	Quadro de <i>links</i> que possuía animação na página “Olimpíadas 2004 é na Band”.	122
Figura 3.51	Exemplo de Enquete Olímpica da Band.	123
Figura 3.52	Em destaque a chamada para a seção “Fale conosco”.	123
Figura 3.53	Página “Atenas 2004 é na Band” em 24/08/2004.	124
Figura 3.54	Exemplo de boletim. Em destaque, chamadas para outros boletins.	125
Figura 3.55	Página “Era Antiga”. Em destaque, chamadas para outras páginas de seção “História”.	126
Figura 3.56	Página “O Brasil em Atenas”.	127
Figura 3.57	Relação dos “Últimos Boletins”. Em destaque, link para Boletins anteriores.	128
Figura 3.58	Exemplo de Boletim. Em destaque data e horário de publicação.	129
Figura 3.59	Página “Olimpíadas 2004 é na Band” em 18/08/2004 às 07:30h.	130
Figura 3.60	Página “Atenas 2004 é na Band” em 18/08/2004 às 18:30h.	130
Figura 3.61	<i>Homepage</i> do SPORTV. Ao centro, imagem 1 animação.	131
Figura 3.62	<i>Homepage</i> do SPORTV. Ao centro, imagem 2 animação.	131
Figura 3.63	Animação sobre a programação olímpica do SPORTV.	132
Figura 3.64	Animação sobre a programação olímpica do SPORTV.	132
Figura 3.65	Homepage do SPORTV durante as Olimpíadas 2004.	133
Figura 3.66	Imagem publicitária que continha animação do ESPN Brasil.	135
Figura 3.67	Tabela de <i>links</i> “Multimídia”.	135
Figura 3.68	Seção “Pergunta do Dia”, publicada à homepage da ESPN Brasil.	137
Figura 3.69	Tabela de <i>links</i> . Em destaque botões seções “Fale conosco” e “Bolão ESPN”.	137
Figura 3.70	Tabela de <i>links</i> “ESPN na Rede”. Em destaque o botão “Arquivo”.	138
Figura 3.71	Recorte da página “Galerias”. Em destaque, chamada para mais imagens.	139
Figura 3.72	Animação da chamada “Últimas Notícias” na homepage da Gazeta Esportiva.	140
Figura 3.73	Exemplo de homepage da seção “Olimpíadas 2004” da Gazeta.	140
Figura 3.74	Link para a seção “Quiz Olímpico”.	141
Figura 3.75	Chamada da <i>homepage</i> para Notícia de destaque.	142
Figura 3.76	Notícia de destaque na <i>homepage</i> .	142
Figura 3.77	Página “Calendário” do dia 22/08/2004, acessado em 24/08/2004.	143
Figura 3.78	“Galeria de Imagens”. Em destaque calendário de acesso às galerias anteriores.	144
Figura 3.79	Página “Olimpíadas 2004” da Gazeta Esportiva em 11/09/2005.	145
Figura 3.80	Seção “Outros Destaques” retirada da homepage da Gazeta Esportiva.	146
Figura 3.81	Página “Olimpíadas 2004” em 19/08/2004, às 07:30h.	146
Figura 3.82	Página “Olimpíadas 2004” em 19/08/2004, às 18:30h.	147
Figura 3.83	Exemplo de imagem que compunha animação no topo da página “Atenas 2004”.	148
Figura 3.84	Exemplo de imagens que compunham animação na lateral da página “Atenas 2004”.	148
Figura 3.85	Botões das páginas dos esportes Olímpicos do <i>site</i> Lancenet.	149
Figura 3.86	Chamada para a seção “Quiz Olímpico”.	150
Figura 3.87	Chamada para a seção “Quiz Olímpico”.	150
Figura 3.88	Página “Vôlei” do <i>site</i> “Atenas 2004”.	150
Figura 3.89	“Calendário Olímpico” retirado da homepage do <i>site</i> “Atenas 2004”.	151
Figura 3.90	Recorte da seção “Agenda” em 18/08/2004.	152
Figura 3.91	Recorte da seção “Notícias Gerais” em 11/09/2004.	152
Figura 3.92	Página dos “Resultados” dos Jogos Olímpicos do Lancenet.	153
Figura 3.93	Recorte da página “Vela” do <i>site</i> Olímpico do Lancenet.	154
Figura 3.94	Página “Atenas 2004” em 18/08/2004, às 07:30h.	155
Figura 3.95	Página “Atenas 2004” em 18/08/2004, às 18:30h.	155
Figura 3.96	Chamada para a Página “Balanço Olímpico”.	156
Figura 3.97	Página “Balanço Olímpico” do <i>site</i> Lancenet.	156
Figura 3.98	<i>Link</i> da matéria “Nos vemos em Pequim” da página “Balanço Olímpico”.	157
Figura 3.99	Capa do caderno de esportes do Estado de S. Paulo (edição impressa).	158

Figura 3.100	<i>Hiperlinks</i> que conduziam à interação, situados na margem inferior da página.	159
Figura 3.101	Barra de navegação das páginas da edição impressa do Estado de S. Paulo.	159
Figura 3.102	Margem inferior das páginas impressas do Estado de S. Paulo.	159
Figura 3.103	Botão de navegação nas edições anteriores do jornal.	160
Figura 3.104	Imagem 1 da animação superior da página Olímpica do <i>site</i> Estadão <i>on-line</i> .	161
Figura 3.105	Imagem 2 da animação superior da página Olímpica do <i>site</i> Estadão <i>on-line</i> .	161
Figura 3.106	Imagem 3 da animação superior da página Olímpica do <i>site</i> Estadão <i>on-line</i> .	161
Figura 3.107	Imagem da animação lateral do <i>site</i> Estadão <i>on-line</i> .	162
Figura 3.108	Imagem da animação lateral do <i>site</i> Estadão <i>on-line</i> .	162
Figura 3.109	Exemplo da enquete veiculada na <i>homepage</i> do <i>site</i> “Olimpíadas Atenas 2004”.	162
Figura 3.110	Tabela de <i>links</i> . Em destaque a chamada para a seção “Quiz”.	163
Figura 3.111	Página “Olimpíada Atenas 2004” do <i>site</i> Estadão <i>on-line</i> em 24/08/2004.	164
Figura 3.112	Página “Modalidades”.	165
Figura 3.113	Página “Modalidades – Judô”.	165
Figura 3.114	Relação de “Notícias”. Em destaque, chamada para anteriores.	166
Figura 3.115	Página “Olimpíadas Atenas 2004” em 18/08/2004, às 07:30h.	167
Figura 3.116	Página “Olimpíadas Atenas 2004” em 18/08/2004, às 18:30h.	168
Figura 3.117	Imagem 1 da animação da parte superior do caderno de Esportes.	168
Figura 3.118	Imagem 2 da animação da parte superior do caderno de Esportes.	169
Figura 3.119	Imagem 3 da animação da parte superior do caderno de Esportes.	169
Figura 3.120	Parte inferior de “Esportes”. Em destaque, chamada do conteúdo interativo.	169
Figura 3.121	Recortes com as notícias Olímpicas do dia 24/08/2005.	170
Figura 3.122	Recortes com as notícias Não Olímpicas do dia 24/08/2005.	170
Figura 3.123	Botão “índice geral”.	171
Figura 3.124	Barra de conteúdos do Portal UOL.	171
Figura 3.125	Imagem 1 da animação da parte superior.	172
Figura 3.126	Imagem 2 da animação da parte superior.	172
Figura 3.127	Imagem da animação lateral.	173
Figura 3.128	Imagem da animação lateral.	173
Figura 3.129	Recorte da animação da seção “Sede”.	173
Figura 3.130	Recorte 1 da animação da seção “Perfil”.	174
Figura 3.131	Recorte 2 da animação da seção “Perfil”.	174
Figura 3.132	Recorte 1 da animação da seção “Participantes”.	174
Figura 3.133	Recorte 2 da animação da seção “Participantes”.	174
Figura 3.134	Chamada da seção “Interação”.	175
Figura 3.135	Lista da seções do <i>site</i> . Em destaque link para “Dê sua opinião”.	175
Figura 3.136	Página Olímpica da Folha <i>on-line</i> .	176
Figura 3.137	Seção “História”.	178
Figura 3.138	Página “História Sydney 2000”.	178
Figura 3.139	Relação de notícias do <i>site</i> Folha <i>on-line</i> . Em destaque, datas de publicação.	179
Figura 3.140	Mecanismo de busca por palavra-chave.	180
Figura 3.141	Exemplo de relação de notícias do <i>site</i> Folha <i>on-line</i> .	181
Figura 3.142	“Atenas 2004” do <i>site</i> Folha <i>on-line</i> em 17/08/2004 às 07:30h.	182
Figura 3.143	“Atenas 2004” do <i>site</i> Folha <i>on-line</i> em 17/08/2004 às 18:15h.	182
Figura 3.144	Organograma do conteúdo dos capítulos dessa dissertação.	183

Quadros:

Quadro 1	Resumo das definições de nomenclaturas sobre práticas de produção e disseminação de informação no jornalismo contemporâneo.	30
Quadro 2	Itens levantados para caracterizar os <i>sites</i> Olímpicos de 2004.	66

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	3
RESUMO	4
ABSTRACT	5
LISTA DE ILUSTRAÇÕES	6
INTRODUÇÃO	14
CAPÍTULO 1 – REFERENCIAL TEÓRICO	19
1.1 A Internet – algumas considerações	19
1.1.1 O world wide web	23
1.2 O jornalismo esportivo	25
1.2.1 O jornalismo esportivo na internet	28
1.2.1.1 As terminologias do jornalismo que se desenvolve na Internet	29
1.3 Características do webjornalismo	30
1.3.1 Multimídia ou convergência	31
1.3.2 Interatividade	32
1.3.3 Hipertextualidade	32
1.3.4 Customização do conteúdo ou personalização	33
1.3.5 Memória	35
1.3.6 – Instantaneidade ou atualização contínua	36
CAPÍTULO 2 – METODOLOGIA DE PESQUISA	38
2.1 Olimpíadas na Rede	40
2.2 Páginas olímpicas na Rede	42
2.2.1 UOL (www.uol.com.br)	42
2.2.2 Terra (www.terra.com.br)	44
2.2.3 Globo (www.globo.com)	47
2.2.4 Bandeirantes (www.band.com.br)	49
2.2.5 SPORTV (www.sportv.com.br)	50
2.2.6 ESPN BRASIL (www.espnbrasil.com.br)	52
2.2.7 Gazeta Esportiva (www.gazetaesportiva.net)	53
2.2.8 Lancenet (www.lancenet.com.br)	56
2.2.9 O Estado de S. Paulo (www.estado.com.br e www.estadao.com.br)	58
2.2.9.1 Versão impressa	58
2.2.9.2 Versão <i>on-line</i>	60
2.2.10 Folha de S. Paulo (www1.folha.uol.com.br/fsp e www.folha.com.br)	62
2.2.10.1 Versão impressa	62
2.2.10.2 Versão <i>on-line</i>	63
2.2.11 Quadro resumo	66

2.3 As mudanças que os Jogos trouxeram	67
2.3.1 UOL (www.uol.com.br)	67
2.3.2 Terra (www.terra.com.br)	70
2.3.3 Globo (www.globo.com)	71
2.3.4 Bandeirantes (www.band.com.br)	74
2.3.5 SPORTV (www.esportv.com.br)	76
2.3.6 ESPN Brasil (www.espnbrasil.com.br)	77
2.3.7 Gazeta Esportiva (www.gazetaesportiva.net)	79
2.3.8 Lancenet (www.lancenet.com.br)	80
2.3.9 O Estado de S. Paulo (www.estado.com.br e www.estadão.com.br)	83
2.3.9.1 Versão impressa	83
2.3.9.2 Versão <i>on-line</i>	84
2.3.10 Folha de S. Paulo (www1.folha.uol.com.br e www.folha.com.br)	87
2.3.10.1 Versão impressa	87
2.3.10.2 Versão <i>on-line</i>	88
 CAPÍTULO 3 – AVALIANDO OS <i>SITES</i>	 91
3.1 <i>Sites</i> produzidos originalmente para a <i>web</i>	92
3.1.1 UOL (www.uol.com.br)	92
3.1.1.1 Multimídia ou convergência	92
3.1.1.2 Interatividade	93
3.1.1.3 Hipertextualidade	94
3.1.1.4 Customização do conteúdo ou personalização	96
3.1.1.5 Memória	96
3.1.1.6 Instantaneidade ou atualização contínua	99
3.1.2 Terra (www.terra.com.br)	102
3.1.2.1 Multimídia ou convergência	102
3.1.2.2 Interatividade	105
3.1.2.3 Hipertextualidade	105
3.1.2.4 Customização do conteúdo ou personalização	108
3.1.2.5 Memória	108
3.1.2.6 Instantaneidade ou atualização contínua	110
3.2 <i>Sites</i> de TV aberta	112
3.2.1 Globo (www.globo.com)	112
3.2.1.1 Multimídia ou convergência	112
3.2.1.2 Interatividade	114
3.2.1.3 Hipertextualidade	116
3.2.1.4 Customização do conteúdo ou personalização	118
3.2.1.5 Memória	118
3.2.1.6 Instantaneidade ou atualização contínua	119
3.2.2 Bandeirantes (www.band.com.br)	121

3.2.2.1 Multimídia ou convergência	121
3.2.2.2 Interatividade	123
3.2.2.3 Hipertextualidade	123
3.2.2.4 Customização do conteúdo ou personalização	126
3.2.2.5 Memória	127
3.2.2.6 Instantaneidade ou atualização contínua	129
3.3 <i>Sites</i> de TV paga especializada em esportes	131
3.3.1 SPORTV (www.sportv.com.br)	131
3.3.1.1 Multimídia ou convergência	131
3.3.1.2 Interatividade	132
3.3.1.3 Hipertextualidade	133
3.3.1.4 Customização do conteúdo ou personalização	134
3.3.1.5 Memória	134
3.3.1.6 Instantaneidade ou atualização contínua	134
3.3.2 ESPN Brasil (www.espnbrasil.com.br)	135
3.3.2.1 Multimídia ou convergência	135
3.3.2.2 Interatividade	136
3.3.2.3 Hipertextualidade	137
3.3.2.4 Customização do conteúdo ou personalização	137
3.3.2.5 Memória	138
3.3.2.6 Instantaneidade ou atualização contínua	139
3.4 <i>Sites</i> de jornais especializados em esportes	139
3.4.1 Gazeta Esportiva (www.gazetaesportiva.net)	139
3.4.1.1 Multimídia ou convergência	140
3.4.1.2 Interatividade	141
3.4.1.3 Hipertextualidade	141
3.4.1.4 Customização do conteúdo ou personalização	143
3.4.1.5 Memória	143
3.4.1.6 Instantaneidade ou atualização contínua	145
3.4.2 Lancenet (www.lancenet.com.br)	148
3.4.2.1 Multimídia ou convergência	148
3.4.2.2 Interatividade	149
3.4.2.3 Hipertextualidade	150
3.4.2.4 Customização do conteúdo ou personalização	151
3.4.2.5 Memória	151
3.4.2.6 Instantaneidade ou atualização contínua	154
3.5 <i>Sites</i> de jornais impressos	157
3.5.1 O Estado de S. Paulo – Versão impressa (www.estado.com.br)	157
3.5.1.1 Multimídia ou convergência	157
3.5.1.2 Interatividade	158
3.5.1.3 Hipertextualidade	159

3.5.1.4 Customização do conteúdo ou personalização	160
3.5.1.5 Memória	160
3.5.1.6 Instantaneidade ou atualização contínua	160
3.5.2 O Estado de S. Paulo – Versão <i>on-line</i> (www.estadao.com.br)	161
3.5.2.1 Multimídia lidade ou convergência	161
3.5.2.2 Interatividade	162
3.5.2.3 Hipertextualidade	163
3.5.2.4 Customização do conteúdo ou personalização	165
3.5.2.5 Memória	166
3.5.2.6 Instantaneidade ou atualização contínua	167
3.5.3 Folha de S. Paulo – Versão Impressa (www.folha.uol.com.br/fsp)	168
3.5.3.1 Multimídia lidade ou convergência	168
3.5.3.2 Interatividade	169
3.5.3.3 Hipertextualidade	169
3.5.3.4 Customização do conteúdo ou personalização	171
3.5.3.5 Memória	171
3.5.3.6 Instantaneidade ou atualização contínua	172
3.5.4 Folha de S. Paulo – Versão <i>on-line</i> (www.folha.com.br)	172
3.5.4.1 Multimídia lidade ou convergência	172
3.5.4.2 Interatividade	175
3.5.4.3 Hipertextualidade	176
3.5.4.4 Customização do conteúdo ou personalização	178
3.5.4.5 Memória	179
3.5.4.6 Instantaneidade ou atualização contínua	180
3.6 Considerações preliminares	183
 CAPÍTULO 4 – CRUZAMENTO DAS INFORMAÇÕES E CONSTATAÇÕES	184
4.1 Sites produzidos originalmente para a <i>web</i>	184
4.2 Sites de tv aberta	187
4.3 Sites de TV paga especializada em esportes	190
4.4 Sites de jornais especializados em esportes	192
4.5 Sites de jornais impressos	194
4.6 Considerações gerais	199
 CONSIDERAÇÕES FINAIS	204
 REFERÊNCIAS	208
 APÊNDICE A – GLOSSÁRIO	212
 ANEXO A – FIGURAS COMPILADAS EM <i>COMPACT DISC</i>	217

INTRODUÇÃO

Pode-se notar o crescimento do interesse da mídia pelos esportes a cada dia. Não é raro observar quadros noticiosos esportivos surgindo nos programas de variedades. Da mesma forma, surgem profissionais de grande destaque no campo da mídia esportiva. Podemos citar aqui jornalistas como Juca Kfourir, Chico Lang, Milton Neves, Flávio Prado, entre muitos outros que adquiriram status de personalidades durante a história recente da mídia que trabalha com as práticas esportivas.

O esporte é visto hoje sob ângulos específicos. Podemos debater questões sobre as implicações políticas, os desdobramentos do viés econômico das transações que movimentam o mundo dos atletas profissionais, a questão lúdica e disciplinar que as práticas esportivas propiciam aos jovens, culminando até numa visão de “remédio social”, sem contar na vertiginosa associação a corpo saudável e qualidade de vida proporcionado pela realização de atividades físicas.

Marques de Mello cria o termo “esporte midiático”, que também pode ser entendido por comunicação esportiva, para definir o fenômeno híbrido que agrega a aplicação da comunicação de massa em relação às práticas esportivas. O autor ainda afirma que: “ Se revisarmos as 4 categorias da comunicação de massa (Lasswell/Wright) – Informação, Persuasão, Instrução e Diversão – veremos que o esporte figura como conteúdo de cada uma delas” (MARQUES DE MELO: 2003, 112).

Na sequência, o autor orienta com a definição dessas quatro categorias:

Informação – trata do esporte como notícia ... Persuasão – aqui o esporte se faz propaganda ... Instrução – opera-se nessa categoria a preparação dos praticantes potenciais ... Diversão – este é o conteúdo hegemônico, agrupando a transmissão de jogos, campeonatos e certames desportivos. Sem sair de casa, os aficionados podem acompanhar todos os lances de uma partida de futebol... (MARQUES DE MELO: 2003, 112).

As Olimpíadas representam um dos eventos que mais se destacam entre as disputas esportivas mundiais. Buscando comprovar a atenção das massas e o foco da mídia sobre o esporte naquele momento específico, este trabalho procura mostrar que é de considerável destaque a dedicação dos *sites* brasileiros aos Jogos de Atenas, sejam eles especificamente esportivos, tratem eles de informações gerais.

Em particular, as Olimpíadas 2004 apresentaram alguns aspectos singulares, como, por exemplo, a eliminação do maior esporte nacional - o futebol masculino - durante a pré-seleção, bem como do basquete masculino, outro esporte nacional bastante popular. Em 2004, houve a participação da maior delegação feminina brasileira em todas as edições dos Jogos, além de muitos destaques individuais como a ginasta Daiane dos Santos e o tenista Gustavo Kuerten, o iatista Robert Scheidt, o técnico de voleibol masculino Bernardinho (campeão anteriormente com a seleção feminina), a despedida do nadador Gustavo Borges, o maior medalhista olímpico brasileiro, entre diversos outros destaques brasileiros que estavam sendo projetados pelo esporte midiático dados seus então bons resultados recentes.

Podemos constatar através de pesquisas atuais que grande parte da imprensa esportiva está voltada para a análise focada exclusivamente no futebol, quando falamos de Olimpíadas, até mesmo pela histórica marca de jamais conseguirmos ser campeões nos Jogos nesta modalidade, perde-se temporariamente este exclusivismo, criando uma complicação prática à emissão de informações específicas, dada a falta de prática dos profissionais da comunicação. Como afirma Paulo Vinicius Coelho:

O problema é que o mercado só permite a criação de jornalistas de futebol, de automobilismo, por vezes de tênis. O que vale dizer que não há jornalistas de basquete, de vôlei, de atletismo, de judô etc. (COELHO: 2003, 37)

Com a ausência de profissionais especializados nas modalidades olímpicas, fica mais rica ainda a análise do tratamento dado aos esportes, onde muitas vezes abre-se mão de um profissional da área de comunicação social, mais especificamente jornalistas, pelo conhecimento de especialistas no assunto que não passaram pela área acadêmica das ciências sociais aplicadas à informação e à comunicação, como por exemplo, ex-atletas e árbitros.

No âmbito internacional, fatos como o retorno dos Jogos ao local de sua criação, Atenas, bem como a ameaça iminente de um atentado terrorista, dados acontecimentos recentes não relacionados ao esporte, fez das Olimpíadas de 2004 um evento histórico único. É um exemplo claro de exorbitância de informações meramente ligadas ao esporte

transpondo-se para campos como a política, a economia e a história da civilização ocidental.

O comportamento da mídia eletrônica digital durante os Jogos Olímpicos de 2004, em Atenas, trouxe consigo um campo de estudo relevante quanto à cobertura jornalística da mídia digital e esportiva no Brasil. Afinal, trata-se da intersecção de dois fenômenos comunicacionais: as Olimpíadas e a Internet. A primeira com a tradição secular e a segunda com a euforia de um suporte tecnológico novo.

Durante cerca de duas semanas, no mês de agosto de 2004, o foco da mídia esteve voltado à Grécia, ao esporte, ao desempenho de atletas que buscavam a quebra de recordes, medalhas ou simplesmente participar do maior evento esportivo do planeta que se repete a cada quatro anos.

Como buscamos demonstrar neste trabalho, mesmo veículos de comunicação de massa *on-line*, especificamente os *sites*, que não se dedicam exclusivamente ao esporte, se estruturaram para realizar a cobertura dos fatos olímpicos da melhor forma possível, dando a dimensão da importância do evento olímpico. Afinal, como explica Ricardo Nicola:

O mundo cibernético exige uma estrutura hipertextual dinâmica, que estabeleça um recorte preciso, heterogêneo e eficaz das diversas mídias contidas. O *site* jornalístico que não estiver enquadrado nessa premissa estará fadado ao insucesso: perderá seus leitores para URLs que disponibilizem uma gama de serviços atuais e compatíveis com a rapidez do sistema. (NICOLA: 2004, 19)

Neste caso em particular, acreditamos que estudar a Internet como meio de comunicação de massa faz-se necessário se considerarmos seu crescimento exponencial desde a edição das Olimpíadas em 2000, em Sydney, Austrália. Segundo notícia publicada no *site* Folha *On-line*, de 2001 a 2003, período entre as duas edições dos Jogos, o número de internautas cresceu 309% no Brasil [Folha *On-line*: 09 de dezembro de 2003].

Para André Lemos (2002, p. 14), “A Internet encarna a presença da humanidade a ela própria, já que todas as culturas, todas as disciplinas, todas as paixões aí se entrelaçam”, logo, observar como a Internet trabalhou com as notícias olímpicas, pode ser

capaz de revelar o interesse da sociedade contemporânea sobre o apaixonante mundo do esporte, ou pelo menos do esporte midiático.

Um dos objetivos deste trabalho foi o de observar produtos *on-line* brasileiros, mais especificamente *sites*, que trabalharam a temática dos Jogos Olímpicos, comparando-os, com o propósito de identificar semelhanças e singularidades no tocante à elaboração dos mesmos, bem como identificar a influência que os Jogos Olímpicos exerceram sobre sua produção editorial.

Nossa questão de pesquisa consiste em considerar que presenciamos hoje uma Internet brasileira que já passou de um período de experimentação inicial. Esta já apresenta características definidas e que cada vez mais independe da mera transposição de informações providas de outras mídias. Um acontecimento de dimensão grandiosa, como as Olimpíadas, onde as informações estarão surgindo distante do público brasileiro, é o momento exato de notabilizar e avaliar as aplicações das características do webjornalismo.

No primeiro Capítulo dessa Dissertação, há uma explanação do esporte na Internet. Será desenvolvido o arcabouço teórico, que norteará as análises realizadas no desenvolvimento do trabalho em seus demais Capítulos de pesquisa.

No segundo Capítulo, Metodologia de Pesquisa, estão descritos os métodos utilizados para a seleção da amostra e como os *sites* brasileiros se prepararam para realizar a cobertura olímpica dos Jogos. Explicitou-se de maneira ampla como cada produto editorial se organizou para realizar a cobertura dos fatos olímpicos. Se foi reservado espaço exclusivo aos Jogos ou não, como as páginas iniciais dos *sites* foram alteradas conforme a aproximação e a realização dos Jogos e também que canais foram criados por cada produto.

O terceiro Capítulo, consiste na avaliação da cobertura acima citada segundo as características dos *websites*. Os *sites* foram separados par a par para uma melhor compreensão didática, sendo eles: UOL/TERRA; Globo/Bandeirantes; ESPN Brasil/SPORTV; Lancenet/Gazeta Esportiva; Estado de São Paulo/Folha de São Paulo.

A partir dessa separação por categorias, de acordo com a afinidade de seus meios de origem, os *sites* puderam ser comparados de acordo com as aplicações das

características dos jornais digitais levantadas por Marcos Palácio (MACHADO e PALÁCIOS, 2003, p. 17).

No quarto Capítulo, houve o cruzamento das informações coletadas da análise do segundo Capítulo, inter-relacionando as ocorrências de acordo com a origem dos meios que criaram os *sites* esportivos. Permitiu-se, assim, uma visão completa de como a imprensa esportiva digital realizou a cobertura específica dos Jogos Olímpicos de 2004, proporcionando comparações entre cada grupo em separado no Capítulo 3 dessa dissertação. Houve ainda um cruzamento das informações entre esses grupos dando-nos as considerações gerais do que foi levantado nessa pesquisa.

Por fim, foram levantadas algumas considerações finais que dão um panorama específico da cobertura jornalística feita pelos *websites* brasileiros das Olimpíadas 2004, realizada em Atenas, concluindo essa Dissertação.

CAPÍTULO 1 – REFERENCIAL TEÓRICO

Essa dissertação compartilha o ponto de vista da chamada primeira lei de Kranzberg: “A tecnologia não é boa, nem ruim e também não é neutra”, apud Castells (1999, p. 81). Ou seja, não vamos aqui ostentar uma superioridade ou uma inferioridade das informações olímpicas através dos recursos multimidiáticos propiciados pelo advento Internet, mas acreditamos que as mudanças de um paradigma informacional devem ser observadas conforme as tecnologias se aprimoram também em relação ao jornalismo esportivo.

Neste Capítulo, serão apresentados os conceitos teóricos e os construtos que vão nortear a análise estabelecida durante essa dissertação. Serão abordadas questões que refletem o pensamento sobre as tecnologias da informação e de suas consequências no tocante à produção da informação nos Meios de Comunicação, com especial atenção à Internet, Meio que foi escolhido como objeto de análise dessa pesquisa.

Conforme afirma McLuhan (2002, p. 22), “a ‘mensagem’ de qualquer meio ou tecnologia é a mudança de escala, cadência ou padrão que esse meio ou tecnologia introduz nas coisas humanas”. Isto posto, torna-se improvável questionar as modificações que a inserção das tecnologias da informação trouxe consigo desde a sua utilização pela sociedade. Então, conclui-se que um evento esportivo e social, como a realização dos Jogos Olímpicos em 2004, foi modificado pela inserção das mensagens providas da Internet, em especial a *World Wide Web*, um meio de comunicação recente que data de aproximadamente uma década no Brasil.

1.1 A Internet – Algumas considerações

É inegável que mudanças ocorreram no modo de produzir comunicação em massa conforme as tecnologias da informação foram se aprimorando. Pensamos a comunicação hoje, por exemplo, diferente de como pensávamos há um século, quando se via uma comunicação de massa por meios impressos, começando a propor uma comunicação através da radiodifusão.

O paradigma informacional atualmente inclui uma comunicação proporcionada por diversas formas de mídia: rádio, televisão, meios impressos, telefonia móvel, microcomputadores, entre outros. Também, podemos dizer que estamos diante de um paradigma informacional multimidiático, visto que a informática é capaz hoje de convergir características midiáticas (como a utilização de recurso textual e sonoro simultaneamente) dos demais meios de comunicação de massa, conforme poderemos observar com mais detalhes no decorrer deste Capítulo.

Pode-se afirmar que a sociedade de um modo geral foi modificada com a chegada dos Bits, unidades do sistema binário, que através de associações de dígitos “0” e “1”, conseguem compor cada informação disposta pela informática digital. Ou seja, para a informática digital qualquer informação pode ser codificada em associações de seqüências de “0” e “1”, podendo assim ser armazenada e transportada entre máquinas neste sistema e depois decodificadas para a assimilação dos diversos usuários que entrem em contato com tal informação. Isto é válido para representar, letras, cores, formas, figuras, fotos, sons, enfim, todo tipo de informação.

Diante de tal característica da informática, Nicholas Negroponte faz uma analogia entre as coisas materiais e as informações voláteis da informática definindo um bit por: “Um bit não tem cor, tamanho ou peso e é capaz de viajar à velocidade da luz. Ele é o menor elemento atômico do DNA da informação”. (Negroponte, 1995, p. 19) Ou seja, tal qual uma cadeia de DNA constitui seres vivos, com informações particulares de características, os bits constituem informações da informática digital.

Sem dúvida, ainda estamos diante de meios de comunicação de massa dos quais temos referências de existência atômica, ou seja, materiais, como jornal, revista e livros. Porém, caminhamos em direção a uma digitalização destes meios onde podemos acessar as mesmas informações através da tela de computadores, desprezando a materialidade destes meios, afinal, a comunicação em si tem um valor tão volátil quanto o bit. A assimilação de informações pelo indivíduo é o que caracteriza um valor agregado de fato, e não o registro em um meio físico palpável.

Considerando ainda a capacidade de compressão das informações digitais, há de se destacar que até mesmo no tocante a armazenamento e transporte, elas apresentam

vantagens inestimáveis, o que conduz a própria sociedade no caminho para a assimilação total da digitalização das informações. Conforme afirmam Zabot e Silva:

O aspecto central desta sociedade que bate às portas do Século XXI é a caracterização do conhecimento como ativo de produção mais importante, diante dos ativos tradicionais de mão de obra, capital e tecnologia. Esse fator está acompanhado da passagem de uma ‘sociedade industrial’, cujo símbolo era um átomo, para uma “sociedade da informação”, onde o símbolo é o bit. Se antes o valor central era a produção em massa de mercadorias, valorizadas em sua materialidade, hoje o lugar central é ocupado pelas idéias, informações e códigos digitais, valorizados em sua imaterialidade produtora de inovação, criatividade e serviço. (ZABOT e SILVA: 2002, p. 11)

Manuel Castells (1999, p. 69) afirma que estamos vivendo a “primeira Revolução da Tecnologia da Informação” iniciada há cerca de 30 anos, centrada nas modificações causadas pelo uso da optoeletrônica, telecomunicações, microeletrônica, computação e engenharia genética. Castells usa o conceito de Freeman de paradigma da tecnologia da informação:

Um paradigma econômico e tecnológico é um agrupamento de inovações técnicas, organizacionais e administrativas inter-relacionadas cujas vantagens devem ser descobertas não apenas em uma nova gama de produtos e sistemas, mas também e sobretudo, na dinâmica da estrutura e dos custos relativos de todos os possíveis insumos para a produção. Em cada novo paradigma, um insumo específico ou conjunto de insumos pode ser descrito como o ‘fator chave’ desse paradigma caracterizado pela queda dos custos relativos e pela disponibilidade universal. A mudança contemporânea de paradigma pode ser vista como uma transferência de uma tecnologia baseada principalmente em insumos baratos de energia para uma outra que se baseia predominantemente em insumos baratos de informação derivados do avanço da tecnologia em microeletrônica e telecomunicações. (FREEMAN, apud CASTELLS: 1999, p. 77)

Reforçando essa concepção, Castells ainda afirma que:

Os usos das novas tecnologias de telecomunicações nas duas últimas décadas passaram por três estágios distintos: a automação de tarefas, as experiências de usos e a reconfiguração das aplicações. Nos dois primeiros estágios, o processo da inovação tecnológica baseou-se em aprender usando, de acordo com a terminologia de Rosenberg. No terceiro estágio, os usuários aprenderam a tecnologia fazendo, o que acabou resultando na reconfiguração das redes e na descoberta de novas aplicações.(CASTELLS: 1999, p. 51)

Dessas aplicações às redes de que fala Castells temos que ressaltar a Internet. Um verdadeiro fenômeno que permite o acesso a informações independentemente da localização dos emissores e dos destinatários.

Imaginar um sistema de comunicação em tempo real, que converge características audio-visuais de diversos meios, que permite uma interatividade plena entre seus interlocutores obviamente não surgiu de repente e foi implantada a milhares de pessoas em todo o mundo funcionando em um sincretismo perfeito.

Na verdade, conforme afirma Moverly e Simcoe, a Internet só foi possível quando além de avanços tecnológicos, houve também uma readequação organizacional que necessitou de incentivos de instituições governamentais e privadas, além do apoio acadêmico como suportes. Para eles, até hoje, existem três períodos de desenvolvimento distintos da rede; entre 1960 a 1985, quando houve um avanço em pesquisas teóricas e técnicas fundamentais à implantação de redes de comunicação; entre 1985 a 1995, com a construção de infraestrutura para possibilitar uma grande rede de comunicação mundial digitalizada; e a partir de 1995, quando a Internet de fato se popularizou à sociedade civil em ampla escala.

Nossa história da Internet está dividida em três fases. De 1960 a 1985, cientistas e engenheiros da computação elaboraram um grande número de contribuições teóricas e técnicas para o seu desenvolvimento. Durante este período, a Internet permanecia como uma organizada tecnologia comunicacional perdida, usada amplamente pelas comunidades de pesquisadores. Enquanto o número de usuários e de aplicações crescia, os desafios técnicos e organizacionais mudaram da inventar a rede para expandir seu centro de infraestrutura e estabelecer uma armação estrutural para conectividade que pudesse acomodar o crescimento demandado para serviço. Durante o período entre 1985 e 1995, a Internet se transferiu do comando público para o privado e experimentou um grande número de mudanças organizacionais críticas, começando com a introdução da NSFNET, a “espinha dorsal” da Internet americana da Fundação Nacional de Ciência (National Science Foundation). Nos Estados Unidos, o crescimento e a privatização gradual da NSFNET coincidiu com a emergência de um Mercado para acesso privado construído no topo da infraestrutura das telecomunicações públicas. Uma terceira fase na evolução da Internet começa em 1995 com a privatização da NSFNET e o estoque inicial oferecido pela Netscape, uma empresa fundada para obter vantagens dos recentemente inventados softwares de protocolos da HTML e HTTP que são comumente referidos como a World Wide Web. Com a introdução e uma inacreditável difusão veloz da Web, um grande número de empresas começou a desenvolver conteúdo comercial e aplicações para o crescimento da rede. (MOVERY e SIMCOE, p.6)¹

¹ Tradução livre do autor

Para uma compreensão mais exata, a NSFNET é o *backbone*, ou a espinha dorsal do que entendemos hoje por Internet. Quando redes de conexão de computadores como a pioneira ARPANET (inicialmente estritamente militar, que depois viria a se desdobrar em MILNET e ARPANET, mantendo a primeira ainda como de uso restrito ao Ministério da Defesa dos Estados Unidos), a BITNET (rede de comunicação de computadores da sociedade acadêmica), entre outras, começaram a se interligar. O suporte físico era feito pelo *backbone* NSFNET, sendo, então, uma espécie de rede das redes, tal qual a utilizamos hoje.

Atualmente, a Internet é capaz de conectar computadores em todos os pontos do globo terrestre. São diversos os tipos de conexão que podem ser estabelecidos, como através de linhas telefônicas, satélites, rádio, enfim, a evolução tecnológica não pára de prover soluções de acessibilidade à rede.

Porém, a influência mais importante para esta pesquisa encontra-se nos impactos que esta acessibilidade trouxe. Conforme já foi demonstrado, a Internet é um meio de comunicação massiva ainda em expansão e que já alcança considerável parcela da população mundial, não cabendo a esse estudo discutir questões como a exclusão social.

O que é de fato relevante, é que a inserção deste novo meio de comunicação traz a tona a necessidade de discussão de linguagens e de análise do que é propagado como informação através de veículos editoriais. Neste caso, mais especificamente, os *sites* da chamada *World Wide Web*, um segmento da Internet ao qual muitos teóricos creditam à popularização da rede, conforme será visto a seguir.

1.1.1 A *World Wide Web*

Este trabalho estuda especificamente o espaço de representação do *World Wide Web*, ou simplesmente *Web*, um fragmento da Internet que a tornou bastante popular na década de 1990. Traduzindo² essas três palavras, poderíamos entender *world* como planeta, *wide* como amplo e *web* como tecido, ou seja, o *www*, tão conhecido pelo senso

² Tradução livre do autor.

comum como início de uma página eletrônica, indica o uso de um tecido, ou mais especificamente uma rede (apesar de não ser a tradução do termo), que cobre a ampla área do planeta com suas informações compartilhadas através de *websites*, ou endereços eletrônicos de hospedagem de informação virtual.

A *Web* teve seu início quando, em 1991, os físicos suíços Tim Berners-Lee e Robert Cailliau desenvolveram uma nova linguagem, o *Hyper-Text Markup Language*, ou HTML, como o próprio nome revela, uma linguagem que permitia usuários interagirem com textos através do que entendemos hoje por *hiperlink*. O protocolo de transferência de hipertexto foi chamado de HTTP, *Hyper-Text Transfer Protocol*. Em pouco tempo, o HTML incorporou características multimídia.

Criada a linguagem, foi necessário o desenvolvimento de *software* específico capaz de decodificar a nova linguagem e permitir seu uso pleno. Surgia, então, o *Mosaic*, o primeiro *browser*, ou navegador, que se popularizou difundindo o uso do *World Wide Web*, a partir de 1993. Em seguida, surgiram outros *browsers*, que suplantaram o *Mosaic*. Foram acrescentadas características e linguagens diversas até chegarmos às possibilidades de uso da Web atual, e que, certamente, não são as definitivas. Atualmente os *browsers* mais conhecidos são os softwares *Netscape Navigator*, *Microsoft Internet Explorer* e *Firefox*.

Como não é o objetivo desse trabalho nos aprofundarmos em conhecimentos técnicos, vamos ater nossa atenção às consequências que esta nova ferramenta proporcionou. Já em 1996, conforme afirmam Moverly e Simcoe “Em 1996, o tráfego no HTTP estava gerando mais ‘pacotes de informação’ que qualquer outra aplicação da Internet”³. Ou seja, o uso da *Web* foi difundido de tal forma que se chega a confundir com o próprio conceito da Internet.

No seu livro “A Galáxia da Internet”, Manuel Castells explica que tal confusão é plenamente compreensível, dado que o uso das redes de comunicação por parte da sociedade, de um modo geral, se deu com o uso dos recursos propiciados pela web.

Embora a Internet tivesse começado na mente dos cientistas da computação no início da década de 1960, uma rede de comunicações por computador tivesse sido formada em 1969, e comunidades dispersas de computação reunindo cientistas e hackers tivessem brotado desde o final da década de

³ Tradução livre do autor.

1970, para a maioria das pessoas, para os empresários e para a sociedade em geral, foi em 1995 que ela nasceu. (CASTELLS, 2003: p. 19)

Em consulta ao manual “Help! Sistema de Consulta Interativa” (p. 294) da Editora do Jornal O Estado de S. Paulo, encontramos as seguintes justificativas para a vertiginosa ascensão da *World Wide Web*:

⇒Três Motivos explicam a grande popularidade da Web:

- Sua interface gráfica, adequada para intercâmbio de documentos multimídia
- A facilidade com que esses documentos podem ser criados.
- A possibilidade de inserir facilmente **hyperlinks** em um documento – palavras-chave representativas de tema desenvolvido em outros documentos, que, quando clicadas abrem esse outro documento para o usuário. Os documentos que usam hyperlinks são chamados de hipertexto.

Sem dúvida, estas características podem ser comprovadas sensivelmente ao utilizar a *Web*. Suas características, como multimidialidade, interatividade, hipertextualidade, serão observadas adiante.

Mas não podemos nos furtar de concluir hoje, que o ambiente criado pelo “mundo *Web*” foi amplamente aceito, fato que a própria mídia adotou para difundir informações, através de *sites*, endereços eletrônicos que abrem páginas *web*, criando assim canais de informação jornalística na Internet.

Nesse trabalho, o enfoque será o estudo desses *sites* jornalísticos, que tratam exclusivamente de esportes, analisando a cobertura jornalística das Olimpíadas 2004 realizada por eles.

1.2 O jornalismo esportivo

O esporte ocupa hoje lugar de destaque nos meios de comunicação em geral. A sociedade de um modo amplo, com a mecanização dos meios de produção, passou a se preocupar com as ocupações em tempo ocioso. O esporte surgiu como um dos meios de ocupação da atividade humana.

O esporte foi se desenvolvendo paulatinamente desde então. Atingiu uma pluralidade de níveis, onde podemos constatar desde os chamados “atletas de fim de

semana” até atletas profissionais que chegam a colocar no seguro parte de seus corpos, entendidos estes como instrumentos de trabalho.

Com essa evolução, as empresas da mídia perceberam, paralelamente, um campo de notícias a ser explorado. Conforme explicita Victor Andrade de Melo (1999, 100), “na verdade, conforme as práticas esportivas foram se desenvolvendo e ocupando espaço na sociedade, a imprensa paulatinamente foi concedendo atenção a esta manifestação cultural”. Deixando claro que as informações esportivas são produtos de um tácito acordo de interesses entre os meios de comunicação e o esporte.

Para se ter dimensão da possibilidade de cobertura jornalística dos esportes atualmente, façamos o exercício de pensar quantos esportes têm um número considerável de praticantes; destes, quantos eventos relevantes acontecem durante um ano no mundo. Sem pensar necessariamente em esporte de competição profissional, chegamos a um número incontável. Verifica-se, então, que informações sobre esporte atingem um sem número de consumidores em potencial.

Neste trabalho, especificamente, tratamos o esporte como aquelas modalidades que compõem os Jogos Olímpicos. Assim, para nós, o esporte será visto como uma competição entre atletas delimitados pelo critério de seleção de participação pelo Comitê Olímpico Internacional.

Não cabe a esse trabalho discutir tais critérios, bem como suas regras. Por exemplo, de adotar o padrão de jogo de basquete internacional, e não o norte americano, ou, de exigir que os jogadores de futebol tenham no máximo 23 anos de idade (com exceção de dois atletas por país, que podem ultrapassar essa faixa etária), ou ainda de não incluir competições de automobilismo.

Assim, o foco desse trabalho está condicionado exclusivamente ao evento “Olimpíadas 2004”, não entrando no mérito de competições que extrapolem seu conteúdo, ou mesmo dos outros contextos que o esporte pode assumir dentro da sociedade. Nessa dissertação, o esporte é compreendido como a prática de disputas dos Jogos.

Citando Marques de Melo (2003, 112), responde-se onde está a intersecção de esporte e mídia: “Quando mídia e esporte se entrecruzam? Essa convergência ocorre no momento em que o segundo se converte em conteúdo da primeira. Ou melhor, quando o

esporte supera o âmbito do lazer individual ou grupal e se torna uma atividade coletiva, perfilando o universo do lazer de massas”. Denomina-se o que ele chama de “esporte midiático”.

Uma constatação empírica mostra o vulto que os programas relacionados ao tema vem adquirindo com o passar do tempo. Atualmente, as noites de domingo, com raras exceções, são pródigas em expor o quanto as informações esportivas estão sendo valorizadas. Poucas são as emissoras de TV que não apresentam programas esportivos. Um exemplo latente disto é a emissora MTV, que apesar de a programação ser voltada à música, transmite no presente o programa “Rock Gol de Domingo”, que de forma bem humorada e sempre enveredando também para um ambiente jovialmente musical, aborda os fatos futebolísticos da semana.

Existe ainda um caráter histórico dos registros dos feitos esportivos pela imprensa. Há de se considerar a inexatidão de certas marcas esportivas até o início deste século, em função do não registro através de meios de comunicação, limitando-se às informações observadas pelas testemunhas oculares de tais feitos. O jornalismo hoje pode atuar como fonte não só para informações momentâneas; pode, também, ter seus objetos em consultas futuras.

Hoje, é possível ter o registro exato dos fatos. A mídia difunde e perpetua tais ocorrências. É possível levar à casa das pessoas qual foi a marca alcançada por um nadador que superou o recorde mundial em uma prova, com a exatidão dos centésimos de segundo. Uma vez gerada a informação, o acesso futuro é plenamente proporcionável também.

Fica claro, então, que todo registro da mídia esportiva hoje é uma ferramenta de recursos que futuramente servirão de base histórica para o esporte, e, em alguns casos, até mesmo para a história da sociedade.

Considerando ainda a inegável tendência do uso da Internet já abordada neste trabalho, obtém-se a necessidade do estudo da veiculação de informações esportivas *on-line*. Como poderá ser visto adiante neste trabalho, uma das características da Internet, a memória, está intimamente ligada a atemporalidade do acesso à informação.

1.2.1 O Jornalismo esportivo na internet

O jornalismo, incluindo aqui o jornalismo esportivo, foi fortemente influenciado pela inserção do novo paradigma informacional tecnológico. Como bem afirma Moherdau (2000, 15), “entramos, definitivamente, na era digital. Recebemos informação por meio de bits em vez de átomos. Não é preciso ir exclusivamente à banca para comprar jornal. Navegamos no ciberespaço jornalístico com uma linha telefônica, um modem e um computador. O jornal está agora disponível sob a forma de bits.”

Acompanhando o interesse da mídia pelo esporte, a Internet tornou-se um meio eficiente de veicular as informações esportivas. Tecnologia e comunicação andam lado a lado. Para quem acompanha as modificações dos paradigmas informacionais, abre-se o leque de possibilidades de absorção de informação esportiva. Para o jornalista Paulo Vinicius Coelho (2003, 62), o profissional que está trabalhando na Internet “produz notas diárias, com informações que sempre causam ao jornal do dia seguinte o sabor de pão amanhecido. Claro, para quem tem o hábito de acompanhar a todos os noticiários dos *sites*”.

É impossível hoje pensar em jornalismo sem o advento do microcomputador, seja para produção, seja para consumo de informações diversas. Nesse trabalho, em particular, poderemos observar que a tela do computador pode ser a interface de um mundo de dados esportivos que circulam independente da localização do receptor.

É num contexto de pluralidade de informações simultâneas que o receptor das notícias esportivas *on-line* se insere. Um dos grandes desafios dos portais de acesso às notícias na rede está na fidelidade do usuário pois, “por ser bombardeado diariamente por uma quantidade de informações, o internauta não se sente fiel a qualquer veículo digital, nem mesmo ao portal do provedor de acesso que ele assina”. (FERRARI, 2003, p. 20).

A possibilidade de acesso rápido a múltiplos veículos possibilita uma busca instruída apenas pela sua íntima vontade, em que o usuário não está obrigado a seguir rigorosamente um produto editorial. Por exemplo, o assinante de uma revista impressa, que a recebe comodamente através de uma assinatura periódica, tem um compromisso tácito de consumo de suas informações. Ao passo que na Internet, na mesma tela de

computador, ele pode acessar inúmeros outros produtos editoriais, no mesmo tempo de acesso, gerando uma concorrência antes inexistente e minimizando esse compromisso.

Ressaltamos, então, que fica ainda mais desafiadora essa fidelidade quando o assunto é esportes. O esporte é dinâmico. Na transmissão de um evento, a cada segundo há fatos relevantes à reportagem. É também subjetivo, pois não segue uma lógica exata na qual existam tendências de absolutismo. É ainda multifacetado. Há sempre conseqüências políticas, econômicas, lúdicas e comportamentais. Isso sem citar um dos fatores mais singulares do esporte: ele mexe constantemente com paixões.

Paixão por um clube, por um país, até mesmo, paixão por atletas em particular, que são tidos como heróis ou vilões a partir de um feito único. E como lidar com tantas paixões, de interesse contraditório num meio de comunicação instantânea, onde o erro pode dispersar o internauta?

Já há muito se discute a questão da instantaneidade nos meios digitais. Seriam eles comprometedores da qualidade da informação? Este é só um dos aspectos da notícia esportiva na Internet.

Grande é a gama de opções que se tem para análise dos desdobramentos que há na veiculação do esporte midiático, porém pouco se observa na produção acadêmica para tal. Esse trabalho contribuirá com a identificação de produtos editoriais esportivos *on-line*, delineando como se estruturam e trabalham essa informação multifacetada que passa desde um passatempo de fim de semana descontraído a disputas que movimentam milhões de dólares em todo o mundo.

1.2.1.1 As terminologias do jornalismo que se desenvolve na Internet

No seu trabalho “Sistematizando alguns conhecimentos sobre jornalismo na Web”, Luciana Mielniczuk (apud MACHADO e PALACIOS 2003, p. 40) determina que “apesar da explosão da utilização da Internet para fins jornalísticos ter ocorrido há quase uma década e estudos significativos já terem sido desenvolvidos sobre o assunto, ainda não há um consenso sobre a terminologia a ser utilizada quando nos referimos ao jornalismo praticado na Internet”.

Porém, no mesmo trabalho, ela tenta estabelecer os limites que cinco termos apresentam, precisamente, sendo eles: “Jornalismo eletrônico, jornalismo digital, ciberjornalismo, jornalismo *on-line* e webjornalismo”. Tais termos estão dispostos em um quadro resumitivo, que a autora assim o fez (apud MACHADO e PALACIOS, 2003, p. 44):

Nomenclatura	Definição
Jornalismo eletrônico	Utiliza equipamentos e recursos eletrônicos
Jornalismo digital ou multimídia	Emprega tecnologia digital, todo e qualquer procedimento jornalístico que implica no tratamento de dados em forma de bits
Ciberjornalismo	Envolve tecnologias que utilizam o ciberespaço
Jornalismo <i>on-line</i>	É desenvolvido utilizando tecnologias de transmissão de dados em tempo real
Webjornalismo	Diz respeito a utilização de uma parte específica da Internet, que é <i>web</i>

Quadro 1 - Resumo das definições de nomenclaturas sobre práticas de produção e disseminação de informação no jornalismo contemporâneo.

Fonte: MIELNICZUK (apud MACHADO E PALACIOS, 2003, P. 40)

Conforme nos apresenta neste quadro, a autora deixa claro que estes termos partem da generalidade a especificidade.

Assim sendo, no caso desta análise, entende-se que qualquer destes termos será empregado de forma correta, porém com grau de precisão diferenciado, sendo o webjornalismo a nomenclatura mais precisa para definir os produtos editoriais estudados nessa dissertação. Conforme foi apresentado na delimitação, essa dissertação propõe-se a analisar *sites* da *World Wide Web*, ou simplesmente *Web*.

1.3 Características do webjornalismo

A recente chegada do suporte *on-line* multimidiático não permite ainda se chegar a conclusões definitivas acerca de qual a melhor maneira de se transmitir informações pela Internet.

Se por um lado a evolução tecnológica propicia novas maneiras de se comunicar, obviamente, num processo acumulativo de possibilidades, fica mais complexa a escolha de como fazê-lo.

Para Marcos Palácios:

a idéia de superação sucessiva dos suportes midiáticos pouco contribui para o avanço do conhecimento e, portanto, para a maximização dos potenciais das Novas Tecnologias aplicadas ao campo da comunicação e do Jornalismo em particular. Importa buscar compreender os modos de articulação e transformação das características dos múltiplos suportes existentes, dentre os quais o *on-line*, confrontando-os com as práticas que efetivamente têm lugar no cenário da produção jornalística contemporânea. (PALACIOS apud MACHADO e PALACIOS, 2003, p. 16)

Tratando especificamente das Olimpíadas 2004, as ferramentas e tecnologias da informação das quais se valeram os *sites* selecionados para desenvolver o tema e como cada um criou características específicas para que ao usuário chegasse mais eficientemente ao conteúdo exposto, vão ser exploradas nos Capítulos seguintes.

Com a intenção de estudar as características do jornalismo veiculado pela *web*, a partir do estudo de Bardoel e Deuze, Marcos Palácios “estabelece cinco características: Multimedialidade/Convergência, Interatividade, Hipertextualidade, Personalização e Memória. Cabe ainda acrescentar a Instantaneidade do Acesso, possibilitando a Atualização Contínua do material informativo como mais uma característica do webjornalismo”. Palácios (in MACHADO e PALÁCIOS, 2003, p. 17).

1.3.1 Multimedialidade ou convergência

Multimedialidade/Convergência – No contexto do Jornalismo *on-line*, multimedialidade refere-se à convergência dos formatos das mídias tradicionais (imagem, texto e som) na narração do fato jornalístico. A convergência torna-se possível em função do processo de digitalização da informação e sua posterior circulação e/ou disponibilização em múltiplas plataformas e suportes numa situação de agregação e complementaridade. (PALACIOS, in MACHADO e PALACIO, 2003, p. 18)

Na Internet, sem nos darmos conta imediata, podemos estar em contato com mídias diversas ao mesmo tempo. Transformadas em bits, as diversas formas de se comunicar podem ser acessadas pela rede. Não há mais o limite do tempo e do espaço para que nos apropriemos da informação. Ela está disposta à Rede e quando acessada nos proporciona arquivos de som e imagem diversos, não sendo limitada pelo suporte

tecnológico. Ao mesmo tempo, a tela de um computador pode substituir a página de um jornal ou revista, emitir sinais sonoros de radiodifusão e até mesmo exibir imagens e sons simultâneos, como os da TV, convergindo assim às características de diversos meios de comunicação tradicionais. Daí a possibilidade de chamar esta característica do jornalismo *on-line* de convergência.

Aplicando estritamente ao jornalismo, a multimidialidade confere ao jornalismo *on-line* a potencialidade aos meios de comunicação de um suporte de informação menos limitado. Há de se ressaltar que, evidentemente, quanto mais elaborada e complexa a mídia de que se vai dispor para informar, paralelamente vão ser exigidas tecnologias da informação condizentes, o que obriga os veículos de comunicação *on-line* a planejarem exatamente até que ponto a multimidialidade poderá ser explorada.

Considerando que os veículos de comunicação analisados nessa dissertação são instituições já consolidadas, com identidades definidas e com estruturas tecnológicas e financeiras minimamente evoluídas, nos Capítulos seguintes estaremos observando como cada um fez uso desta característica.

1.3.2 Interatividade

Interatividade – Bardoel e Deuze (2000) consideram que a notícia *on-line* possui a capacidade de fazer com que o leitor/usuário sinta-se mais diretamente parte do processo jornalístico. Isto pode acontecer de diversas maneiras: pela troca de e-mail entre leitores e jornalistas, através da disponibilização da opinião dos leitores, como é feito em sítios que abrigam fóruns de discussões, através de *chats* com jornalistas, etc. Machado (1997) resalta também que a interatividade ocorre também no âmbito da própria notícia, ou seja, a navegação pelo hipertexto também pode ser classificada como uma situação interativa... (PALACIOS, in MACHADO e PALACIOS, 2003, p. 18 e 19)

A interatividade certamente não é característica exclusiva da Internet. As mídias tradicionais valem-se há algum tempo, da possibilidade de o receptor participar do processo de formulação dos veículos de comunicação de massa. As emissoras de rádio e televisão, por exemplo, utilizam o intermédio do telefone para que seus ouvintes e espectadores tomem contato direto com a programação. Assim como os veículos

impressos abrem a possibilidade de seus leitores participarem através de cartas enviadas às redações.

Entretanto, mesmo nessas interações dos veículos tradicionais, a Internet vem influenciando na interação entre eles e seus receptores. O *e-mail* pode ser considerado uma revolução neste aspecto. Para tanto, tomemos como prova o número de cartas recebidas pela revista Veja em 08 de dezembro de 2004⁴, que na seção de participação de seus leitores contabilizava o recebimento de 1581 e-mails, 74 cartas (via correio) e 33 fax recebidos, totalizando 1688 correspondências recebidas, das quais mais de 93 por cento foram providas pela participação através da Internet.

Se a interatividade chegou à tamanha proporção entre os receptores dos veículos de comunicação diversos, evidentemente, dentro dos produtos da própria Rede, o impacto é considerável.

Há diversas instâncias de participação dos usuários do webjornalismo dentro dos seus produtos editoriais. O próprio *e-mail*, a criação de comunidades de discussão dos diversos assuntos, os fóruns, entre outros são alguns exemplos importantes, conforme poderemos observar em algumas possibilidades de aplicação nos Capítulos seguintes, exclusivamente focados na cobertura olímpica.

Existe também a interação do usuário com o produto meio da navegação através de hipertexto, o qual observaremos no item a seguir.

1.3.3 Hipertextualidade

Hipertextualidade – Possibilita a interconexão de textos através de *links* (hiperligações). Canavilhas e Bardoel e Deuze (2000) chamam a atenção para a possibilidade de, a partir do texto noticioso, apontar-se (através de *links*) para “várias pirâmides invertidas da notícia”, bem como para outros textos complementares (fotos, sons, vídeos, animações, etc), outros sítios relacionados ao assunto, material de arquivo dos jornais, textos jornalísticos ou não que possam gerar polêmicas em torno do assunto noticiado, publicidade, etc. (PALACIOS, in MACHADO e PALACIO, 2003, p. 19)

⁴ Revista Veja, edição 1883, ano 37 número 49.

Relacionado diretamente com a interatividade, o hipertexto possibilita ao leitor criar a sua própria hierarquização da notícia. Todo processo de organização dos webjornais pode ser alterado pelo usuário conforme sua navegação através de *hyperlinks* se desenvolve.

Segundo Landow, apud Moherdau (2000, p. 39), “o hipertexto é um meio de organização de informações no qual o centro de atenção depende do leitor ativo, em um novo sentido para esse termo. Uma das principais características do hipertexto é ser composto por partes de textos conectados, embora sem barra primária de organização”.

O que permite afirmar que na Internet altera-se o processo comunicação massiva calcado em um sistema de informação um $\Rightarrow$ todos, pois cada usuário pode absorver a informação particularmente às suas necessidades ou conveniências individuais.

Essa mudança no paradigma de consumo da informação é bastante relevante, atribuindo à Internet uma característica única, onde o usuário passa a ser considerado como atuante na produção da informação, conforme afirma Ferrari (2003, 43) “tornando-se um escritor enquanto lê, todo leitor *Web* consegue reconfigurar a informação de acordo com suas preferências e hábitos de leitura”. Fato jamais conseguido pelas tradicionais mídias até então.

1.3.4 Customização do conteúdo ou personalização

Customização do Conteúdo/Personalização – ... consiste na opção oferecida ao Usuário para configurar os produtos jornalísticos de acordo com os seus interesses individuais. Há sítios noticiosos que permitem a pré-seleção dos assuntos, bem como a sua hierarquização e escolha de formato de apresentação visual (diagramação). Assim, quando o sítio é acessado, a página de abertura é carregada na máquina do usuário, atendendo a padrões previamente estabelecidos, de sua preferência. (PALACIOS, in MACHADO e PALACIOS, 2003, p. 19)

A interação do usuário com o produto pode ser levada até um nível profundo culminando com a proposição ao consumidor de escolher, ao seu gosto, características particulares à sua interface individual.

Quando há a abertura desta possibilidade, pode-se discutir se o fato da apresentação das notícias customizadas ao usuário modifica o meio. Para nós,

especificamente, não. Trata-se apenas da criação de mais um atrativo específico do jornalismo através da Internet, o qual não deve ser desconsiderado, dada a peculiaridade deste meio, mas que impossibilita ao usuário interferir no conteúdo da informação.

O que poderá ser discutido futuramente, quando a personalização dos meios estiver bastante difundida, é se ela influencia na navegação e, conseqüentemente, na hipertextualidade. Discussão incipiente nesse estudo, pois, conforme veremos no desenvolvimento dos Capítulos específicos da análise das publicações *on-line* das Olimpíadas 2004, não houve a criação da possibilidade de customização do conteúdo gráfico por parte dos usuários nos *sites* estudados.

A personalização, até o presente, é a característica menos evidente no jornalismo *on-line* brasileiro.

1.3.5 Memória

Memória – Palácios (1999) argumenta que a acumulação de informações é mais viável técnica e economicamente na web do que em outras mídias. Acresce-se o fato de que na web a Memória torna-se Coletiva, através do processo de hiperligação entre os diversos nós que a compõem. Desta maneira cresce exponencialmente no jornalismo *on-line*, o que produz efeitos quanto à produção e recepção da informação jornalística... (PALACIOS, in MACHADO e PALACIOS, 2003, p. 20)

A digitalização da informação possibilitou a armazenagem de informações em arquivos virtuais. Com isso, o acesso a informações remotas por parte do usuário de Internet foi facilitado potencialmente. Uma vez que o meio detém um equipamento de armazenagem suficiente para as informações desejadas, a memória para o acesso do usuário expande-se, conforme a necessidade específica. Por exemplo, produzindo um jornal periódico na rede, podemos disponibilizar o acesso às edições anteriores sem comprometer o espaço da edição atual.

Quando se planeja um *site* jornalístico, a memória deve ser estudada a fim de determinar se haverá, ou não, a disponibilidade de informações passadas e quais os limites temporais destas informações.

Comparando às outras mídias, a Internet passa a ser o meio mais prático de se desenvolver o acesso a informações remotas. Se pensarmos nos meios eletrônicos de difusão massiva (rádio e televisão), há a necessidade de se arquivar através de gravações, pois a informação é volátil e não existe a possibilidade de acesso contínuo sem o recurso de registro físico em dispositivos com esta finalidade. No caso dos veículos impressos, além da ocupação de espaço físico, haverá de se organizar um sistema eficaz de arquivamento.

Na Internet, a criação de um simples sistema de busca, propiciará o acesso a informações diversas, organizadas de formas diferenciadas, com a instantaneidade proporcionada pela hipertextualidade. Por exemplo: por assunto, por palavra-chave, por data, por nome, etc, o internauta entra em contato com as informações que compõem o banco de dados, delimitado pela filtragem da busca a ser realizada.

1.3.6 – Instantaneidade ou atualização contínua

Instantaneidade/Atualização Contínua – A rapidez do acesso, combinada com a facilidade de produção e de disponibilização, propiciadas pela digitalização da informação e pelas tecnologias telemáticas, permitem uma extrema agilidade de atualização do material nos jornais da web. Isso possibilita o acompanhamento contínuo em torno do desenvolvimento dos assuntos jornalísticos de maior interesse. (PALACIOS, in MACHADO e PALACIOS, 2003, p. 20)

A rapidez com que as informações devem ser veiculadas à Internet é hoje palco de grandes discussões. Um ambiente de circulação em tempo real, como o Webjornalismo, cria no jornalista a possibilidade máxima de busca pelo chamado “furo”, a notícia de antemão. Porém, o que não deve ser esquecido pelo profissional da informação é a checagem das informações que detém, fato muitas vezes desconsiderado pela ansiedade de publicação antes dos veículos concorrentes, o que abre espaço ao descrédito das informações que circulam na Rede.

Procedimentos individuais à parte, a instantaneidade aplicada ao esporte pode acarretar a substituição do uso de outras mídias para acesso às informações. Quando realçada a importância do tempo real ao acesso à informação, como na narração de uma

partida de futebol, a Internet alcança o status antes conferido somente ao rádio e à televisão de poder fazê-lo, porém, com a vantagem de verificação de informações remotas conforme observadas no item anterior. Para exemplificar: se um usuário começa a assistir a uma transmissão da partida pelo rádio, ele fica preso à necessidade do locutor relatar que jogadores foram punidos com cartões, ao passo que o internauta acessa estas informações instantaneamente.

Diante do exposto, torna-se necessário o contato com as páginas que trabalharam as notícias das Olimpíadas 2004, em Atenas. A seguir, será exposta a metodologia aplicada nessa pesquisa com o intuito de conduzir à compreensão de como os *sites* brasileiros se comportaram com a chegada dos Jogos Olímpicos, utilizando, ou não, de todas essas características anteriormente apresentadas.

CAPÍTULO 2 – METODOLOGIA DE PESQUISA

O objetivo desse trabalho foi o de observar produtos *on-line* brasileiros que trabalharam a temática dos jogos olímpicos, comparando *sites* da *World Wide Web*, com o propósito de identificar semelhanças e singularidades no tocante à produção dos mesmos.

A questão de pesquisa é a de observar que a Internet brasileira já passou do seu período de experimentação inicial e já apresenta características definidas independentemente da mera transposição de informações providas de outras mídias.

Para o levantamento, foram selecionados 10 produtos editoriais distintos, sendo que destes, quatro são representados originariamente por edições periódicas impressas: Lancenet – www.lancenet.com.br, Jornal do Brasil – www.gazetaesportiva.net, O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br, Folha de S. Paulo – www.folha.com.br; quatro pertencem a empresas de emissoras de televisão: Bandeirantes – www.band.com.br, ESPN Brasil – www.espnbrasil.com.br, Rede Globo – www.globo.com, SPORTV, www.sportv.com.br; e dois deles pertencem a produtos originalmente produzidos para a Internet, sendo os portais: Universo On Line – www.uol.com.br e Terra – www.terra.com.br.

Para a escolha desses produtos, seguiu-se a metodologia de amostras determinadas, com uma tipologia de estudo “Empírico-analítica” e “Método não probabilístico de amostragem intencional”, conforme orienta Gilberto de Andrade Martins:

“Empírico-analíticas: são abordagens que apresentam em comum a utilização de técnicas de coleta, tratamento e análise de dados marcadamente quantitativos. Privilegiam estudos práticos. Suas propostas têm caráter técnico, restaurador e incrementalista. Têm forte preocupação com a relação causal entre variáveis. Validação da prova científica é buscada através de testes dos instrumentos, graus de significância e sistematização das definições operacionais. (Martins, 1994, p. 26)

“Amostragem Intencional – De acordo com determinado critério, é escolhido intencionalmente um grupo de elementos que irão compor amostra. O investigador se dirige intencionalmente a grupos de elementos dos quais deseja saber a opinião”. (Martins, 1994, p. 41)

Foram escolhidos *sites* que representam a mídia televisiva aberta e paga, assim como *sites* que representam mídia originariamente impressa, jornais multitemáticos e especializados, e ainda *sites* que surgiram exclusivamente para produzir conteúdo *on-line*.

No caso específico da Gazetaesportiva.net, ressalta-se que há poucos anos existia o periódico impresso Gazeta Esportiva, que deu nome não somente ao *site*, como ao jornal diário que é veiculado às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira, na TV Gazeta atualmente. Segundo o *site* da fundação Cásper Líbero – www.fcl.com.br - entidade que mantém a Rede Gazeta, o diário impresso (hoje fora de circulação) foi substituído pelo gazeta esportiva.net.

Quanto à opção dos produtos impressos, além da Gazeta, foram escolhidos o diário esportivo Lance, periódico diário especializado de grande evidência na atualidade e de circulação nacional na temática esportiva e os dois jornais de maior prestígio em São Paulo (Estado e Folha⁵). Estes, em função de apresentarem uma distinção acentuada em seu conteúdo *on-line* e em seu conteúdo impresso. Ambos disponibilizam a versão impressa, na íntegra, através da Internet, porém com explicitação de que, apesar de ser do mesmo grupo editorial (seja Folha ou Estado), não se confundem com as versões *on-line*, desde o nome, quando se definem por “Folha *On-line*” e “Estadão.com.br”.

Quanto à escolha dos *sites* de empresas provindas da TV, a explicação é simples. A Rede Globo de televisão e a Rede Bandeirantes foram as duas redes de TV aberta, em abrangência nacional, que fizeram cobertura olímpica ao vivo dos Jogos Olímpicos. Já a ESPN Brasil e a SPORTV foram escolhidas pelo fato de serem duas redes de TV exclusiva a assinantes de TV por assinatura.

Em relação aos produtos originários da Internet, foram selecionados os dois portais brasileiros de maior prestígio, UOL e Terra⁶

Amostras destes produtos *on-line* foram coletadas num período de aproximadamente duas semanas antes do início dos jogos, a partir do dia 31 de julho de 2004 até o dia 31 de outubro de 2004, com o objetivo de demonstrar as modificações que

⁵ Segundo a instituição Troiano Consultoria de Marca, em notícia publicada pelo *site* Meio e Mensagem Online (17/11/2004) O Estado de S. Paulo e a Folha de São Paulo são, respectivamente, os veículos de comunicação que ocupam o segundo e terceiro lugar dos veículos de comunicação mais admirados do Brasil. Sendo o primeiro lugar da Rede Globo de Televisão.

⁶ O UOL ficou em décimo e o Terra em décimo segundo lugar na pesquisa dos veículos de comunicação mais admirados no Brasil (os primeiros no segmento Internet), na pesquisa da Instituição Troiano Consultoria de Marca.

cada meio sofreu de acordo com a aproximação, a realização e o término dos jogos olímpicos. Destaca-se que no período entre os dias 13 e 29 de Agosto (início e término das Olimpíadas, respectivamente) foram coletadas mais de uma amostra ao dia, com a finalidade de avaliar a atualização das informações no corpo dos *sites*.

Nesse trabalho, a partir das amostras coletadas, foram feitas comparações dos *sites* sob diversos aspectos: desde o *lay-out* das páginas, o uso de elementos icônicos gráficos e verbais, a estrutura empregada para elaborá-los, os critérios de divulgação das informações olímpicas, as modificações na estrutura do meio, como por exemplo, criar uma seção especial temporária, entre diversos outros aspectos da cobertura esportiva durante a realização das Olimpíadas 2004, entre outros. No total desses aspectos que serão estudados, será obtido um panorama do tratamento dado pelos *websites* às Olimpíadas de Atenas em 2004.

Será apresentado, também, um estudo particular das amostras quanto à aplicação das características propostas por Palacios, na obra organizada por Machado e Palacios (2003, 18), sendo estas: Multimedialidade / Convergência, Hipertextualidade, Customização do Conteúdo / Personalização, Memória e Instantaneidade / Atualização Contínua.

2.1 Olimpíadas na Rede

Durante o mês de Agosto de 2004, as Olimpíadas 2004 destacaram-se como o maior acontecimento mundial. Toda a mídia esportiva voltou sua atenção às competições olímpicas. Da mesma forma, a Internet esteve presente na cobertura dos jogos.

Sem dúvida, os canais de comunicação *on-line* sofreram consideráveis modificações com a chegada dos jogos. Grande parte destes meios criou canais paralelos de forma a não comprometer a estrutura do seu formato tradicional .

Esta mesma característica de criar espaços que não comprometem a programação regular dos *sites* é exclusiva da Rede Internet. Neste caso específico, foram criadas seções especiais, temporárias, onde através de *hiperlinks*, pôde-se instituir um canal de comunicação direta com informações das Olimpíadas realizadas, bem como seções

históricas (dos jogos e da Grécia em geral). Foi possível, assim, conhecer a delegação brasileira, entre inúmeros outros dados que em qualquer outra mídia requereria espaço impresso ou temporal.

Como exemplo, pode-se citar a transmissão ao vivo de uma partida de vôlei pela TV, o que exige a alteração na grade de programação da emissora. Se pensarmos em um jornal impresso, para noticiar os jogos haverá a necessidade de ocupação de espaço físico de outros assuntos na edição. Com a internet, a criação de páginas paralelas através do oferecimento de *links*, não compromete as demais notícias do veículo noticioso.

Assim sendo, os *sites* puderam criar páginas que atendessem às necessidades de informações olímpicas sem necessitar abrir mão do seu conteúdo regular. Foram observadas amostras dos *sites* da UOL (www.uol.com.br); Terra (www.terra.com.br); Globo (www.globo.com); Bandeirantes (ou Band) (www.band.com.br), SPORTV (www.sportv.com.br); ESPN (www.espn.com.br); Gazeta Esportiva (www.gazetaesportiva.net); Lancenet (www.lancenet.com.br); Estadão (ou Esatado de S. Paulo) (www.estadao.com.br / www.estado.com.br); Folha (ou Folha de S. Paulo) (www.folha.com.br / www.folhaonline.com.br).

Examinaremos a seguir como cada *site* analisado foi estruturado para realizar a cobertura das Olimpíadas 2004, focalizando apenas as questões relacionadas a como os *sites* já acenavam na perspectiva de realizar a cobertura olímpica antes mesmo de seu início. Serão expostas, as primeiras edições detectadas, durante as coletas de amostra da pesquisa, de cada página específica de cobertura olímpica na Internet, sendo elas, dos dias 31 de julho, 01 de agosto e 02 de agosto como primeiro contato com os *sites*, e do dia 11 de agosto, como segundo, razão pela qual haverá a distinção de datas entre as páginas apresentadas.

Para Nicola (2004, p. 60):

No lugar da capa ou da primeira página dos jornais impressos, os *sites* jornalísticos dispõem de *homepages*, ou simplesmente *pages*, onde estão os índices e menus com links diretos para as sucessivas páginas digitais. A localização das manchetes (*headlines*) é estabelecida por ordem de importância. Para assegurar a permanência do ciberleitor, muitas recomendações foram estabelecidas por projetistas da web, os *webdesigners*, a quem cabe definir um projeto editorial correspondente aos interesses do usuário no que concerne à diagramação adequada e ao aproveitamento de espaço dentro de um browser”.

Assim sendo, as páginas iniciais, que serão vistas a seguir, serão capazes de traçar as tendências da cobertura realizada por cada veículo durante as Olimpíadas.

É de se esperar, obviamente, que se tratando de veículos de comunicação que atingem um considerável número de usuários, tais *sites* não tenham simplesmente divulgação dos fatos noticiosos do maior evento sazonal do esporte midiáticos, e sim que a cobertura olímpica tenha passado por um processo de elaboração editorial minucioso.

Na seqüência desse Capítulo, vamos observar até que ponto cada *site* analisado sofreu alterações em função da realização dos Jogos. Amostras de páginas coletadas antes, durante e depois da realização das Olimpíadas 2004, vão ser comparadas para verificar a importância dada aos Jogos pelos meios de comunicação de massa e observar até que ponto foram permitidas as alterações do meio em função do acontecimento.

2.2 Páginas Olímpicas na Rede

2.2.1 UOL (www.uol.com.br)

A seção aberta a partir da página de esportes do UOL constituiu um espaço especial, criado em função das Olimpíadas de Atenas. Nela, já era possível, antes mesmo do início dos Jogos, observar que haveria seções de conteúdo fixo, bem como a atualização de notícias factuais.

Na ocasião, percebia-se que as notícias obedeciam a uma hierarquia bem definida, situadas no centro da página, com destaques na parte superior da mesma (com ou sem fotos) e notícias mais imediatas na chamada “Últimas Notícias” que vinha abaixo. Nas laterais, havia uma grande diversidade de conteúdos.

Na coluna da esquerda, foram elencados, através de um quadro vertical, seções do *site* olímpico que levavam a conteúdo sem atualização e também a um menu mais ampliado das “Últimas Notícias”, formando assim as seguintes subseções:

Atenas – Com informações da cidade que iria abrigar a edição dos Jogos olímpicos em 2004;

Brasileiros – informava a relação de atletas brasileiros, além de oferecer informações diversas destes através do chamado “Raio X”;

Calendário – acesso a um quadro geral dos Jogos, informando os dias de disputa de cada modalidade;

História – descrevia a trajetória histórica das disputas olímpicas, com informações que iam desde a Era Antiga até um comparativo de medalhas brasileiras em todas as Olimpíadas;

Sedes – através de um mapa, fornecia a localização exata de disputa de cada esporte nos Jogos de 2004;

Todas as Olimpíadas – oferecia um menu ilustrado pelo logotipo de cada olimpíada da era moderna, com a respectiva data de disputa;

Últimas Notícias – acesso às últimas notícias produzidas pelo *site*;

UOL Esporte – link para retornar à seção de esportes do UOL.

Logo abaixo, havia um segundo quadro, chamado de Modalidades, que permitia ao usuário acessar as informações separadas por modalidades esportivas.

Em seguida, havia uma oferta ao usuário de receber através de e-mail as informações das Olimpíadas 2004, seguido por uma publicidade.

Por sua vez, à direita das notícias, a coluna oferecia informações em vídeo (TV UOL), um calendário, matérias especiais e uma seção chamada “Túnel do Tempo”, com informações de destaque das edições de Olimpíadas anteriores.

Acima destas três colunas, verticalmente organizadas, uma publicidade, seguida pelo logotipo de identificação da seção “UOL Olimpíadas 2004” e da barra de link padrão das páginas do UOL, com acesso a alguns serviços do *site*. Barra igual encerrava a parte inferior da página, com os dizeres de direito autoral no rodapé: “© 1996-2004 UOL – O melhor conteúdo. Todos os direitos reservados.”



Figura 2.1 - Página “UOL Olimpíadas 2004”, em 31/07/2004.

2.2.2 Terra (www.terra.com.br)

O portal Terra também assumiu o compromisso de fazer cobertura jornalística dos Jogos Olímpicos. Quando do acesso ao link “Atenas 2004” era possível entrar em contato com a página estruturada pelo *site* para a cobertura dos Jogos.

No topo da página, seguindo os padrões do conteúdo do portal, havia uma identificação do Terra, com o serviço de busca de conteúdo do *site*. Logo abaixo, a identificação da seção de esportes e mais especificamente de que se tratava do especial sobre as Olimpíadas, também com uma barra de serviço de busca (este específico da seção).

Quanto à parte de conteúdo informativo, que vinha na sequência, a página era dividida em 5 colunas, das quais as duas últimas se juntavam formando uma de dimensão dobrada à direita. Nesta coluna, já em 01 de agosto de 2004, ofertava-se acesso a informações esportivas por país e da divulgação dos atletas brasileiros habilitados à disputa dos Jogos, além da exposição dos números de medalhas obtidas pela delegação brasileira em Sydney e o somatório das medalhas de todas as Olimpíadas.

O conteúdo noticioso factual organizava-se na segunda e terceira colunas. Com um grande destaque, seguido por destaques menores, e as últimas notícias organizadas na vertical, todos os *links* levavam o usuário às notícias olímpicas. Por fim, havia a opção de acessar o menu de todas as notícias produzidas.

À esquerda da página, era possível navegar por inúmeros conteúdos fixos, além do menu de todas as notícias e a oferta de vídeos Olímpicos, organizados por um quadro vertical de *links*. Uma enquete temporária, acessar a outras páginas de esportes do portal e arquivos em vídeo, requerer o recebimento de notícias por e-mail e um pedido de sugestões ao *site* completavam a primeira coluna da página.

Neste caso, as colunas de conteúdo fixo que se apresentavam no Terra eram:

- Calendário – com opções de escolha por país, por esporte ou por data, o usuário poderia saber as disputas olímpicas através de um quadro gráfico.
- Estádios de Futebol – dados técnicos e fotos dos estádios onde seriam disputados os Jogos de futebol;
- Fotos – galerias de fotos dos eventos esportivos Olímpicos;
- Medalheiro histórico – acesso aos quadros de medalhas completos de cada olimpíada da Era Moderna;
- Modalidades – relacionava as modalidades de disputa no evento;
- Países Participantes – apresentava os países que enviaram delegação à Atenas;

Tour da tocha – diversas informações sobre a passagem da tocha olímpica em diversos países, com especial destaque à passagem pelo Rio de Janeiro.

Na parte inferior da página, observou-se a presença de um pequeno quadro no rodapé que, além de avisar quanto aos direitos autorais do veículo, permitia a navegação nos *sites* do grupo Terra em outros países e trazia alguns *hiperlinks* sobre alguns serviços prestados pelo Portal.

terra CANAIS M SERVIÇOS M

Brasil, segunda, 26/07/2004 / Anuncie / Ajuda / Clube Terra / Central de Assinantes / Área Legal / Privacidade

esportes **Atenas 2004**

Atenas 2004 em: M

Copa de Atenas 2004
Últimas Notícias
Calendário
Estádios de futebol
Fotos
Medalhário Histórico
Modalidades
Baixar Participantes
Tour da tocha
Mídia

PATROCINADO POR
AMERICA

Enquete:
Onde se realizarão os Jogos Olímpicos de 1988?
☐ México DF
☐ Hanjins
☐ Montreal
Votar

LINKS DE ESPORTES
Copa de Esportes
Últimas Notícias
Autônomo/Alimo
Esportes
Esportes Radicais
Fórmula 1
Futebol
Halterofilismo
Surf
Tênis
Vôlei
Mais Esportes

Esportes TV
Esportes Show

Boletim:
Receba todas as novidades por email

Fale conosco:
Participe! Envie suas sugestões ao canal

Presidente do COB divide o esporte nacional
Ma quase uma década à frente da entidade, Nuzman é visto por alguns como salvador, e por outros como ditador e centralizador.
Leia mais
Veja também:
» Dramas pessoais e êxito profissional marcam o cartão
» Participe do quiz dos Jogos Olímpicos

Vôlei
Brasil vai à final do Grand Prix
Em jogo emocionante, seleção bate os EUA por 3 sets a 2.
Leia mais

Em casa
Atenas recruta 3 mil voluntários
Eles serão distribuídos em 40 pontos para ajudar turistas.
Leia mais

Vôlei de praia
Behar e Shelda ficam com o vice
Brasileiras não resistem à força de dupla norte-americana na etapa da Áustria.
Leia mais

Veja também:
» Duplas brasileiras são cabeças-de-chave

Russa bate recorde no salto com vara
Yelena Isinbayeva marca 4,90 m no meeting de Londres, superando em 1 cm seu próprio salto.
Leia mais

Veja também:
» Jadel Gregório ganha medalha de bronze

Conheça os locais de competição
Faça um tour pelos principais cenários da Olimpíada em Atenas. **Veja vídeo!**
Leia mais

Os brasileiros já classificados
Confira a lista do **Terra Esportes**, que mostra atletas e modalidades.
Leia mais

Últimas notícias
» Brasileiras da areia conhecem rivais de Atenas
» Marroquino faz melhor marca do ano nos 1.500 m
» Atenas recruta voluntários para ajudar turistas
» Duplas brasileiras são cabeças-de-chave em Atenas

MEDALHAS DO BRASIL
Atletas brasileiros classificados

				Total
Sydney 2000	0	6	6	12
Total Histórico	12	19	35	66

*** Todas as notícias**

» Conheça a Terra em outros países | Resolução mínima de 800x600 © Copyright 2004 Terra Networks, S.A. | Proibida sua reprodução total ou parcial
Anuncie | Ajuda | Central de Assinantes | Clube Terra | Fale com o Terra | Área Legal | Política de Privacidade

Figura 2.2 - Página “Terra Atenas 2004”, em 01/08/2004.

2.2.3 Globo (www.globo.com)

Mantendo o mesmo padrão de editoração da Seção de esportes do portal Globo.com, a página das Olimpíadas já contava, antes mesmo do início das competições com um vasto conteúdo organizado através de quadros, não mantendo uma divisão simétrica das colunas.

No topo, havia dois itens: um logotipo da página de esportes do *site*, o “Esporte na Globo” e um banner publicitário.

Abaixo da publicidade, do lado esquerdo da página, uma tabela de *hiperlinks*, conforme o padrão das demais páginas de esporte do Globo.com, com a adição de itens específicos das Olimpíadas 2004, sendo estes:

Quadro de Medalhas – quadro completo das medalhas conquistadas por cada País em Atenas 2004;

Modalidades – relação dos esportes disputados, com opção de acesso a mais informações de cada esporte, através do link “saiba mais”;

Medalhistas Brasileiros – separados nas páginas “ouro”, “prata” e “bronze”, o registro dos atletas que conquistaram medalhas para o Brasil nas edições anteriores dos Jogos Olímpicos;

Estrelas Olímpicas – informações especiais de atletas de grande destaque no mundo dos esportes em alguns esportes;

Atenas 2004 – informações diversas dos Jogos;

História das Olimpíadas – acesso olimpíada a olimpíada, a um texto de informações diversas de cada edição, iniciando pela própria edição de 2004, podendo retroceder através de uma “linha do tempo”.

Abaixo do *banner* publicitário, a página era organizada em duas colunas assimétricas. À esquerda, um grande destaque informativo, com foto e tipologia de maior dimensão na chamada, abria a coluna que era seguida por um menu de notícias e um menu de plantões, ambos sem fotos. Abaixo, através do anúncio “mais destaques”, ofertavam-se a participação de um “bolão” virtual e a possibilidade de assistir aos gols da rodada do campeonato brasileiro de futebol.

Na coluna da direita, seis destaques noticiosos com fotos (de menor dimensão que o da coluna da esquerda), situavam-se sobre um quadro de medalhas. Entre eles, a oferta de acesso a vídeos diversos do “Esporte na Globo”. Finalizando a coluna, paralelamente havia uma enquete e a chamada para um menu de recados dos usuários.

Na parte inferior da página, havia um quadro de ofertas comerciais de produtos esportivos da seção de compras da Globo e no rodapé *links* às seções: “assine já”, “anuncie aqui”, dúvidas”, “meus dados”, “política de privacidade do Globo.com”. Por fim, encerrava-se a página com “© Copyright 2004 – TV Globo Ltda. | Política de Privacidade TV Globo”, referindo-se aos direitos autorais do conteúdo da página.



Figura 2.3 - Página “Atenas 2004” do Portal Globo.com, em 01/08/2004.

2.2.4 Bandeirantes (www.band.com.br)

Acessada a página exclusiva das informações dos Jogos de Atenas 2004 através de um link específico, observou-se a existência da seção especial dos Jogos com uma estrutura bem definida onde havia boletins informativos sobre os fatos olímpicos na parte esquerda da página, com cinco destaques, sem fotos, estruturados em um tabela vertical, acima de três destaques com pequenas fotos; estes últimos chamados de “outros destaques”.

À esquerda da página, há um quadro de medalhas, com opções de ampliação e de envio através de e-mails, ao lado de publicidades. Abaixo desses dois elementos havia uma enquete acerca das informações olímpicas.

Acima destas duas partes, um banner de oferta de acesso a conteúdos diversos da Rede Bandeirantes e uma tabela horizontal que trazia *links* a páginas diversas, sendo elas: Boletins – levava o usuário ao menu de boletins, além dos destacados na página principal das Olimpíadas.

Na Band – apresentava a programação da TV Bandeirantes em relação aos Jogos.

Apresentadores – fornecia informações dos profissionais que trabalharam na cobertura para a TV.

Brasileiros – relacionava os atletas brasileiros que participaram dos Jogos.

Modalidades – através de um quadro gráfico, indicava o início e o fim das disputas de cada esporte dentro das Olimpíadas. Havia também a possibilidade de, através de *links*, ampliar as informações sobre cada modalidade.

História – levava o usuário a navegar em quatro páginas distintas. Iniciando por informações sobre a “Era Antiga”, passando para a “Era Moderna”, levando aos “Jogos Cancelados” e findando em “Organização e Medalhas”.

Curiosidades – traziam informações diversas sobre os Jogos Olímpicos.

Já, no rodapé da página, havia pequenos *hiperlinks* que levavam o usuário a navegar por informações dos produtores do *site*, acima do aviso de utilização de direitos autorais através dos dizeres: “Copyright © Band.com.br. Todos os direitos reservados / All rights reserved.”

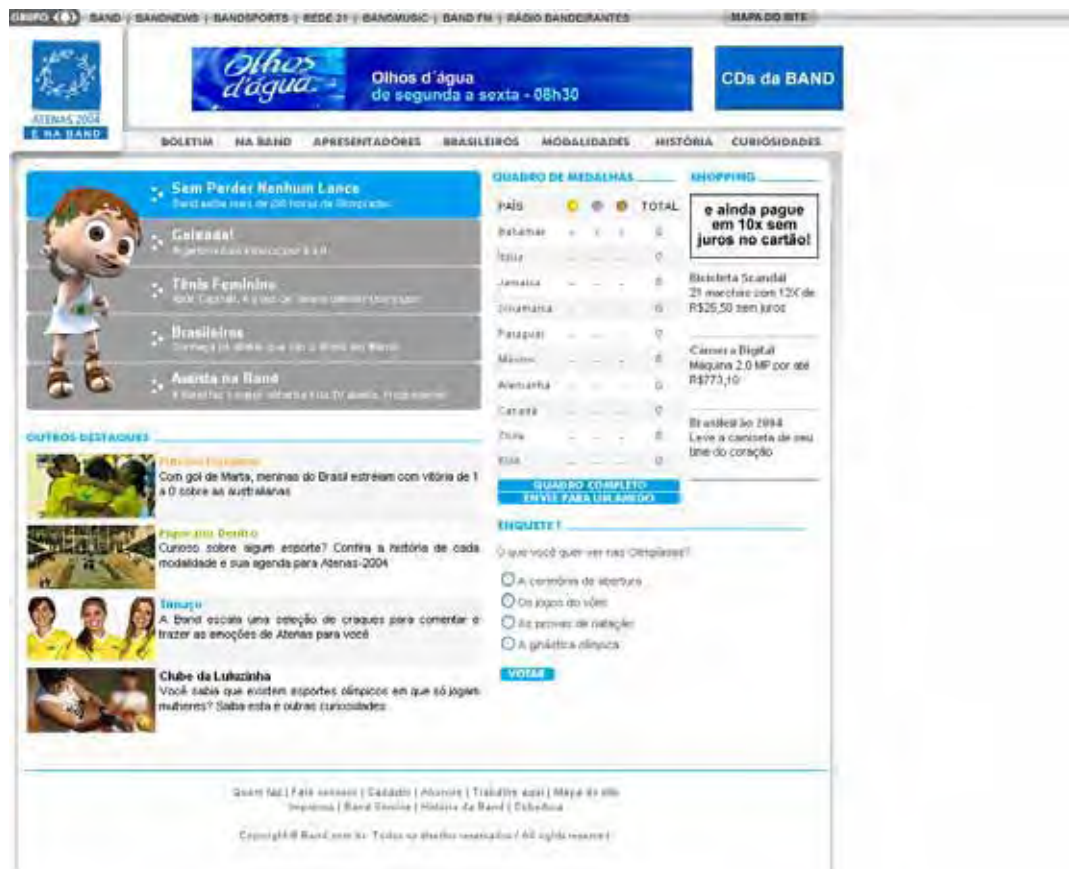


Figura 2.4 - Página “Atenas 2004” no Portal Band, em 11/08/2004.

2.2.5 SPORTV (www.sportv.com.br)

Para o canal de TV a cabo SPORTV, do grupo GLOBOSAT, os Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004, serviram meramente para divulgação. Se retornarmos às categorias funcionais da comunicação descritas por Marques de Melo, observa-se que o *site* está preso à dimensão da Persuasão.

“Persuasão – aqui o esporte se faz propaganda, gerando mensagens publicitárias dos espetáculos os dos produtos associados às práticas esportivas”: Marques de Melo (2003, 113).

Durante os Jogos, não houve deslocamento de nenhum profissional da área de jornalismo para prover conteúdo exclusivamente olímpico informativo ao *site*. Simplesmente, a rede serviu para mostrar aos telespectadores do canal a programação,

bem como a disponibilização de 4 canais servidos a eles como opção para acompanhar as inúmeras informações simultâneas das Olimpíadas.



Figura 2.5 - Página do SPORTV em 11/08/2004.

A figura denominada “Ao vivo”, situada no lado esquerdo da página, nos dá a falsa idéia de que haverá informações sobre os Jogos. Porém, constata-se que se trata apenas do quadro, sem conteúdo informativo, praticamente funcionando como uma agenda virtual de programação da emissora, destacando os eventos que serão exibidos aos vivo pela TV.

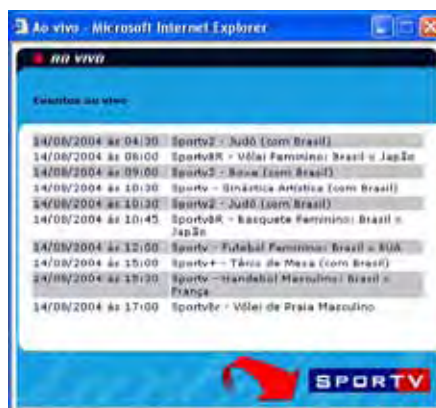


Figura 2.6 - Quadro de programação “ao vivo” do SPORTV em 13/08/04.

2.2.6 ESPN Brasil (www.espnbrasil.com.br)

No *site* da ESPN Brasil, canal de TV por assinatura, do grupo TVA, tal qual o *site* SPORTV, também não realizou cobertura jornalística dos Jogos Olímpicos em seu *site* na Internet.

Porém, há uma pequena atenção dada às Olimpíadas 2004, com a inserção de informações de conteúdo “frio” em seções expostas em uma barra de *hiperlinks* dispostos de forma horizontal na parte inferior da página inicial do *site*. Sendo elas:

Equipe Brasileira – informativo sobre os programas e os profissionais que vão trabalhar na cobertura dos Jogos para a TV ESPN Brasil;

Porta Bandeiras – relação de todos atletas brasileiros escolhidos como porta-bandeira, com seus respectivos esportes;

História do Brasil nos Jogos – menu de *hiperlinks*, edição a edição do evento, de acesso a vários textos de informações históricas de todas edições das Olimpíadas, desde o início dos Jogos;

Medalhistas – tabela de evolução cronológica das medalhas brasileiras. Eram itens desta tabela: Esporte, Atleta, Ano/Local, Modalidade e medalhas (separadas por: ouro, prata ou bronze);

Todas as Olimpíadas – tabela com ano, local, datas, número de provas e número de esportes de cada edição dos Jogos.



Figura 2.7 - Página da ESPN Brasil em 01/08/2004.

2.2.7 Gazeta Esportiva (www.gazetaesportiva.net)

O site Gazeta Esportiva.net foi o único veículo *on-line* analisado que, durante as coletas, apresentou um anúncio se lançando à cobertura dos Jogos, divulgando canais informativos, deixando claro aos usuários que iria transmitir diversas informações através de seu *site*.



Figura 2.8 - Anúncio da cobertura olímpica no *site* da Gazeta Esportiva: em 04/08/2004.

Quando do acesso através do *link* “Olimpíadas 2004”, o usuário encontrava uma página com um *banner* de identificação no topo e de três grandes blocos de informações abaixo do mesmo: um central, que levava diretamente às notícias relacionadas aos Jogos, separando-as por uma clara hierarquia, um destaque principal, com foto e tipos maiores e um *link* de acesso ao menu de “últimas notícias”. Existiam, ainda, três destaques secundários organizados na horizontal e seis notícias organizadas na vertical.

À esquerda, diversos *links* foram organizados em um quadro vertical:

- Home – volta à página inicial da Gazeta Esportiva;
- Notícias – lista ampliada das últimas notícias de Atenas 2004;
- Especiais – matérias especiais em função de acontecimento de grande destaque noticioso;
- Calendários – quadro gráfico que permite ao usuário acessar as informações veiculadas pelo *site* nos dias anteriores;

Atletas do Brasil – separados pelas modalidades, a relação de todos os atletas brasileiros em Atenas;

Modalidades – relação de *links*, com figuras e nomes, dos esportes disputados, possibilitando acesso às páginas por modalidade esportiva;

Olimpíadas na Rede – *links* de entidades esportivas;

Medalhas do Brasil – acesso a duas tabelas informativas: a primeira com as modalidades e respectivos números de medalhas de ouro, prata, bronze e total; a segunda com as medalhas (ouro, prata e bronze), modalidade, prova, atleta(s) e o ano da disputa;

História – menu de *links* de informações com os logotipos e o ano e local de edição desde 1896;

Sedes – informações gerais sobre os locais de disputa de cada esporte durante as Olimpíadas 2004, tais como ginásios, estádios, quadras etc;

Pré Olímpicos (basquete masculino / basquete feminino / futebol) – informações diversas sobre estes três eventos.

À direita (nesta edição), havia um indicador com a contagem regressiva para a data de início dos Jogos, um “bolão olímpico” (semelhante aos *quiz*) e a oferta de acesso ao conteúdo do “Gazeta Press”, um serviço de prestação de informações especializadas que poderiam atender também profissionais de comunicação de outros meios.

No rodapé da página, encerrando a seção, a Gazeta teve o cuidado de manter os dizeres de direito autoral do veículo: “GazetaEsportiva.net © Todos os direitos reservados à GazetaEsportiva.net.”



Figura 2.9 - Página “Olimpíadas 2004” da Gazeta Esportiva, em 31/07/2004.

2.2.8 Lancenet (www.lancenet.com.br)

No que tange ao *site* do diário esportivo Lance, o Lancenet, desde a amostra coletada em 11 de agosto de 2004, sua página inicial dava um grande destaque ao *link* da seção especial “Atenas 2004”, com um grande anúncio ao centro. Apesar de nada constar na edição do dia primeiro do mesmo mês.

Ao acessar tal anúncio, o usuário deparava-se com uma página exclusiva dos Jogos definida por cinco colunas, das quais as três colunas centrais de agrupavam em uma só coluna em alguns casos (semelhante à Gazeta Esportiva), todas estas sob um *banner* no topo que trazia a identificação da seção “Atenas 2004” e um anúncio publicitário.

Considerando como uma única coluna central de volume triplo se comparada às demais, a parte superior levava o usuário a uma grande matéria de destaque com três destaques de menor expressão logo abaixo (cada um ocupando o espaço de uma coluna).

Em seguida, era possível acessar diretamente as últimas cinco notícias produzidas pela equipe do *site* ou a opção de chamar um menu com todas as notícias publicadas. Por fim, três opções organizadas na horizontal formavam o rodapé da página, composto por três links dos quais os dois primeiros eram de conteúdo invariável: “Os mascotes olímpicos” e “As medalhas olímpicas”, que levavam o usuário a informações sobre estes temas; e a última de acesso a um “*Quiz*” de perguntas e respostas sobre Olimpíadas que por vezes era atualizado.

À esquerda, a coluna foi organizada por uma barra vertical com *links* aos seguintes conteúdos:

Notícias – acesso a conteúdo informativo variável da tabela, levando o usuário a ter contato com os *links* de todas as notícias publicadas pelo Lancenet no dia;

Modalidades – relação de todos os esportes disputados; ao se clicar sobre a figura ou o nome de cada esporte, abria-se uma página informativa de cada modalidade;

Equipe Brasileira – menu dos esportes com representantes brasileiros; ao clicar sobre o nome do esporte surgia a relação dos atletas com informações referentes às chaves de disputa, nome completo, data de nascimento, altura e peso;

Calendário – agenda diária com os eventos olímpicos;

Blog Olímpico – relação de cinco blogs de conteúdos diversos;

História – texto informativo das informações históricas dos Jogos;

Quiz – de mesmo destino que o *link* da coluna central.

Abaixo deste quadro, organizavam-se verticalmente três publicidades.

Na coluna da direita, eram distribuídos: um quadro de medalhas (ainda em branco em função dos Jogos ainda não terem sido iniciados oficialmente), um calendário das atividades olímpicas e um menu, utilizando os ícones oficiais do evento, que possibilitava o acesso direto às seções de cada esporte disputado.



Figura 2.10 - Página “Atenas 2004” do Lancenet, em 11/08/2004.

2.2.9 O Estado de S. Paulo (www.estado.com.br e www.estadao.com.br)

Antes de iniciarmos a apresentação da página do Jornal O Estado de São Paulo, há de se ressaltar que existem duas versões para a publicação *on-line* do veículo. A primeira é a reprodução exata, em arquivo PDF, da versão impressa do jornal, www.estado.com.br. A segunda, refere-se ao conteúdo do *site* Grupo Estado de São Paulo, www.estadao.com.br.

2.2.9.1 Versão impressa

No caso da versão impressa do jornal, fica nítido que houve a formulação de uma seção específica denominada “Olimpíada 2004”, que já aparecia na edição de 11 de agosto de 2004 (quando ainda não haviam começado oficialmente os Jogos, porém já havia disputas em andamento). Observa-se que, na edição do dia 02 de agosto, esta seção ainda não havia sido criada, porém, a matéria de capa já fazia referência aos Jogos.



Figuras 2.11 e 2.12 - Circulação digital do jornal impresso “O Estado de S. Paulo”: 02/08/04 e 11/08/04, respectivamente

Independente da denominação, já era possível perceber que haveria uma cobertura especial dos Jogos por parte do meio que, apesar de ser exatamente o mesmo que circulava por impressão, não pode passar despercebido como uma publicação *on-line* das Olimpíadas 2004. Sem dúvida, a publicação se estruturava de forma diferenciada em

função dos Jogos Olímpicos, fato que fica claro pela substituição do título do caderno de “Esportes” para “Olimpíada 2004”

2.2.9.2 Versão *on-line*

Assim como o jornal impresso, o *site* do Grupo Estado também acenava desde o início para uma estruturação particular em função dos Jogos Olímpicos de Atenas. No dia 02 de agosto de 2004, já havia sido criada a seção “Olimpíada Atenas 2004”.

Pôde-se observar a clara tendência de uma cobertura ampliada através deste especial.

A página teve uma formação no topo pela tabela horizontal de *hyperlinks* do portal Estadão.com.br e no rodapé, uma barra multicolor acima do aviso quanto aos direitos autorais do *site*: “Copyright © 2004 Agencia Estado . Todos os direitos reservados”.

A parte destinada especificamente à cobertura dos Jogos Olímpicos era organizada em quatro colunas. A primeira coluna, na lateral esquerda, funcionou como um conjunto de canais, que eram:

Notícias – conjunto das últimas notícias veiculadas no *site* olímpico;

Medalhas – quadro completo das medalhas obtidas em Atenas 2004;

Brasil – página destinada a informações brasileiras nos Jogos. Ofertavam-se as seguintes seções dentro da página: “notícias, equipe, calendário, imagens e medalhas”;

Calendário – agenda diária das competições estabelecidas;

Resultados – informativo, dia a dia, dos vencedores de cada modalidade disputada;

Imagens – relação de fotos de destaque dos Jogos;

Modalidades – acesso aos *links* das páginas explicativas sobre cada esporte disputado durante a edição das Olimpíadas 2004;

História – menu de acesso a páginas das informações históricas dos Jogos desde 1986, através dos seus logotipos com suas respectivas datas e sedes;

Quizz – acesso à página explicativa de como participar de um teste de conhecimentos das Olimpíadas;

Home de Esportes – volta à página de esportes do portal.

As colunas restantes organizavam-se com a chamada para uma notícia de grande destaque na parte superior e uma enquete na inferior, ambas ocupando as três colunas. Entre elas, primeiro uma linha horizontal com chamada para três notícias, cada qual ocupando uma coluna e, abaixo, uma notícia destacada por uma foto e um quadro de medalhas ao lado dividindo o espaço, restando a cada uma coluna e meia nesta segunda linha intermediária.

Há de se destacar que há a sobra de um espaço em branco, formando uma margem à direita da página.

OLIMPIÁDA
ATENAS 2004

NOTÍCIAS
METALHAS
ENQUETE
CALENDRÁRIO
RESULTADOS
MAPA DE
MODALIDADES
HISTÓRIA
QUIZ
NOME DE ESPORTISTAS

Atenas se reveste contra o temor
As reserças dos Jogos Olímpicos da Grécia, plano contra o terrorismo revela tensão e detalhes os esquemas das forças de segurança do país para evitar ataques. Durante as competições. > Veja aqui plano de segurança. **Seja mais**

Vôlei feminino sobe no ranking mundial
Depois de conquistar o tetracampeonato no Grand Prix, o Brasil assumiu a segunda colocação da lista da FIVB, atrás dos EUA.

Brasil x Argentina: disputa em Atenas
No quadro de medalhas total das 28 edições dos Jogos Olímpicos, a Argentina está na 37ª colocação, uma posição à frente do Brasil.

Segurança: Atletas dos EUA vão levar máscaras
Temor de um ataque com armas químicas, atletas norte-americanos resservaram se precaver e vão levar máscaras para os Jogos de Atenas.

Atenas apresenta as medalhas
Comitê organizador apresenta as medalhas. Incluídas as da Paralimpíada, serão 966 de ouro, 966 de prata e 1.150 de bronze.

QUADRO DE MEDALHAS

	OR	PR	BR	TOTAL
3º Brasil	12	19	33	64
1º EUA	361	251	215	827
2º UNIA	295	217	276	788
3º Grã Bretanha	100	223	225	548
4º França	170	167	203	540
5º Itália	177	104	153	434

Enquete:
Em Sydney, o Brasil ganhou 12 medalhas (6 de prata e 6 de bronze). Como será o desempenho em Atenas?

☐ melhor - com ao menos uma medalha de ouro

☐ igual - novamente sem ganhar medalha de ouro

☐ pior - sem ouro e com um número menor de medalhas

VER RESULTADOS

Figura 2.13 - Página “Olimpíada Atenas 2004” do site Estadão.com.br, em 02/08/2004.

2.2.10 Folha de S. Paulo (www1.folha.uol.com.br/fsp e www.folha.com.br)

Tal qual o Estado de S. Paulo, a mesma distinção entre versão exclusivamente digital e versão *on-line* também deve ser adotada ao analisar as mensagens das Olimpíadas 2004 veiculadas pelo jornal Folha de S. Paulo. Os endereços eletrônicos dos *sites* da Folha de S. Paulo são: versão do jornal impresso, www1.folha.uol.com.br/fsp – Folha *On-line*: www.folha.com.br.

2.2.10.1 Versão Impressa

Para a veiculação na Internet, a Folha de S. Paulo não fez uma grande diferenciação visual no caderno de esporte durante os Jogos Olímpicos. Assim como seu maior concorrente nas edições impressas, a Folha ainda não tinha definido uma parte específica até o dia 02 de agosto de 2004, ao passo que, em 11 de agosto, havia uma distinção tênue entre as notícias olímpicas e as demais notícias do caderno de esportes. Na verdade, a Folha simplesmente criou um bloco com a relação das manchetes das notícias que se expunham no jornal impresso, que intitulou de “Atenas 2004”, seguindo a mesma tipologia para elencar as matérias na página, que se atualizavam tal qual a edição que se comprava nas bancas. A única maneira de diferenciar se determinada notícia relacionava-se ou não com os Jogos Olímpicos era a posição em relação à chamada “Atenas 2004”, exemplificada pela Figura 2.15.



Figuras 2.14 e 2.15 - Edição de esportes da circulação *on-line* da Folha de S. Paulo impressa: 02/08/2004 e 11/08/2004, respectivamente.

2.2.10.2 Versão *on-line*

Adotando o mesmo padrão das demais páginas do veículo, o especial “Atenas 2004” da Folha *on-line* apresentou-se com uma figura na parte superior destacando que se tratava dos Jogos Olímpicos abaixo de uma barra de *links* do UOL (ambos pertencem ao mesmo grupo de empresas) e, à esquerda, uma coluna que permitia a navegação dentro do conteúdo dos demais canais do *site* Folha *On-line*, bem como das demais publicações do grupo editorial da Folha.

À direita da página, uma coluna publicitária demarcava entre elas outras três colunas que traziam as informações propriamente olímpicas do especial “Atenas 2004”, sendo esta iniciada por uma grande matéria de destaque, ocupando as três colunas.

Abaixo desta matéria, demais notícias, de menor destaque visual, ocupavam as duas primeiras colunas, deixando à terceira a função de veicular o *link* às galerias de fotos e enquetes aos usuários.

Sob esta divisão, novamente ocupando as três colunas, organizavam-se os *links* (em três linhas) de acesso a conteúdos diversos do *site*, indicados pelo simples nome da seção:

Brasileiros – lista dos atletas brasileiros que disputaram os Jogos, separados por esportes. Era veiculada a foto, com o nome completo e o desempenho (caso já tenha disputado);
Dê sua opinião – interação com o grupo de discussão criado sobre os Jogos e as enquetes do *site*.

Frases – exposição de frases de grande repercussão dos atletas ou personalidades olímpicas.

Galeria de imagens – mostra de fotos dos Jogos.

Glossário – relação de verbetes esportivos, com a respectiva explicação.

História – *links* aos textos de informações históricas desde os Jogos de 1896. Organizados através do logotipo, bem como o local e a data de cada olimpíada.

Medalhas – quadro completo das medalhas de Atenas 2004, com a opção de observar os números separados por modalidade disputada.

Participantes – informações dos países que enviaram delegações aos Jogos.

Programação – mostra da programação de eventos, separados por esportes e dias.

Recordes – exposição dos índices de recordes das modalidades disputadas durante as Olimpíadas 2004, podendo ser observados por esporte e sexo.

Resultados – exposição dos resultados dos eventos olímpicos separados por esportes.

Sedes – acesso a informações diversas sobre Atenas, desde hospedagem até história do local.

Sites relacionados – *links* de *sites* relacionados às Olimpíadas, tanto da Folha *Online* quanto de diversas entidades esportivas pelo mundo.

Dando seqüência a ocupação das três colunas, uma extensa relação de títulos de notícias, organizadas de forma cronológica encerravam a página, separada, ao rodapé por uma linha fina, a manifestação referente aos direitos autorais do *site*: “Copyright Folha Online. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha Online.”



Figura 2.16 - Edição de “Atenas 2004” da Folha On-line, em 02/08/2004.⁷

⁷ Figura editada com corte na parte inferior, onde não aparecem as demais notícias elencadas, bem como os avisos de direitos autorais do *site*. No anexo A desta dissertação segue a Figura completa.

2.2.11 Quadro resumo

Para facilitar a compreensão de como cada *site* organizou as informações olímpicas em suas páginas específicas do tema, segue uma tabela que expõe quais características compunham cada uma.

Faz-se necessário observar que foram avaliadas apenas as páginas iniciais daqueles que criaram uma *homepage* específica das Olimpíadas 2004, ou das páginas iniciais ou capas daqueles que não criaram, desconsiderando no caso de existir algum destes itens que não estejam expostos nestas páginas específicas.

	UOL	Terra	Globo	Band	Sportv	ESPN	Gazeta	Lance	OESP Impr.	OESP Line	Folha Impr.	Folha Line
Notícias factuais	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X
Conteúdo fixo	X	X	X	X		X	X	X		X		X
Tabela de links	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
Organização hierárquica de notícias	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X
Relação últimas notícias	X	X	X				X	X				X
Envio de informação por e-mail	X	X		X								
Calendário	X	X	X		X		X	X				
Quadro de medalhas	X	X	X	X			X	X		X		
Enquete	X	X	X			X				X		X
Quiz / Bolão			X					X		X		
Galeria de fotos	X	X	X				X			X		X
Banner no topo da página	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X

Quadro 2 – Itens levantados para caracterizar os *sites* Olímpicos de 2004.

Fonte: SARAIVA JUNIOR, Silvio: Atenas 2004 na Internet: Uma análise da cobertura jornalística das Olimpíadas pelos *sites* brasileiros.

2.3 As mudanças que os Jogos trouxeram

A partir de agora, serão vistas as páginas iniciais de cada veículo de comunicação analisado nessa dissertação. Cada meio terá a exposição de algumas páginas, como registro da pesquisa antes, durante e depois da realização das Olimpíadas de Atenas 2004.

Semelhante a um caderno de esporte de jornal impresso, a seção Esporte do UOL ficou responsável por servir como suporte às informações dos Jogos, seguindo uma lógica óbvia, aplicada também a outros veículos.

2.3.1 UOL (www.uol.com.br)

Iniciando pelo dia 31 do mês de julho, foram coletadas informações sobre o *site* UOL. Desde esta data, percebeu-se a intenção deste meio de comunicação em prestar especial atenção às Olimpíadas 2004. Fato observado pela presença desde então de uma seção específica no *site* intitulada “Olimpíadas” através de um *hiperlink* na parte superior do quadro das seções da parte destinada ao esporte do *site*, logo abaixo do logotipo “UOL Esporte”. *Hiperlink* que ocupou o mesmo espaço até a última coleta de amostras dessa pesquisa, no dia 31 de outubro de 2004.

Porém, há de se observar que, somente durante a realização dos Jogos, o *site* manteve um banner como chamada, na parte central da página, às informações olímpicas, já em 05 de setembro de 2004, seis dias depois do encerramento das Olimpíadas, já não se tinha o registro da chamada, conforme podemos constatar a seguir através das Figuras 2.17 a 2.19.



Figura 2.17 - Homepage do site “UOL Esporte” em 31/07/2004.



Figuras 2.18 e 2.19 - Páginas iniciais do site “UOL Esporte” dos dias 20/08/04 e 04/09/2004.

Além de todo o movimento informativo esperado na página inicial da seção de esportes com as chamadas ao especial e as notícias diretamente, a página inicial do portal também sofreu alterações durante o acontecimento olímpico.

Entre os dias de competições, o UOL manteve em sua página inicial, além da inserção do *link* “Olimpíadas”, na barra de seções do *site*, à esquerda da página, obedecendo o critério alfabético, na vigésima oitava posição, foi criado um Box “Olimpíadas 2004”, na parte superior da segunda coluna, em lugar de bastante destaque, com os maiores acontecimentos dos Jogos. Tais itens não permaneceram após encerramento das competições, como poderemos observar com os exemplos dos dias 20 de agosto e 05 de setembro.



Figuras 2.20 e 2.21 – Homepage do portal UOL nos dias 20/08/2004 e 04/09/2004.

2.3.2 Terra (www.terra.com.br)

A página inicial do Portal Terra foi pouco alterada com a chegada dos Jogos Olímpicos. Antes e depois do evento, não foram observadas alterações. Em nenhum momento, a coluna lateral esquerda, onde figuram os canais do *site*, foi alterada.

A única modificação detectada durante as disputas olímpicas foi a inserção de um quadro, na parte superior esquerda, com o logotipo criado para identificar a seção especial “Atenas 2004” e alguns itens que serviam como *links* diretos a itens deste especial. Observa-se ainda que, algumas vezes, enquetes sobre as Olimpíadas foram veiculadas durante a realização dos Jogos.



Figuras 2.22 e 2.23 - Homepage do portal Terra nos dias 22/08/2004 e 04/09/2004.

Por sua vez, o canal de esportes do *site*, já acenava a cobertura olímpica através de um *link* na barra vertical, à esquerda, que trazia o *link* “Atenas 2004” como segundo item, por onde permaneceu até dias depois do encerramento do evento. Esta situação só foi

observada como alterada em outubro, quando o *link* saiu da barra de canais da seção de esporte e passou para o quadro de *links* de especiais, abaixo da referida barra.

A falta de notícias factuais não alterou o conteúdo do *site* antes e depois das Olimpíadas. Durante sua realização, notícias eram listadas na página, sem alterá-la, tais como informações ao vivo eram veiculadas na parte destinada a este tipo de informações, pré-existent no *site*.



Figuras 2.24 e 2.25 - Seção de esportes do portal Terra: dias 22/08/2004 e 04/09/2004.

2.3.3 Globo (www.globo.com)

O portal Globo.com sofreu poucas alterações na sua página inicial, com a chegada das Olimpíadas. Antes e depois, dos Jogos não foi percebida nenhuma referência direta

aos Jogos, ao passo que durante os Jogos houve pequenas chamadas noticiosas e algumas enquetes, sem alterar o formato da página, como podemos observar nas Figuras abaixo. No dia 22 de agosto observavam-se as notícias do iatista Robert Scheidt com fotos e abaixo uma notícia, sem fotos, sobre as duplas femininas de vôlei de praia, além da enquete que questionava em qual esporte o usuário estava mais “ligado”. Na edição do dia 04 de setembro, nenhuma ocorrência de chamada a conteúdo olímpico.



Figuras 2.26 e 2.27 - Homepage do Portal Globo.com nos dias 22/08/2004 e 04/09/2004.

Já no que tange a seção de esportes intitulada “Esporte na Globo”, no dia 01 de agosto de 2004 contava com uma chamada do especial “Olimpíadas” como décimo item da tabela de *links* que compõem a lateral esquerda da página, permanecendo na mesma até o mês de outubro, conforme observaremos em seguida.



Figuras 2.28 e 2.29 - Seção de esportes do Globo.com nos dias 01/08/2004 e 09/10/2004.

Quanto à veiculação de notícias olímpicas na página “Esporte na Globo”, pudemos observar que não passou despercebida. Porém, as notícias destacadas na página não traziam o evento Olimpíadas como tema. Fato comprovado pela titulação dada às notícias acima das fotos, onde se liam sempre os nomes dos esportes, sem destaque ao evento, conforme nas notícias do dia 09 de outubro, onde era lido atletismo (para a notícia do maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima) e hipismo (para a notícia do cavaleiro Rodrigo Pessoa), ambas organizadas junto aos demais destaques, sem distinção.

Durante os Jogos, a estrutura da página permaneceu a mesma, sem a inserção de qualquer elemento alheio à página inicialmente.



Figura 2.30 - Página de esportes do *site* Globo.com no dia 22/08/2004.

2.3.4 Bandeirantes (www.band.com.br)

No *site* da Rede Bandeirantes, só pôde ser observado o interesse em realizar a cobertura dos Jogos na amostra do dia 11 de agosto de 2004. Em uma primeira busca, no dia 01 de agosto, não foi observada a presença de elementos que traziam informações das

Olimpíadas 2004. Neste mesmo dia, foi constatado que o portal não tinha uma página destinada a informações esportivas, apresentando apenas um *link* chamado “BandSports” e outro “Esporte Total”, ambos de chamada publicitária a programas de TV.

Porém, na amostra do dia 11, figurava o Olimpíno (personagem criado para a TV como mascote particular da emissora nos Jogos) e a presença de três seções na página inicial do Portal Band (“Resultados e Notícias”, “Quadro de Medalhas” e “Brasileiros”) indicavam a cobertura dos Jogos pela Internet.

Quando da interação com estes *links*, abria-se a seção especial criada para a cobertura dos Jogos pela Band na Internet. Cada qual com a sua seção, sendo que o Olimpíno levava à página inicial do especial “Atenas 2004 é na Band”.

Durante os Jogos, a chamada olímpica de informações esteve na Rede, sendo que já no dia 04 de setembro não se registrava mais na página inicial do Portal do grupo Band, que ainda trazia vestígios de influência dos Jogos, a enquete que perguntava aos usuários : “Qual o melhor momento das Olimpíadas?” e uma pesquena chamada, à esquerda da enquete, que estava elencada como um dos especiais por “Olimpíadas 2004”.



Figuras 2.31 e 2.32 - Homepage do Portal Band nos dias 11/08/2004 e 04/09/2004.

2.3.5 SPORTV (www.esportv.com.br)

Mesmo não destinando espaço às notícias dos Jogos, o *site* SPORTV sofreu alterações durante o evento. Coincidência ou não, antes dos Jogos, o *site* apresentava um formato verticalizado que fôra reformulado paralelamente às Olimpíadas e que se manteve após seu encerramento. O novo formato adotou uma horizontalização diminuindo o uso de barra de rolagem e de número de elementos que constituíam a página anteriormente.



Figura 2.33 - Homepage do SPORTV no dia 01/08/2004.



Figuras 2.34 e 2.35 - Páginas iniciais do SPORTV dos dias 13/08/2004 e 04/09/2004.

2.3.6 ESPN Brasil (www.espnbrasil.com.br)

Há de se ressaltar que, apesar da não realização de cobertura dos fatos olímpicos de 2004, mesmo antes do início das competições, o *site* já estava permeado das influências dos Jogos. Além do conteúdo de caráter histórico de registro já exposto, há a divulgação da equipe que vai realizar a cobertura jornalística para a TV e do programa “Falando Grego”, além da promoção denominada “A caminho de Atenas” e do contador regressivo indicando a proximidade das Olimpíadas.

Durante a realização dos Jogos, perceberam-se alterações na disposição da página. Em princípio, ainda no primeiro dia oficial dos Jogos, foi observada a ausência do contador regressivo e do “Falando Grego”; observou-se, também, a mudança do local da publicização dos profissionais que fariam cobertura para a TV e das publicidades...

Num segundo estágio, dia 24 de Agosto, foi notada uma alteração mais acentuada no *site*. O plano de fundo, anteriormente branco, foi substituído por uma figura de colunas, fazendo referência às ruínas gregas, que já não se encontravam mais expostas no dia 04 de Setembro, aproximadamente uma semana após o término das Olimpíadas 2004, como podemos observar a seguir pelas Figuras 2.28 e 239.



Figuras 2.36 e 2.37 - Homepage do ESPN Brasil dos dias 01/08/2004 e 13/08/2004.



Figuras 2.38 e 2.39 - Páginas iniciais do ESPN Brasil dos dias 24/08/2004 e 04/09/2004.

2.3.7 Gazeta Esportiva (www.gazetaesportiva.net)

A Gazeta Esportiva, desde o início da pesquisa, demonstrou que cobriria as Olimpíadas 2004. Alterando o *lay-out* da página inicial com uma barra horizontal azul, registrando como destaque principal uma contagem regressiva dos Jogos, sendo o *link* à página especial sobre Olimpíadas do *site*. Apesar disto, continha também *link*, que levava a conteúdos não relacionados ao especial, sobre “futebol”, “motor” e “outros esportes” na parte superior da página, antes mesmo do início dos Jogos.

Durante a realização dos Jogos, observam-se também algumas outras alterações. Entre as chamadas de notícias destacadas, muitas eram sobre os Jogos. Outra mudança significativa, foi a inserção de novos *links*, diretos da página inicial, a alguns conteúdos específicos da seção olímpica, organizados por uma tabela na lateral direita do *site*, com um quadro de medalhas resumido, e chamadas para “resultados”, “calendário”, “últimas notícias” e “tabelas”. Destaca-se ainda, a seção ao vivo, que, localizada na parte superior da coluna da esquerda, durante os Jogos passou a informar, em tempo real, a realização das disputas olímpicas de maior destaque.



Figuras 2.40 e 2.41 - Homepage da Gazeta Esportiva nos dias 31/07/2004 e 20/08/2004.

Após o encerramento das atividades olímpicas, evidentemente, foi retirado da seção “ao vivo” o conteúdo olímpico, voltando seu foco às atividades esportivas diversas (principalmente o futebol). Já, no dia 04 de setembro, não era apresentado também no *site* da Gazeta Esportiva o conteúdo acima relacionado à direita da página, apesar de mantida a barra superior com chamada à seção especial olímpica. Barra esta que se observou, em 09 de Outubro, substituída por outra seção sazonal, a da edição de número 80 da corrida de São Silvestre.



Figuras 2.42 e 2.43 - Páginas iniciais da Gazeta nos dias 04/09/2004 e 09/10/2004.

2.3.8 Lancenet (www.lancenet.com.br)

O *site* do diário esportivo Lance, o Lancenet, já em 11 de agosto, dia em que havia disputas sem a abertura oficial, oferecia acesso a uma página destinada as Olimpíadas.

Sob a forma de um quadro na parte central, um *link*, com a exposição dos patrocinadores da seção, levava os usuários ao especial “Atenas 2004”.

Na mesma edição, foi constatado que a presença das disputas olímpicas alterariam o conteúdo da página inicial. Neste caso específico, já se notava um título de nome “Jogos Olímpicos”, com a notícia do resultado do jogo da seleção feminina de futebol, naquele dia, na parte superior esquerda.

Durante os Jogos, conforme o exemplo do dia 20 de agosto, foi veiculada na página inicial do Lancenet a seção “Atenas 2004 – Olho no Lance” na coluna da esquerda (terceira), que trazia sempre cinco notícias dos Jogos.



Figuras 2.44 e 2.45 - Páginas iniciais do Lancenet nos dias 11/08/2004 e 20/08/2004.

Observando as amostras de data posterior ao término das Olimpíadas ficou constatado que durante algum tempo o Lancenet manteve a influência dos Jogos na sua página inicial. Em 04 de setembro, o quadro de chamada ao especial “Atenas 2004” permanecia no centro da página, com o quadro “Atenas 2004 – Olho no Lance”, à sua

esquerda. Uma semana depois, em 11 de setembro, a chamada para o especial figurava em local de menor destaque, na parte inferior esquerda da página, e o Olho no Lance havia sido extinto (seguindo uma tendência natural, dada a diminuição do número de notícias).



Figuras 2.46 e 2.47 - Páginas iniciais do Lancenet nos dias 04/09/2004 e 11/09/2004.

Em 09 de outubro, não havia mais referências às Olimpíadas no Lancenet. Porém, há de se observar (destacando que não se trata de material desta pesquisa específica), a presença de um quadro de dimensão menor (metade) na parte central da página, como *link* a uma seção criada para as Paraolimpíadas⁵ 2004, com a chamada “clique aqui e acompanhe”, no centro da página, conforme a 2.48, a seguir.

⁵ As Paraolimpíadas são os jogos destinados especificamente a atletas que apresentem deficiência física e/ou mental. Acontecem na mesma sede que as Olimpíadas, dias depois do encerramento oficial dos jogos olímpicos.



Figura 2.48 - Homepage do LANCENET: dia 09/10/2004.

2.3.9 O Estado de S. Paulo (www.estado.com.br e www.estadao.com.br)

Mais uma vez, torna-se necessário separar a publicação *on-line* do jornal impresso O Estado de São Paulo e o *site* Estadão.com.br, conteúdo originariamente digital.

2.3.9.1 Versão impressa

A versão impressa do jornal Estado de S. Paulo atualiza diariamente seu conteúdo, conforme o conteúdo que não se acumula (a não ser por ferramenta de busca através de datas retroativas).

O que se destaca durante a realização das Olimpíadas é a criação de um espaço diário que ocupava a segunda coluna do *site*, reservada exclusivamente ao conteúdo olímpico, formado por um box intitulado “Olimpíada 2004”. Considera-se aqui, que ainda antes do início dos Jogos, já existia um box com informações esportivas, porém de menor dimensão e sem título.

Outro fato observado é a publicidade do *site* olímpico do conteúdo originariamente *on-line* na primeira coluna da página, em sua parte inferior, durante a realização dos Jogos de Atenas 2004.



Figuras 2.49 e 2.50 - Capa da versão impressa do OESP nos dias 02/08/2004 e 21/08/2004.

2.3.9.2 Versão *on-line*

Antes do início dos Jogos, o Portal Estadão.com.br não veiculava nenhum tipo de conteúdo olímpico em sua página inicial, porém, na seção destinada a esportes já se

observava o *link* com a seção especial criada especialmente para os Jogos, através de um quadro denominado “Olimpíada 2004”, com o distintivo oficial do evento, além de já apresentar notícias especificamente ligadas a Atenas.



Figuras 2.51 e 2.52 - Homepage e seção de esportes do Estadão.com.br no dia 02/08/2004.

Com o início das competições, tanto a página inicial do Portal quanto a seção de esportes criaram um box bastante destacado, na parte superior, com *links* a diversos conteúdos do especial “Olimpíada 2004”, que registrava desde as notícias atualizadas até a história dos Jogos. Os dois boxes diferenciavam-se pelas dimensões e pela posição. Na página inicial eram maiores, e posicionavam-se, ao centro, enquanto na seção esportiva se encontravam à esquerda.

Com o fim dos Jogos, o box da página inicial foi retirado da página e substituído por um banner na página de esportes.



Figuras 2.53 e 2.54 - Homepage do site Estadão.com.br nos dias 22/08/2004 e 04/09/2004.



Figuras 2.55 e 2.56 - Seção de esportes nos dias 22/08/2004 e 04/09/2004 do site Estadão.com.br.

2.3.10 Folha de S. Paulo (www1.folha.uol.com.br e www.folha.com.br)

2.3.10.1 Versão impressa

As capas da versão impressa da Folha veiculadas na rede não sofreram nenhum tipo de mudança estrutural com a chegada das Olimpíadas. Simplesmente, dada a relevância do acontecimento, era reportada entre as manchetes que ocupavam aquele espaço, bem como o proporcional destaque ao fato.

Com isso, evidentemente no período entre 13 e 30 de agosto, diversas foram as matérias que permearam a capa da Folha, enquanto pouco, ou quase nada, teve o seu destaque publicado antes e depois da realização das Olimpíadas 2004.

Podemos observar no exemplo abaixo, o destaque na capa de uma foto do iatista Robert Scheidt, seguido por mais duas manchetes dos Jogos em 23 de agosto, enquanto nenhuma referência aos Jogos foi feita em 04 de setembro.



Figuras 2.57 e 2.58 - Capas da circulação on-line do jornal Folha de S. Paulo em 23/08/2004 e 04/09/2004.

2.3.10.2 Versão on-line

Desde o início da pesquisa, em 02 de agosto de 2004, a Folha *On-Line* expressava a cobertura dos Jogos Olímpicos. Tanto na sua página inicial, com um pequeno banner em azul com a figura dos anéis olímpicos, quanto no canal de esportes do *site*, com a figura de uma coroa de louros e a palavra “olimpíada”, expressa como um dos especiais da seção, atestavam uma atenção particular ao evento.



Figuras 2.59 e 2.60 - Página inicial e editoria de esporte da Folha *On-line* em 02/08/2004.

Durante a realização dos Jogos, a importância da cobertura olímpica da Folha *On Line* foi ressaltada.

Na página inicial, percebeu-se a substituição do pequeno banner pela reserva especial de um lugar privilegiado na página (centro superior) a uma organizada série de *links* ao conteúdo do especial de Atenas 2004, separado do resto do conteúdo por linhas horizontais azuis. Enquanto na editoria de esporte foi mantida a chamada para o especial através da figura da coroa de louros, houve, porém a influência direta através da publicação de manchetes dos Jogos entre as notícias da página.

Com o término do evento, a atenção dada às Olimpíadas foi extinta da página inicial do *site*, mas a chamada ao especial “Atenas 2004” permaneceu idêntica até o mês de Outubro do mesmo ano, obviamente sem as manchetes de notícias vinculadas aos Jogos entre as relacionadas pela página.



Figuras 2.61 e 2.62 - Homepage da Folha On-line nos dias 22/08/2004 e 04/09/2004.



CAPÍTULO 3 – AVALIANDO OS *SITES*

Como pudemos observar no Capítulo 2 dessa dissertação, a ocorrência do evento olímpico não passou despercebida pelos *websites* brasileiros. Portanto, neste Capítulo, realizaremos um estudo analisando as características dos *sites* objeto de estudo dessa pesquisa, tomando como base a mídia de origem de cada veículo de informação na *web*, em conformidade com os conceitos estipulados no Capítulo 1 deste trabalho, seguindo os pressupostos das características estipuladas por Marcos Palácios (in MACHADO e PALÁCIOS: 2003, p. 17).

Como observamos, os principais conceitos do modelo utilizado nesta dissertação podem ser brevemente descritos como:

1 – Multimídia, ou convergência – a capacidade de agregar informações que convergem formatos de mídias tradicionais através de um único arquivo digital. Por exemplo, um texto acompanhado de sons.

2 – Interatividade – a abertura dada ao receptor da mensagem de se sentir como ator do processo jornalístico. São as aberturas para que o usuário não fique somente no pólo passivo do meio, podendo expressar suas opiniões, apresentar sugestões, interagir com os jornalistas, participar de *chats*, fóruns etc.

3 – Hipertextualidade – é o recurso de utilização dos *hyperlinks* como forma de acesso às informações específicas, onde o internauta pode “navegar” por diversas páginas, ficando ao seu critério acessá-las ou não.

4 – Customização do conteúdo, ou personalização – a dotação do usuário da Internet de atribuir características personalizadas ao produto veiculado na rede, alterando, por exemplo, a diagramação da página conforme suas preferências pessoais.

5 – Memória – a possibilidade do *site* de permitir acesso a informações passadas, não se limitando às últimas notícias publicadas. Está diretamente ligada a uma idéia de acúmulo de informações acessíveis.

6 – Instantaneidade, ou atualização contínua – a capacidade do *site* de produzir informações e disponibilizá-las com a maior velocidade possível em suas páginas.

Seguindo a metodologia proposta por esse estudo, já definida no Capítulo 2 na página 39, de amostras determinadas, com uma tipologia de estudo “Empírico-analítica”

e “Método não probabilístico de amostragem intencional”, vamos nos valer de uma ordem de análise que será, em princípio, a de estudar os *sites* que se originaram diretamente da Internet. Em seguida, serão observados os veículos que derivam de TV aberta, TV paga especializada em esportes, jornais impressos especializados em esportes e jornais impressos (em geral) sucessivamente. Faz-se necessário aqui relembrar que o período de coleta das amostras que serão exibidas deu-se entre 31 de julho de 2004 e o dia 31 de outubro de 2004. Ressalvando que entre os dias 13 e 29 de Agosto (início e término das Olimpíadas, respectivamente) foram coletadas mais de uma amostra por dia.

3.1 Sites produzidos originalmente para a *web*

3.1.1 UOL (www.uol.com.br)

3.1.1.1 Multimídia ou convergência

De imediato, ao entrar na página olímpica do UOL, o usuário deparava-se com um *fullbanner*. Nele, havia uma movimentação propiciada por um GIF animado. Em 24 de Agosto, detectamos que a animação encontrada revelava uma mensagem que se desenvolvia com o *slogan* dos cartões Visa: “Porque a vida é agora”, que aparecia surgindo da esquerda para a direita, em movimento contínuo, como podemos observar na Figura 3.1.



Figura 3.1 – Exemplo de publicidade encontrada na página Olímpica do UOL.

Outro exemplo claro da convergência de mídias foi possível encontrar na “TV UOL Olimpíadas”. Nela, o internauta podia ter acesso a acontecimentos Olímpicos com vídeo e áudio *on-line*. De acordo com sua vontade, o usuário do *site* olímpico do UOL

podia desfrutar de uma vasta programação televisiva provida pela Internet. Isto pode ser observado claramente na Figura 3.2.



Figura 3.2 – TV UOL Olimpíadas em 24/08/2004.

3.1.1.2 Interatividade

O grande ponto de interatividade do *site* “UOL Olimpíadas 2004” encontrava-se através da seção “bate papo”. Nela, o usuário podia entrar em um *chat*, também chamado de sala de bate-papo, onde os internautas podiam interagir, através de envio de mensagens instantâneas, para os demais internautas que se encontravam na seção simultaneamente, dispostos a trocar informações sobre as Olimpíadas de Atenas.

Atenas
Bate-papo
Blogos Olímpicos
Brasileiros
Calendário
Colunistas
Fotos
História
Humor
Medalhas
Resultados
Sedes
Todas as Olimpíadas
TV UOL Olimpíadas
Últimas notícias
UOL Esporte

Figura 3.3 – Tabela de *Links* do UOL Olimpíadas.

3.1.1.3 Hipertextualidade

A *homepage* do *site* “UOL Olimpíadas 2004” funcionou como um menu de opções de acesso a conteúdos diversos sobre as Olimpíadas de Atenas, através de seus muitos *hiperlinks*.

De fato, como vamos observar ao longo deste Capítulo, as *homepages* não traziam diretamente as notícias dos Jogos, mas apresentavam diversos *links* a seções diversas que conduziam a navegação do internauta diante das informações dos Jogos Olímpicos de Atenas.

Nesse caso, a página UOL “Olimpíadas 2004” oferecia a possibilidade de o usuário acessar diretamente as notícias consideradas destaques, ao centro da página, que podiam ser constantemente atualizadas. O usuário poderia entrar em cada seção criada pelo *site*, com conteúdo noticioso factual ou de caráter histórico e até mesmo quando o ele saísse do *site*, entrando nas demais páginas do *site* UOL através de uma barra horizontal com botões de *hiperlinks* variados, que se apresentava repetidamente, como uma espécie de margem superior e inferior da página.



Figura 3.4 – Página UOL Olimpíadas 2004 em 24/08/2004.

Essa barra permaneceu presente em todas as páginas que se ligavam à *homepage*, assim como a coluna lateral à esquerda da página, onde predominava a cor amarela, fazendo com que o usuário navegasse por todo o conteúdo do *site* olímpico com a possibilidade de acesso a todas as seções do mesmo através dos botões das seções, conforme pode ser observado na Figura 3.5 a seguir.



Figura 3.5 – Página “Blogs Olímpicos” do UOL Olimpíadas 2004.

3.1.1.4 Customização do conteúdo ou personalização

Não foi constatada nenhuma possibilidade de personalização no *site* “UOL Olimpíadas 2004”. O conteúdo do *site* se mostrou inflexível ao extremo no tocante a permitir que o usuário pudesse interagir de qualquer forma a modificar a forma ou o conteúdo da página.

3.1.1.5 Memória

A demonstração da preocupação com a memória por parte do *site* “UOL Olimpíadas 2004” não podia estar estampada em local mais visível.

Já na sua *homepage*, o *site* colocava ao lado de seu logotipo um serviço de busca, que possibilitava ao usuário procurar por palavras específicas às informações que constavam no seu banco de dados, possibilitando, assim, acesso a informações remotas das Olimpíadas 2004. (Figura 3.6)



Figura 3.6 – Em destaque: serviço de busca do portal UOL.

Na seção de notícias, que será mais bem explanada no próximo item, no seu final, após a última notícia da página, havia a possibilidade de o usuário retroceder a outras páginas de notícias, através de *hiperlinks* que enumeravam até dez páginas além daquela com a qual o internauta estabelecia contato naquele momento. (Figura 3.7)



Figura 3.7 – Método de volta às páginas de notícias publicadas anteriormente.

Destaca-se ainda, no tocante à memória, a seção de “fotos” dos Jogos. Nela, além das imagens postadas recentemente, o usuário podia ter acesso também aos demais álbuns do arquivo de fotos do *site*.

Uma vez dentro da página, o usuário dispunha de recursos hipertextuais para acessar os diversos álbuns da página olímpica do portal UOL, comprovando, assim, a preocupação do mesmo em manter a memória de seu banco de imagens, durante a veiculação do *site* a *Web*, de acordo com a Figura 3.8.



Figura 3.8 – Seção “Fotos” do site “UOL Olimpíadas 2004”.

Outro detalhe que tange à memória surge quando constatamos que todas as seções de informações frias, que não sofreram alteração durante a realização das Olimpíadas, permaneceram *on-line* durante toda a exposição do *site*. Assim, a mesma informação que ora podia ter sido acessada pelo internauta antes do início dos Jogos, podia também ser constatada após as disputas. Exemplificamos, a seguir, pela seção “calendário”, que, ao mesmo tempo em que atingiu seu objetivo de passar a programação das disputas das modalidades antes e durante as Olimpíadas, serviu também como recuperação da informação sobre em qual data foram disputadas as modalidades, conforme podemos constatar com a Figura 3.9.

UOL Olimpíadas 2004

Calendário de provas

Atletismo

Badminton

Basquete

Tênis

Boxe

Canoagem

Ciclismo

Esgrima

Futebol

Ginástica artística

Ginástica rítmica

Hóquei no gelo

Judo

Levantamento de peso

Luta

Nado sincronizado

Natação

Pentatlo moderno

Pólo aquático

Remo

Saltos ornamentais

Softbol

Tênis de mesa

Tiro

Tiro com arco

Trampolim acrobático

Tênis de mesa

Vela

Vôlei

Vôlei de praia

Todas as competições da Olimpíada serão realizadas no mês de agosto

Figura 3.9 – Seção Calendário do *site* “UOL Olimpíadas 2004”.

Caso o usuário desejasse mais detalhes sobre as disputas de cada dia, o portal UOL manteve na memória a programação diária que podia ser consultada através dos *links* dos números que se expunham nas linhas amarelas vistas na Figura 3.9 anterior, o que indica que a memória se adequava à profundidade da informação desejada pelo internauta.

3.1.1.6 Instantaneidade ou atualização contínua

A atualização das notícias pôde ser facilmente constatada pelo próprio nome da seção em que eram veiculadas pelo *site* “UOL Olimpíadas 2004”. Chamada de “últimas notícias”, a seção já passa a impressão de ser constantemente atualizada, trazendo as informações mais recentes acerca dos Jogos Olímpicos.

Outra característica dessa seção que demonstra a constante atualização é a marcação de horário de veiculação das matérias publicadas. Percebe-se a tentativa de envio de informações em curtos períodos de tempo, minutos, mais precisamente, como pode ser observado na Figura 3.10 a seguir.

The screenshot shows the UOL Olimpíadas 2004 website. The main content area displays a list of news articles, each with a timestamp indicating when it was published. The timestamps are as follows:

- 25/08/2004
- 00h40 - UOL Olimpíadas 2004 - Vôlei
- 00h42 - UOL Olimpíadas 2004 - Vela
- 00h39 - UOL Olimpíadas 2004 - Ginástica Artística
- 00h32 - UOL Olimpíadas 2004 - Basquete
- 00h20 - UOL - Olimpíadas 2004
- 00h25 - UOL Olimpíadas 2004 - Saltos Ornamentais
- 00h22 - UOL - Olimpíadas 2004
- 00h20 - UOL Olimpíadas 2004 - Futebol
- 00h18 - UOL - Olimpíadas 2004
- 00h03 - UOL - Olimpíadas 2004
- 24/08/2004
- 21h00 - UOL Olimpíadas 2004 - Triatlo
- 20h28 - UOL Olimpíadas 2004 - Basquete
- 20h27 - UOL Olimpíadas 2004 - Basquete
- 20h20 - UOL Olimpíadas 2004 - Atletismo
- 20h13 - UOL Olimpíadas 2004 - Vôlei de Praia
- 19h59 - UOL Olimpíadas 2004 - Vôlei de Praia
- 19h45 - UOL - Olimpíadas 2004

The right sidebar contains a table titled "Últimas notícias" showing the medal count for various countries:

País	25	26	19	72
1º EUA	25	26	19	72
2º CHN	24	15	12	51
3º JAP	16	8	0	32
4º AUS	14	0	14	37
5º RUS	0	18	21	48
31º BRA	1	1	2	4

Below the table, there is a section for "CALENDÁRIO" and "FOTOS".

Figura 3.10 – Relação de últimas notícias.

Outra forma de perceber claramente a intenção de demonstrar a eficácia na velocidade de informações na página “UOL Olimpíadas 2004” encontra-se dentro da seção calendário.

Já na *homepage* mantida também nas demais seções do *site*, era possível verificar que o *site* Olímpico do UOL realizaria certas coberturas “ao vivo” das disputas olímpicas,

ao serem anunciadas, acompanhadas por um símbolo com a letra “P”, indicado na legenda como “Placar UOL” e o horário de realização. (Figura 3.11)

CALENDÁRIO

QUARTA EM ATENAS

14h Basquete F (quartas)

Brasil x Espanha P

15h Vôlei de praia (final)

Ricardo/Emanuel x

Bosma/Herrera P

P Placar UOL

Hor. Brasília

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Figura 3.11 – Calendário na página inicial do *site* “UOL Olimpíadas 2004”.

Uma vez dentro das páginas diárias do calendário, era possível comprovar mais claramente a cobertura em tempo real dos resultados das disputas, através do anúncio “Competições com acompanhamento ao vivo no Placar UOL”, conforme pode ser observado na Figura 3.12.

Calendário de provas

24 DE AGOSTO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
--------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Competições com acompanhamento ao vivo no Placar UOL

15h	Vôlei de praia	Adriana Behar/Shelda x May/Walsh	Centro Olímpico de Vôlei de Praia
15h30	Vôlei	(F) Brasil x EUA	Estádio Paz e Amizade

Figura 3.12 – Exemplo da seção “Calendário de provas”.

Observando-se duas edições do mesmo dia do *site* “UOL Olimpíadas 2004” notamos claramente a atualização contínua que o *site* sofreu durante a realização dos Jogos. Observando a parte central da *homepage*, que apresentava os destaques

Pereira é o 5º nas eliminatórias e vai à semifinal dos 200 m medley

Nadador brasileiro fica em terceiro na batena vencida pelo favorito Michael Phelps, dos EUA; Diogo Yabê, outro brasileiro na prova, é eliminado

Remo
Quinto na semifinal, Nocetti fica fora da final do skiff simples

Atletismo
Elisângela Adriano está fora da final do arremesso de peso

Mais natação
Brasileiras avançam à final do revezamento 4x200 m livre

Esgrima
María Júlía Herklotz perde no florete, e Brasil dá adeus à disputa



Honoroato perde e vai para a recuperação

Vôlei feminino sofre, mas vence a Itália e permanece invicto

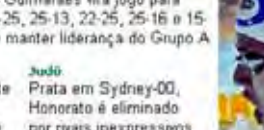
Equipe de Zé Roberto Guimarães vira jogo para marcar 3 sets a 2 (19-25, 25-13, 22-25, 25-16 e 15-13) no time europeu e manter liderança do Grupo A

Vela
Scheidt fica novamente atrás de austríaco e fecha dia em segundo

Basquete feminino
Brasil perde para a Rússia em seu primeiro grande teste em Atenas

Judo
Prata em Sydney-00, Honorato é eliminado por rivais inexpressivos

Mais natação
Brasileiras ficam em sétimo no 4x200 m livre, EUA são tricampeãs



Thiago Ferreira vai à final dos 200 m medley

Placar VOL Acompanhe, minuto a minuto, tudo o que acontece em Atenas

Futebol
Brasil goleia Grécia por 7 a 0 e vai às quartas-de-final no feminino

Basquete
Mesmo sem convencer, EUA vencem a Grécia por 77 a 71

O ESCÂNDALO

Outros favoritos e hoje suspeitos de doping, gregos Costas Kentens e Katenna Thanou renunciaram aos Jogos

Natação
Hoogenband arranca no final e fatura o bi olímpico dos 100 m livre

Tênis
Roddick perde para González e entra na lista de favoritos eliminados

O ESCÂNDALO

COI "lava as mãos", não pune velocistas gregos suspeitos de doping e transfere para a Isaf a função de Tribunal do caso

GIRO OLÍMPICO

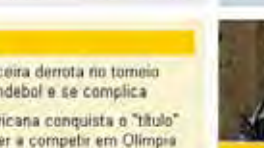
- Argentina vence Austrália por 1 a 0 e garante o 1º lugar no futebol masculino
- Potências, Cuba, Rússia e EUA mantêm 100% de aproveitamento no boxe olímpico
- Algoz de Guga vai às oitavas em Atenas; Andy Roddick elimina Tommy Haas

GIRO OLÍMPICO

- Brasil sofre a terceira derrota no torneio masculino de handebol e se complica
- Atleta norte-americana conquista o "título" de primeira mulher a competir em Olímpia
- Atleta mais velha dos Jogos, australianas Annette Woodward fica em 18º no tiro



Bronze de Canto vale a segunda medalha do Brasil; veja álbum



Aurelio Miguel vê chance de medalha com Edinanci e Sabino

Nem tudo é silicone
Ginasta bancada por atriz leva prata Com o apoio da musa Pamela Anderson, atleta norte-americana dá a volta por cima

Cobanista
Natação evolui fora das piscinas Prata em Los Angeles-84, Prado vê acerto na preparação como prova de profissionalismo

Ciclismo
Edvardo Cruz, o 247º brasileiro Organização atende apelo da CBC e coloca atleta para disputar o mountain bike

Nem tudo é silicone
Ginasta bancada por atriz leva prata Com o apoio da musa Pamela Anderson, atleta norte-americana dá a volta por cima

Blogs Olímpicos
Penetra "brilha" nos saltos ornamentais Vestido com uma saia de balé, canadense pula em piscina e acaba condenado

Tapiinha não dói?
Treinador é expulso por bater em atleta Sul-coreano Jung-Bok Suh agrediu a judoca Ye Gue-Rin após esta ser eliminada

3.1.2 Terra (www.terra.com.br)

Assim como o UOL, o portal Terra também apresentou, na parte superior de sua página olímpica, denominada “Atenas 2004”, um *fullbanner* animado que trazia

publicidades diversas, das quais exemplificamos algumas a seguir através das Figuras 3.15 a 3.17.



Figura 3.15 – Exemplo 1 de publicidade da página Olímpica do portal Terra.

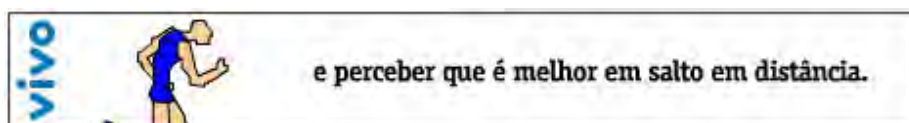


Figura 3.16 – Exemplo 2 de publicidade da página Olímpica do portal Terra



Figura 3.17 – Exemplo 3 de publicidade da página Olímpica do portal Terra.

Outra publicidade, também animada, encontrava-se na lateral direita da *homepage* do conteúdo olímpico. Neste caso, curiosamente, os anunciantes, na maioria, ocupavam seus espaços alternando diversas mensagens, trazendo referências às Olimpíadas 2004, conforme podemos perceber por meio dos exemplos dos anúncios do Banco do Brasil e da Vivo, a seguir, pelas Figuras 3.18 e 3.19.



Figuras 3.18 e 3.19 – Exemplos de publicidade lateral do *site* Olímpico do portal Terra.

As semelhanças da multimídia entre as páginas Olímpicas dos portais Terra e UOL não param nas publicidades com animação. Encontramos, também, na página “Atenas 2004” do portal Terra, a disponibilidade de vídeos *on-line* sobre os Jogos Olímpicos.

Através de um botão de *hiperlink* (Figura 3.20) na *homepage*, o usuário acessava uma página específica onde se encontravam elencados os diversos vídeos produzidos pelo *site*, sobre o tema, ilustrados ou não por uma imagem, com uma manchete explicativa do vídeo e sua duração. (Figura 3.21)



Figuras 3.20 e 3.21 – Em destaque o botão “Vídeos” da tabela de *Links* do Portal Terra. Ao lado, a lista de vídeos sobre as Olimpíadas que eram acessadas.

3.1.2.2 Interatividade

Apesar de também existirem salas de bate-papo em seu portal, a página “Athenas 2004” do portal Terra não disponibilizou canais de trocas de informações entre usuários como fora feito pelo *site* Olímpico do UOL.

Em compensação, a seção “enquete” (Figura 3.22) era um claro exemplo de interatividade oferecida ao usuário da página olímpica. Constantemente atualizadas, perguntas eram feitas na *homepage* do *site* olímpico aos internautas. Através de suas respostas, os usuários interagiam com a página, que posteriormente publicava os resultados, estatisticamente, garantindo o anonimato do usuário.

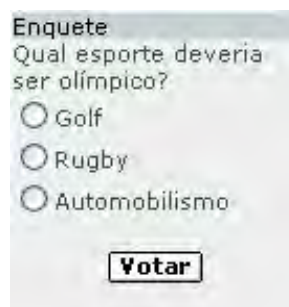


Figura 3.22 – Enquete realizada pela página “Athenas 2004”.

Outra possibilidade de interação que a página olímpica do *site* Terra oferecia ao usuário era a seção “Fale conosco” (Figura 3.23). Nela, o portal se colocava a disposição para que o internauta enviasse suas sugestões ao canal olímpico. Segue abaixo o hiperlink em que se permitia esta participação.

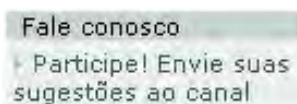


Figura 3.23 – Botão de acesso à seção “Fale conosco”.

3.1.2.3 Hipertextualidade

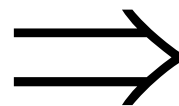
Como já se pôde observar nos itens anteriores, a página “Atenas 2004” também se baseou no hipertexto para que os usuários tivessem acesso irrestrito às informações sobre os Jogos Olímpicos.

Todo o conteúdo do *site* fora organizado em uma *homepage* (Figura 3.24) de forma que nos *hiperlinks*, à esquerda, internautas fossem conduzidos às seções do *site*, ficando, ao centro, as informações atualizáveis e à direita publicidades, o “quadro de medalhas” e o calendário dos Jogos.



Figura 3.24 – Página “Atenas 2004”, em 29/08/2004.

Mesmo dentro das seções criadas pelo *site* “Atenas 2004”, os *hiperlinks* eram responsáveis pela navegação.

[illegible]

Figuras 3.25 e 3.26 – Seção História e Pagina História “Atlanta 1996”, respectivamente.

3.1.2.4 Customização do conteúdo ou personalização

Exatamente como no *site* UOL, a página “Atenas 2004” do portal Terra não permitia aos seus usuários qualquer tipo de customização do conteúdo veiculado através do *site* “Atenas 2004”.

3.1.2.5 Memória

A memória estabelecida pelo *site* revela-se em relação à temporalidade das informações. Todo o conteúdo veiculado permaneceu na Internet durante a exposição da página “Atenas 2004” à Rede, mesmo depois de findadas as disputas.

Outro fator que permite afirmar que o portal Terra se preocupou com a questão da memória revela-se quando detectamos a forma com que se podia buscar as notícias que eram veiculadas na página denominada “Últimas notícias”.

De fato, em princípio, encontravam-se as últimas notícias colocadas pelo *site*, porém, logo após a relação de notícias, encontramos o *hyperlink* “ver +”, salientada na Figura 3.27. Através deste, era possível retroceder às informações anteriores indefinidamente, revelando, assim, um acúmulo de informações noticiosas no banco de dados do *site* “Atenas 2004”, da seção de esportes do portal Terra.



Figura 3.27 – Em destaque o link “ver +” da página de notícias do site “Atenas 2004”.

Na mesma linha de acúmulo de notícias, o Terra também organizou um banco de imagens através da seção “Fotos”, conforme observaremos pela Figura 3.28. Nela, os internautas podiam observar as imagens coletadas das disputas através de álbuns que se acumulavam durante o desenrolar dos Jogos. Mesmo dentro desses álbuns, criavam-se *hiperlinks* que os ligavam aos anteriores, possibilitando uma memória acumulativa de imagens. Observamos tal ocorrência na Figura 3.29.



Figuras 3.28 e 3.29 – Seção Fotos e exemplo de uma Galeria de imagens olímpicas do portal Terra.

3.1.2.6 Instantaneidade ou atualização contínua

As notícias demarcadas por horário, conforme pudemos observar na Figura 3.27, na página anterior dessa dissertação, revela-nos que constantemente a página “Atenas 2004” era alimentada com novas informações. Afinal, observa-se que, em questão de minutos, várias notícias eram postadas na página. Da mesma forma, podemos deduzir através da Figura 3.21, na página 104, a constante atualização dos vídeos do *site* olímpico.

Outra evidência da preocupação do Terra com a busca da informação em tempo real é a seção “ao vivo”. Sua chamada era feita através de uma barra horizontal na parte superior da *homepage* do *site* olímpico, conforme a Figura 3.30.

ESPORTES	
AO VIVO	AGORA: em tempo real, tudo o que acontece em Atenas
Agenda	Confira a programação de eventos com cobertura em tempo real
Tabelas	Veja classificação e chaves dos esportes coletivos

Figura 3.30 – Chamada para o conteúdo “Ao Vivo” da página Atenas 2004.

Ao acessar a página “Ao vivo”, o usuário deparava-se com diversas pequenas notas, sob um título de “narração”, que davam informações recentes que podiam ser constantemente atualizáveis através do botão “atualizar”. Desta forma, por exemplo, era possível passar o placar parcial de um jogo de vôlei, fazendo com que o internauta acompanhasse os acontecimentos o mais breve possível.

Ainda em “Ao vivo”, o usuário podia ver fotos recém-obtidas em Atenas, sendo atualizadas constantemente, bem como acessar o calendário das competições que estavam por acontecer em um curto período de tempo. Essas ocorrências podem ser verificadas nos destaques feitos à Figura 3.31.



Figura 3.31 – Seção “Ao Vivo”, da página Olímpica do *site* Terra.

O quadro de medalhas também revelava as atualizações constantes do *site* “Atenas 2004”. Comparando duas edições respectivamente coletadas às 07:20h (Figura 3.32) e 18:40h (Figura 3.33) aproximadamente do mesmo dia, podemos ver suas alterações, tal como os destaques e as notícias veiculadas pela *homepage*.



Figuras 3.32 e 3.33 – Página Atenas 2004 acessada em 19/08/2005 às 07:20h e 18:40h, respectivamente.

3.2 Sites de TV aberta

3.2.1 Globo (www.globo.com)

3.2.1.1 Multimedialidade ou convergência

O *site* Globo não se limitou à exposição de imagens e texto para veicular conteúdo olímpico na Internet. O exemplo mais sensível é o destaque que deu à possibilidade de acesso ao “globo midiacenter”, na sua página intitulada “Olimpíadas 2004”, exposto aqui na Figura 3.34.



Figura 3.34 – Botão de acesso ao Globo Midiacenter que se apresentava na página “Olimpíadas 2004”.

Como a própria Figura 3.34 demonstra, trata-se de um espaço onde os usuários poderiam dispor de vídeos produzidos especialmente para serem veiculados pela página de esportes do *site* da rede Globo na Internet.

Não cabe aqui discutir o fato de o acesso a esse espaço ser vinculado a uma assinatura do provedor Globo.com, mas sim à disponibilidade na Rede em si. Cabe detectar que tais vídeos, apesar de estarem sendo apresentados na página “Olimpíadas 2004”, não se restringem a este assunto, e sim a vídeos de esporte em geral.

Outra ocorrência multimidiática do *site* foi também a exposição de um *fullbanner* animado no topo da página. Com conteúdo publicitário, a referida animação era nitidamente separada do conteúdo da página olímpica da Globo, pois entre ela e o *banner* de apresentação da página existia uma barra de *links*, de conteúdos diversos do portal Globo.com, conforme podemos observar pelas Figuras 3.35 e 3.36, a seguir.



Figura 3.35 – Exemplo 1 de imagem publicitária que compunha animação.



Figura 3.36 – Exemplo 2 de imagem publicitária que compunha animação.

3.2.1.2 Interatividade

Dentro da página “Olimpíadas 2004”, três foram os destaques interativos estabelecidos pelo *site* da Globo. Destes, um estava totalmente desfocado em relação ao conteúdo da página, pois se tratava de um “bolão” que captava os palpites dos resultados dos jogos do campeonato brasileiro de futebol daquele ano. Prova disso é que sua chamada era intitulada de “mais destaques”, constatado na Figura 3.37.



Figura 3.37 – Link do “Bolão” que se encontrava na página “Olimpíadas 2004” do Portal Globo.com.

As outras duas ocorrências, no entanto, tinham caráter estritamente ligados aos Jogos. Eram elas denominadas “interativa”, em que o internauta respondia a uma sondagem de opinião; e “recado”, onde o usuário podia deixar seu recado exposto no *site*, ambas comprovadas pela Figura 3.38.



Figura 3.38 – Seção “Interativa” e link da seção “Recado”.

Se observarmos especificamente o quadro da seção “recado” (Figura 3.39), notamos que é possível ler os recados deixados pelos internautas, através do *hiperlink* “Leia todos os recados”. Ou seja, abre-se espaço até para uma interação entre usuários, no qual um usuário passa a emitir informações dentro da página olímpica da Globo.



Figura 3.39 - Recados do dia 24/08.

3.2.1.3 Hipertextualidade

O hipertexto permeou todo o conteúdo do *site* “Olimpíadas 2004”. Como acabamos de exemplificar no item anterior dessa dissertação, o usuário navegava por seções diversas que ligavam todo o conteúdo da página olímpica, por vezes até levando-o a sair da mesma, conduzindo-o para as demais páginas do grupo Globo na Internet através de inúmeros *hyperlinks*.

De um modo geral, nota-se que a utilização do hipertexto criou uma página que dirigia o internauta a uma navegação por diversas páginas subseqüentes de conteúdos diversos, sendo eles de caráter exclusivo às Olimpíadas ou não, como podemos comprovar através da *homepage* das “Olimpíadas 2004”, exemplificada pela Figura 3.40.



Figura 3.40 – Página “Olimpíadas 2004”, em 24/08/2004.

O mais curioso, no entanto, foi a preocupação de se criar dois pontos distintos de *linkagens* entre as informações noticiosas. Uma delas, denominada “arquivo de notícias” (Figura 3.41), e a outra “arquivo de plantões” (Figura 3.42), na qual a maior distinção está no fato de ser demarcada pelo horário de publicação das matérias jornalísticas. Neste caso, como pudemos observar na imagem anterior, os plantões não se valeram de destacar na página inicial algumas informações através imagens, tendo todos os seus *hiperlinks* simetria de fonte, enquanto para as notícias, constantemente, atualizavam seus destaques, conforme a chegadas de novas informações à página.

Ao interagir com os *hiperlinks* das duas seções noticiosas, o usuário se deparava com uma estrutura semelhante nos dois casos, continuando a única diferenciação à exposição do horário dos plantões, não deixando claro qual critério era usado para selecionar em que página seria inserida determinada informação.



Figura 3.41 – Página “Arquivo de notícias” do site Olímpico do Globo.com.

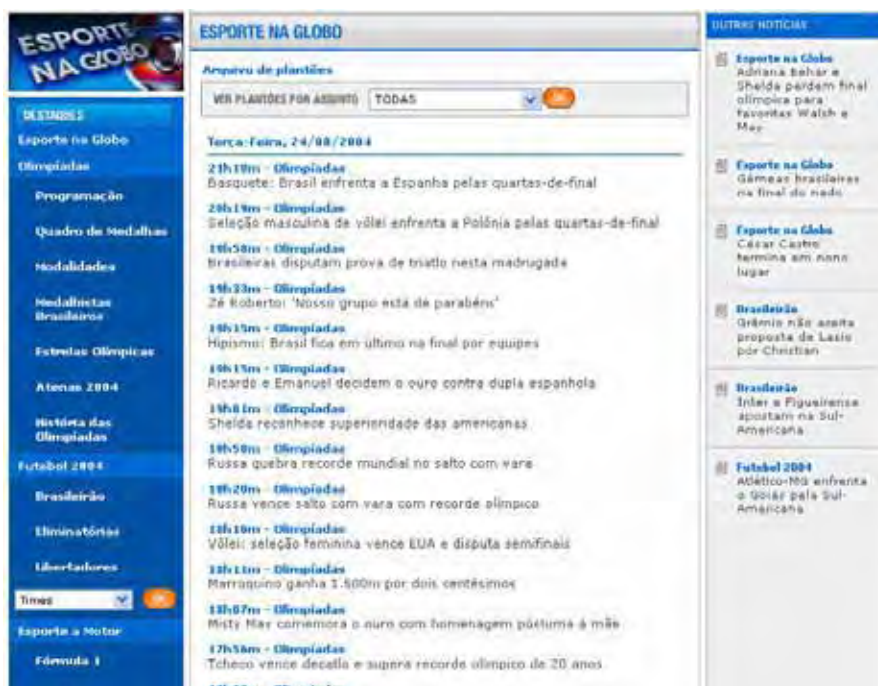


Figura 3.42 – Página “Arquivo de Plantões” do *site* Olímpico do Globo.com.

3.2.1.4 Customização do conteúdo ou personalização

Apesar de toda multimídia e interatividade dispostas pelo *site*, a personalização não fora oportunamente explorada pelo *site* “Olimpíadas 2004” da Globo, não permitindo ao usuário fazer alterações que deixassem a página conforme suas preferências pessoais.

3.2.1.5 Memória

No tocante à memória, além do conteúdo frio elencado no Capítulo 2, que permaneceu inalterado até o fim dos registros de veiculação do *site* à Internet, os registros das Olimpíadas de Atenas podiam ser recuperados dentro das páginas “arquivo de notícias” e “arquivo de plantões”.

Uma vez acessados os *hyperlinks* dessas páginas através da página “Olimpíadas 2004”, no final das mesmas, após a lista de notícias mais recentes, ofereciam-se dois mecanismos de busca de notícias anteriores. Um deles, no qual ia-se retornando às páginas de relação de notícias anteriores, exemplificado pela Figura 3.43 (reforçando a hipertextualidade), e outro que permitia busca específica de plantões por palavras-chave, conforme ilustrações a seguir (Figura 3.44).



Figura 3.43 – Sistema de acesso às páginas de notícias publicadas anteriormente.



Figura 3.44 – Buscador de notícias por palavra-chave.

3.2.1.6 Instantaneidade ou atualização contínua

Percebeu-se uma grande preocupação com a instantaneidade por parte da Globo.

Conforme exposto no item 3.2.1.3, foi criada, dentro da página “Olimpíadas 2004” uma seção específica de notícias que tentava atingir em tempo real o usuário do *site*. Tanto que a demarcação de horário de publicação era exposta desde a primeira exposição do *hyperlink* da página inicial, passando pela relação de plantões, conforme pode ser verificado nas Figuras 3.41 e 3.42, até o momento de leitura da notícia na íntegra, como no exemplo da Figura 3.45, onde destacamos tal demarcação.

DESTAQUES

Esporte na Globo

Olimpíadas

Programação

Quadro de Medalhas

Modalidades

Medalhistas Brasileiros

Estrelas Olímpicas

Atenas 2004

História das Olimpíadas

Futebol 2004

Brasileirão

Eliminatórias

Libertadores

Times

Esporte a Motor

Fórmula 1

Stock Car

Tênis

Globo Esporte

Esporte Espetacular

Plantão de Notícias

MAIS ESPORTE

Sportv

Galvão Bueno

Surf

ESPORTE NA GLOBO

Terça-feira, 24/08/2004 - 21h18m

Basquete: Brasil enfrenta a Espanha pelas quartas-de-final

Globo Online

ATENAS - A seleção brasileira feminina de basquete enfrenta a Espanha nesta quarta-feira, às 14h30 (horário de Brasília), pelas quartas-de-final dos Jogos Olímpicos de Atenas. O Brasil se classificou com a terceira posição no grupo A e as espanholas ficaram em segundo no B. O técnico Antônio Carlos Barbosa prevê um duelo difícil no ginásio do Complexo Esportivo de Helliniko. - A Espanha é uma equipe bem estruturada taticamente e é a terceira maior potência da Europa. Temos que respeitá-la, mas sabemos perfeitamente que podemos vencer. Treinamos esses últimos dois dias para corrigir nossos erros e, principalmente, acertar a pontaria nos arremessos - comentou o treinador.

A partida pode se tornar especial para a ala brasileira Janeth. Disputando pela quarta vez as Olimpíadas, a jogadora mais experiente do Brasil está a 22 pontos de atingir a marca de 500 em Jogos Olímpicos, feito inédito para uma atleta nacional.

- Não tinha consciência desse número, mas quero lembrar que não consegui isso sozinha. Fiz parte de várias gerações que contavam com jogadoras geniais e técnicos de alto nível. Com certeza, eles contribuíram para que eu chegasse a essa marca. Vou entrar em quadra contra a Espanha com muito mais motivação e vibração. E ainda vou em busca de mais um prêmio, a medalha olímpica dos Jogos de Atenas - declarou Janeth.

Outros jogos pelas quartas-de-final: Estados Unidos x Grécia, Rússia x República Tcheca e Austrália x Nova Zelândia.

Com informações da Confederação Brasileira de Basquete

Versão para impressão
 Enviar matéria

OUTRAS NOTÍCIAS

Esporte na Globo

Adriana Behar e Shelda perdem final olímpica para favoritas Walsh e May

Esporte na Globo

Gêmeas brasileiras na final do nado

Esporte na Globo

César Castro termina em nono lugar

Brasileirão

Grêmio não aceita proposta de Lazio por Christian

Brasileirão

Inter e Figueirense apostam na Sul-Americana

Futebol 2004

Atlético-MG enfrenta o Goiás pela Sul-Americana

BUSCAR NOTÍCIAS

BUSCAR
 Busca Avançada

Figura 3.45 – Em destaque, data e horário de publicação de notícia do portal Globo.com.

Outra constatação da atualização do *site* pode-se notar quando se comparam duas exposições em horários distintos. As mesmas apresentavam considerável alteração. As notícias eram alteradas, tanto quanto os destaques, conforme eles aconteciam durante os Jogos.



Figuras 3.46 e 3.47: Páginas Olímpicas do Globo.com no dia 18/08/2005 às 07:30h e 18:30h respectivamente.

Conforme observado nas Figuras 3.46 e 3.47, num mesmo dia, quando a primeira foi coletada por volta das 07:30h e a segunda perto das 18:30h, notamos que todo o conteúdo noticioso, incluindo seus destaques, bem como o quadro de medalhas, sofreu total alteração, sendo impossível não notar a total mudança das informações que ocorreria durante esse período.

3.2.2 Bandeirantes (www.band.com.br)

3.2.2.1 Multimídia ou convergência

Dentro da página destinada aos Jogos Olímpicos da rede de TV Bandeirantes, intitulada “Atenas 2004 é na Band” não houve um grande trabalho com a convergência de mídias.

Curiosamente, apesar de tratar-se de um *site* de uma TV, não era oferecido ao usuário, através das páginas olímpicas, acesso a vídeos. Também não foi explorado nenhum áudio, baseando-se o *site* em imagens e textos, com a única possibilidade de movimento da página restringindo-se a um *fullbanner* de GIF animado, com caráter publicitário que substituíra imagens regularmente no topo da página, exemplificadas pelas Figuras 3.48 e 3.49.



Figura 3.48 – Imagem 1 que compunha animação publicitária.



Figura 3.49 – Imagem 2 que compunha animação publicitária.

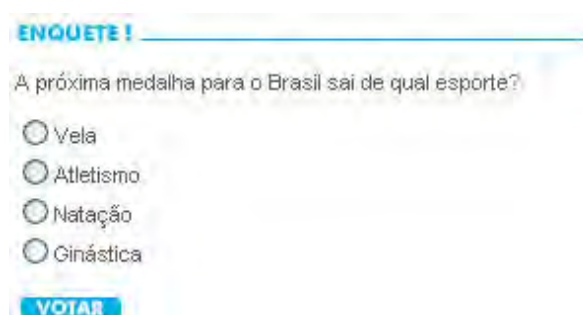
Outra pequena animação também se estabelecia através do quadro (Figura 3.50) de destaques noticiosos que não eram ilustrados por fotografia. Nele, quando o usuário passava o *mouse* sobre o botão de *hiperlink* da notícia, o mesmo alterava sua coloração, passando de cinza para azul.



Figura 3.50 – Quadro de *links* que possuía animação na página “Olimpíadas 2004 é na Band”.

3.2.2.2 Interatividade

A interatividade foi trabalhada no *site* dos Jogos Olímpicos da Bandeirantes através de uma enquete estampada na página inicial dos Jogos, constantemente atualizada, na qual o internauta respondia a sondagens de opinião sobre os mais diversos assuntos relacionados às Olimpíadas 2004, exemplificada pela Figura 3.51.



ENQUETE!

A próxima medalha para o Brasil sai de qual esporte?

☐ Vela

☐ Atletismo

☐ Natação

☐ Ginástica

VOTAR

Figura 3.51 – Exemplo de Enquete Olímpica da Band.

Outra forma que o usuário tinha de interagir com a página “Atenas 2004 é na Band” revelava-se através do *hiperlink* “Fale conosco”. Nele, era permitido que o internauta enviasse mensagens para os produtores do *site*. Tal ocorrência encontra-se destacada na Figura 3.52.



Figura 3.52 – Em destaque a chamada para a seção “Fale conosco”.

3.2.2.3 Hipertextualidade

A hipertextualidade foi explorada em larga escala pela Bandeirantes. Conforme já pôde ser observado nos itens anteriores, através de *hiperlinks*, a página inicial foi construída como um menu de acesso a todo o conteúdo do *site* “Atenas 2004 é na Band”.

Através de uma barra, na parte superior da página e um conjunto de *links* na parte inferior (conforme imagem 3.51, em item anterior) os internautas eram conduzidos às demais páginas do grupo de comunicação Band. Entre esses dois conjuntos de ligação ao conteúdo externo da página, encontravam-se todas as possibilidades de navegação dentro da página “Atenas 2004 é na Band”, com informações que iam desde destaques (ilustrados ou não por fotografias) até informações frias, como curiosidades e histórias além da já referenciada enquete e de um quadro de medalhas que podia ser ampliado através de *hiperlink* específico. Todo esse conjunto pode ser melhor elucidado através da exposição da Figura 3.53.

QUADRO DE MEDALHAS

PAIS	🥇	🥈	🥉	TOTAL
1ª Estados Unidos	25	28	19	72
2ª China	24	18	12	54
3ª Japão	15	0	9	24
4ª Austrália	14	8	14	36
5ª Rússia	9	10	21	40
6ª Alemanha	9	10	13	32
7ª França	8	7	8	23
8ª Itália	6	0	7	13
9ª Romênia	5	4	4	13
10ª Ucrânia	5	0	0	5
11ª Brasil	1	1	2	4

INQUETE

A próxima medalha será o Brasil em qual esporte?

☐ Vela
☐ Atletismo
☐ Natação
☐ Ginástica

VOTAR

Figura 3.53 – Página “Atenas 2004 é na Band” em 24/08/2004.

Dentro dos boletins, também se pode observar uma forte presença da hipertextualidade. Além da notícia acessada, listavam-se os “outros destaques”, daquele

momento, à direita da tela. Assim, o usuário podia linkar-se diretamente entre as notícias publicadas, como podemos observar pela demarcação feita na Figura 3.54.

👤 Duetto brasileiro repete a 12ª colocação e está na final

Da Redação
24/08/2004 - 19:14h

Ao repetir o mesmo 12º lugar que obtiveram no primeiro dia (rotina técnica), o dueto brasileiro de nado sincronizado se credenciou para disputar a final olímpica da categoria.

As apresentações desta terça, denominadas de rotina livre, dão mais liberdade para a coreografia na água. Tal criatividade possibilitou uma nota (91,167) um pouco melhor que a de ontem para as brasileiras Isabela e Carolina Moraes.

A nota deu às gêmeas mais um 12º lugar, que somado ao de segunda-feira, garantem a última vaga para a finalíssima olímpica. Na apresentação da rotina livre, Isabela e Carolina usaram música clássica - Tchaikovski e Mozart - ao invés das batidas de hip hop da segunda-feira.

Assim como no primeiro dia, as russas Anastasia Davydova e Anastasia Ermakova ficaram em primeiro lugar.

Veja a relação dos duetos que passam à final do nado sincronizado:

- Rússia
- Japão
- EUA
- Espanha
- Canadá
- França
- China
- Itália
- Grécia
- Ucrânia
- Suiça
- Brasil

BOLETIM

OUTROS DESTAQUES

- Duetto brasileiro repete a 12ª colocação e está na final
- Brasil vence as americanas e está na semi do vôlei feminino
- Quarta-feira tem mais Brasil. Confira a agenda
- César Castro fica com a 9ª colocação nos saltos ornamentais
- Cláudio Roberto fora da semi dos 200m

[Veja Mais](#)

Figura 3.54 – Exemplo de boletim. Em destaque, chamadas para outros boletins.

Nas páginas de conteúdo frio, essa conexão também era percebida. Quando acessada a seção “história” (Figura 3.55), por exemplo, esta era subdividida em eras. Em cada uma dessas eras, ofertavam-se as outras com o mesmo título de “outros destaques”. Demonstrando, desse modo, que, por toda a parte os conteúdos do *site* “Atenas 2004 é na Band” encontravam-se coerentemente ligados.



Figura 3.55 – Página “Era Antiga”. Em destaque, chamadas para outras páginas da seção “História”.

3.2.2.4 Customização do conteúdo ou personalização

Assim como no portal Globo.com, não pôde ser constatada nenhuma forma de customização do conteúdo da página “Atenas 2004 é na Band”, como em qualquer outra seção de seu *site*.

3.2.2.5 Memória

A memória observa-se em dois pontos distintos na página “Atenas 2004 é na Band”. A primeira se estabelece quando podemos constatar que durante toda a veiculação do *site* na Internet, as informações de caráter atemporal permaneceram inalteradas. Exemplificamos, aqui, pela seção “brasileiros”, que em um primeiro instante abria a relação dos esportes que seriam representados por atletas brasileiros. Clicando sobre o nome desse esporte, surgiam os nomes dos atletas, conforme mostramos a seguir, no caso da delegação de judô brasileiro através da Figura 3.56.

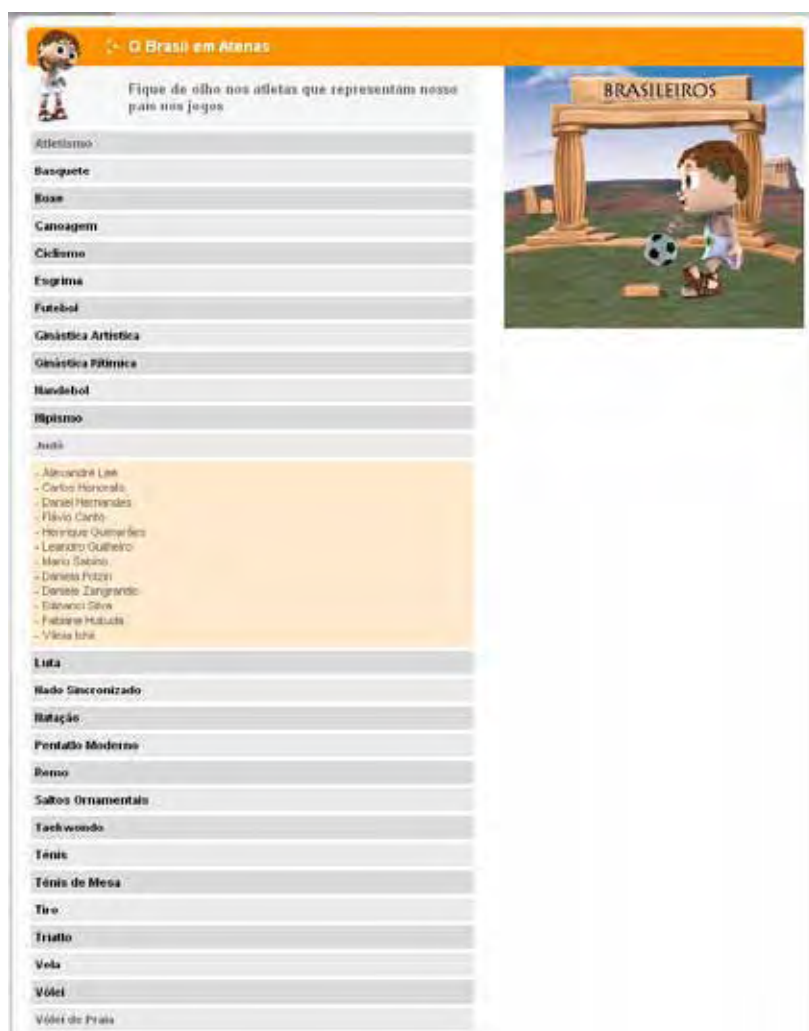


Figura 3.56 – Página “O Brasil em Atenas”.

Em um segundo caráter, a memória mostrou-se dentro do acesso aos boletins informativos. Quando acessado o *link* “boletim”, abria-se uma página chamada “últimos boletins” (Figura 3.57). Nessa página, ao final da relação de *hiperlinks* desses últimos boletins, encontrava-se o botão de conexão à página de informações anteriores àquelas, denominado “próxima”, fazendo, dessa maneira, constatarmos que as notícias permaneciam no banco de dados do *site* de informações olímpicas da Bandeirantes.

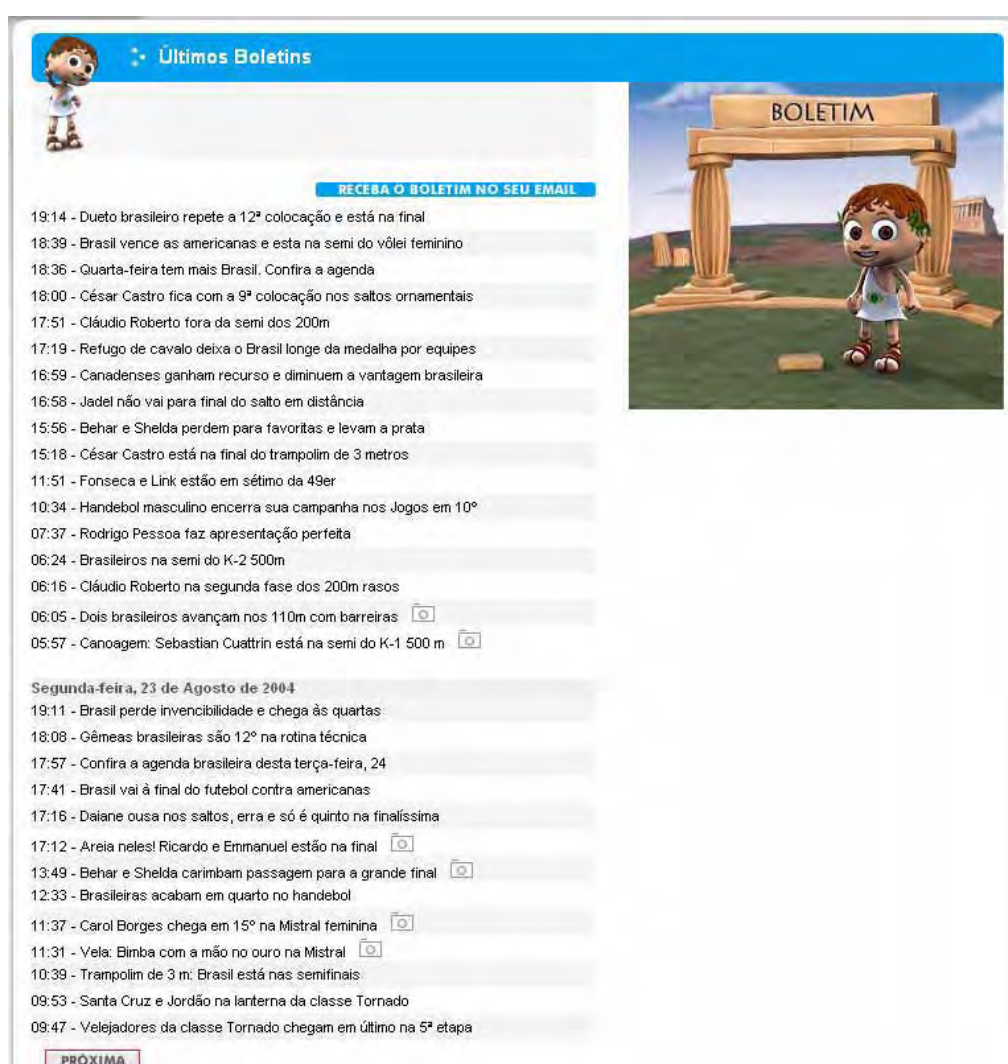


Figura 3.57 – Relação dos “Últimos Boletins”. Em destaque, link para Boletins anteriores.

3.2.2.6 Instantaneidade ou atualização contínua

Além do “quadro de medalhas”, que era constantemente atualizado, conforme os resultados das disputas, os boletins informativos também eram lançados à página de forma contínua.

Acessada a página dos boletins, independentes de estarem destacados ou não na página inicial, o usuário se deparava com uma relação dos mesmos, com a indicação da data e do horário de publicação, informações que permaneciam até quando o internauta acessava a notícia completa, conforme a imagem 3.57, no item anterior e pela imagem 3.58, a seguir.



Figura 3.58 – Exemplo de Boletim. Em destaque data e horário de publicação.

Comparando duas edições no mesmo dia, aproximadamente entre 07:30h (Figura 3.59) e 18:30h (Figura 3.60), respectivamente, assim como no caso da TV Globo, a Bandeirantes já havia modificado consideravelmente o conteúdo da sua *homepage* olímpica. Observa-se principalmente que o quadro de medalhas estava atualizado no momento de acesso ao *site*, bem como alterações consideráveis nos destaques da página. Faz-se necessário ressaltar que o último destaque com ilustração mantinha-se inalterado,

porque chamava a atenção pelo nome de “vale a pena rever”, o que reforça a intenção de acesso a informações remotas conforme foi demonstrado no item memória.

Ranking de Medalhas

País	ouro	prata	bronze	TOTAL
1º China	10	6	2	18
2º Estados Unidos	9	7	9	25
3º Austrália	6	3	5	14
4º Itália	6	2	1	9
5º Grécia	3	1	1	5
6º Rússia	1	5	1	7
7º Itália	2	0	2	4
8º França	2	2	0	4
9º Coreia do Sul	0	1	0	1
10º Alemanha	2	1	0	3
11º Brasil	2	2	0	4

Notícias Esportivas

- Leandro Pires:** Brasil faz mais quatro medalhas (ouro, prata, bronze e prata) na noite de hoje.
- Brasil não Alcança:** Sobre quais brasileiros entraram em quadra, não faltaram e nos próximos dias serão.
- Previsões:** Faltam apenas dois dias para o Brasil ter a medalha de ouro, 10 de agosto.
- Logo e Fone Pires:** Imagem do "Logo de Brasília" na cerimônia de abertura das Olimpíadas de 2004, logo e fone, como foi.

Figura 3.59 – Página “Olimpíadas 2004 é na Band” em 18/082004 às 07:30h.

Ranking de Medalhas

País	ouro	prata	bronze	TOTAL
1º China	11	7	4	22
2º Estados Unidos	10	6	5	21
3º Itália	6	3	2	11
4º Austrália	6	3	0	9
5º Grécia	3	1	1	5
6º Rússia	3	0	0	3
7º Itália	2	2	0	4
8º França	2	2	0	4
9º Coreia do Sul	0	1	0	1
10º Alemanha	2	1	0	3
11º Brasil	2	2	0	4

Notícias Esportivas

- Revelação de Pires:** Pires do Brasil, o nome dos brasileiros brasileiros e a seleção de hoje na noite de hoje.
- Brasil não Alcança:** Brasil para os próximos dias, perde pontos por 11 e 11 e a seleção de hoje.
- Brasil não Alcança:** Sobre quais brasileiros entraram em quadra, não faltaram e nos próximos dias serão.
- Logo e Fone Pires:** Imagem do "Logo de Brasília" na cerimônia de abertura das Olimpíadas de 2004, logo e fone, como foi.

Figura 3.60 – Página “Atenas 2004 é na Band” em 18/08/2004 às 18:30h.

3.3 Sites de TV paga especializada em esportes

3.3.1 SPORTV (www.sportv.com.br)

3.3.1.1 Multimídia ou convergência

Nas páginas em que o *site* da TV por assinatura SPORTV veiculou, durante as Olimpíadas 2004, a multimídia foi pouco percebida.

Efeitos sonoros não se mostraram presentes durante sua exposição à Internet. Na verdade, o pouco que se pode atribuir enquanto convergência de mídias ocorre com a inserção de imagens nas páginas, além de uma animação que permitia a alternância de imagens na página inicial, quando ao centro, na parte superior, a grande figura da página era substituída por outras de mesma dimensão em um ciclo contínuo, exemplificadas pelas Figuras 3.61 e 3.62.



Figuras 3.61 e 3.62 – *Homepages* do SPORTV. Ao centro, modificações sofridas pela animação.

Outra animação que registra a multimídia do *site* da SPORTV apresentou-se quando a mesma fazia a publicidade de utilizar quatro canais simultâneos para transmitir as Olimpíadas 2004 . Quando acessado o link “Programação de Hoje”, carregava-se uma animação em que, em um primeiro momento, exibiam-se imagens de quatro televisores,

cada qual representando seu canal: “SPORTV, SPORTV2, SPORTV+ e SPORTV Brasil” (Figura 3.63). Havia, ainda, a imagem de um controle remoto com os logotipos dos canais acima citados, representando as quatro opções de programação da SPORTV durante os Jogos.

Através destes televisores, ou pelo controle remoto, o usuário podia acessar a programação de canal de TV, conforme o exemplo da Figura 3.64, onde podemos observar a programação do canal “SPORTV Brasil”.



Figuras 3.63 e 3.64 - Animação sobre a programação olímpica do SPORTV.

No item 3.3.1.3 abordaremos mais detalhadamente como foi trabalhada a questão do hipertexto e do conteúdo que se abria em cada *hyperlink* destes quatro canais.

3.3.1.2 Interatividade

Foram observadas duas ocorrências de clara intenção de promover a interação entre o usuário com as informações dispostas no *site* e com os produtores do mesmo. São as seções “Busca na Programação” e “Fale Conosco” (Identificadas pelos números 1 e 2, respectivamente na Figura 3.65). Na primeira, oferecia-se ao internauta a possibilidade de fazer uma pesquisa através da digitação de um texto (que podia ser até mesmo uma palavra ou trecho da mesma), e eram exibidas as opções de ocorrência daquele texto dentro da programação exibida pelo *site*. Na segunda, o usuário era dirigido a uma página na qual se identificava através de seu *e-mail*, apresentava o assunto com o qual desejava interagir e expunha seu texto que poderia conter sugestões, críticas, ou qualquer outro conteúdo de intenção do internauta.



Figura 3.65 – Homepage do SPORTV durante as Olimpíadas 2004.

3.3.1.3 Hipertextualidade

A hipertextualidade, apesar do pouco conteúdo informativo do *site*, foi bastante explorada pela SPORTV. Havia *hiperlinks* que ligavam às mais diversas possibilidades de navegação.

Como fora percebido no Capítulo 2, não houve a criação de uma página específica da SPORTV para os Jogos; por causa disso, a maioria dos *links* expostos levava o usuário a um conteúdo não condizente com as intenções de análise desta dissertação. Como, por exemplo, levava aos programas da grade de programação normal da emissora de TV (desconsiderando as alterações na programação em função da realização das Olimpíadas), ou ainda a informações separadas por modalidade esportiva.

Os *hiperlinks* significativos para esta análise são aqueles que levavam o internauta às programações dos canais de TV que eram ligados das mais diferentes maneiras.

Uma delas foi a animação já exposta no item 3.3.1.1, onde cada imagem de televisão, ou logotipo do controle remoto, possibilitava o acesso a programação de cada canal de TV criado especialmente para as Olimpíadas.

O calendário trazia consigo também a programação dia-a-dia. Os *hyperlinks* permitiam ao usuário conectar-se aos eventos pertinentes aos Jogos, que se desenrolavam no presente, no passado e no futuro.

Já o *link* “ao vivo”, aberto na página inicial, levava o internauta a um quadro de menor dimensão que apresentava a programação dos canais SPORTV, com a especificação de horário e qual canal (dos quatro possíveis).

3.3.1.4 Customização do conteúdo ou personalização

Durante o período de coleta de informações para esta pesquisa, não foram observadas opções de personalização das páginas do *site* da SPORTV.

3.3.1.5 Memória

A única ocorrência de uma possível busca de informações sobre fatos já ocorridos estava no calendário de programação dos Jogos.

As únicas informações disponíveis seriam as datas e os horários em que cada disputa ocorreu, mesmo assim, com a ressalva da imprecisão do horário, pois o que era exposto era o horário em que estava previsto o início da disputa que, obviamente, por fatores diversos, poderia ser alterado.

3.3.1.6 Instantaneidade ou atualização contínua

Tal qual na memória, o calendário era o único espaço passível de atualização das informações olímpicas. De acordo com o desenvolvimento da competição, conforme os confrontos entre os países eram estabelecidos e, conseqüentemente, seriam transmitidos pelos canais de TV, o *site* atualizava-se informando qual a disputa que seria exibida naquele determinado horário.

3.3.2 ESPN BRASIL (www.espnbrasil.com.br)

3.3.2.1 Multimídia ou convergência

O *site* da ESPN Brasil mostrou-se bastante organizado no tocante a multimídia. No exemplo coletado no dia 24 de Agosto de 2004, a possibilidade de extrapolar a mera exposição de texto e imagens estáticas era o *fullbanner* no topo da *homepage*.

Indicado pelos dizeres “passe o mouse”, o usuário era surpreendido por uma animação que substituí a imagem do *banner* por uma imagem publicitária (Figura 3.66).



Figura 3.66 – Imagem publicitária que continha animação do ESPN Brasil.

A ESPN Brasil organizou seu conteúdo multimídia em uma tabela homônima (Figura 3.67) que trazia consigo os seguintes *links*: “especiais”, “galeria de fotos”, papéis de parede”, “bate-papo em vídeo” (com seus colonistas), “vídeos exclusivos”, “rádio ESPN Brasil”, “635 *links* oficiais”.

Multimídia
Especiais
Galeria de Fotos
Papéis de Parede
Bate-papo em vídeo
» Milton Leite
» José Trajano
» Renata Falzoni
Vídeos exclusivos
Rádio ESPN Brasil
635 Links Oficiais

Figura 3.67 – Tabela de *links* “Multimídia”.

Além da organização em tabela, ressalta-se aqui a utilização de ferramentas que extrapolam o texto e a imagem estática. Nota-se a possibilidade de acessar vídeos, através dos “vídeos exclusivos” e também do “bate-papo”. Este segundo também se valendo de áudio, tal como a rádio ESPN Brasil.

Há de se ressaltar neste momento que, antes da realização dos Jogos Olímpicos, não existia a organização de tal tabela, apesar de todos esses *links* já existirem, conforme já pudemos observar na Figura 2.7, na página 53.

3.3.2.2 Interatividade

A interatividade é mais efetivamente explorada no *site* da ESPN Brasil se comparada às duas ocorrências da SPORTV.

Como acabamos de observar acima, no item Multimedialidade, a ESPN, durante os Jogos Olímpicos, adotou um *banner* interativo que exigia a ação do usuário para acessar a autopublicidade que o *site* promovia.

Outro item do *site*, já comentado no item anterior, que utiliza bastante o recurso da interatividade é a seção “bate-papo em vídeo”. Como já é indicado pelo próprio nome, possibilitou-se ao usuário dar suas opiniões, bem como recebê-las, interagindo diretamente com os convidados do *site*.

Houve ainda a possibilidade de interação entre o internauta diretamente com o conteúdo do *site* através de outras três seções: “Pergunta do dia” (Figura 3.68), “Bolão ESPN” e “Fale Conosco” (ambos destacados à Figura 3.69), nas quais os usuários podiam, respectivamente, responder a perguntas através de respostas alternativas pré-estipuladas pelos redatores do *sites*, opinar sobre os resultados dos Jogos e interagir diretamente por meio de suas opiniões, críticas ou sugestões.

As perguntas do dia colocavam-se diretamente na *homepage*, à direita superior da página, enquanto o “bolão” e o “fale conosco” apresentavam-se através de *links* de uma tabela, à esquerda da página, também na parte superior. (Fig. 2.37, p. 89)

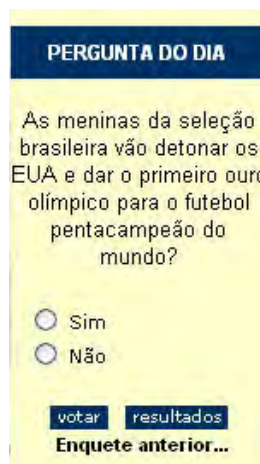


Figura 3.68 – Seção “Pergunta do Dia”, publicada à *homepage* da ESPN Brasil.

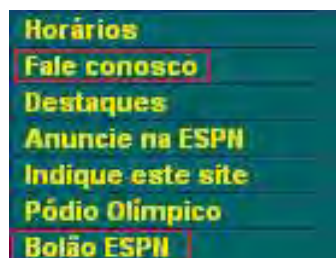


Figura 3.69 – Tabela de *links*. Em destaque botões das seções “Fale conosco” e “Bolão ESPN”.

3.3.2.3 Hipertextualidade

Além de levar ao conteúdo da programação normal do *site*, diretamente ligada à programação da TV, todo o conteúdo olímpico, segundo observado no Capítulo 2, foi ligado através de *hiperlinks* que abriam novas janelas do *browser*, o que permitia uma navegação mais direcionada dentro do próprio *site* da ESPN Brasil, pois, quando esgotado, por exemplo, o assunto “bandeiras”, o usuário, mesmo fechando a janela, ainda tinha aberta a *homepage* da ESPN Brasil em seu navegador.

3.3.2.4 Customização do conteúdo ou personalização

Assim como no SPORTV, outro *site* provindo de uma emissora de TV exclusivamente esportiva, não se pôde observar qualquer tipo de interação com a customização do conteúdo, personalização do *site* da ESPN Brasil.

3.3.2.5 Memória

Logo abaixo da tabela que continha os *links* “fale conosco” e “bolão ESPN”, outra tabela, denominada “ESPN na Rede”, apresentava seu primeiro botão, o *link* “arquivo” (em destaque na Figura 3.70), registro de maior notoriedade no tocante à memória.

Nele, o internauta era conduzido a pesquisas que levavam a conteúdo publicado anteriormente na ESPN Brasil. Porém, cabe-nos aqui ressaltar que toda essa estrutura não levava a um conteúdo relevante, pois ficou constatado que não há publicação de notícias jornalísticas no *site*.

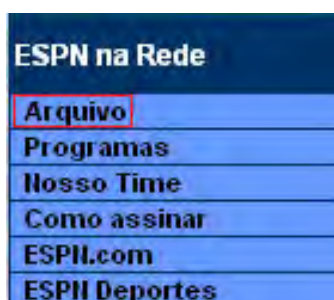


Figura 3.70 – Tabela de *links* “ESPN na Rede”. Em destaque o botão “Arquivo”.

Apesar de sua atualização constante, conforme veremos no próximo item dessa dissertação, há de se registrar a possibilidade de serem acessadas as imagens da “Galeria de imagens” dos dias anteriores. Logo abaixo, título “Olimpíadas de Atenas 2004”, o *site* da ESPN Brasil deixava exposto essa possibilidade através de um *hyperlink* com os seguintes dizeres: “veja as imagens dos outros dias”, conforme vamos observar a seguir na Figura 3.71.



Figura 3.71 – Recorte da página “Galerias”. Em destaque, chamada para mais imagens.

3.3.2.6 Instantaneidade ou atualização contínua

Pouco pode ser observado na página da ESPN Brasil, assim como no caso do SPORTV, com relação à não veiculação de notícias jornalísticas informativas. No que tange à atualização, mais evidente, o quadro de medalhas, que constantemente apresentava alterações.

A “Galeria de Imagens” também se mostrou atualizável no *site* da ESPN Brasil. Conforme fatos relevantes eram registrados nas disputas esportivas, iam ocupando o espaço de acontecimentos anteriores.

Como o próprio nome revela, “Pergunta do Dia”, a seção interativa de pesquisa perante o usuário era atualizada diariamente.

Observando atentamente, os bate-papos e a rádio também eram constantemente atualizados, porém, esta é uma questão que está intimamente ligada a multimidialidade, como observamos anteriormente.

3.4 Sites de jornais especializados em esportes

3.4.1 Gazeta Esportiva (www.gazetaesportiva.net)

3.4.1.1 Multimídia ou convergência

A convergência de mídias foi pouco explorada pela Gazeta Esportiva. Na verdade, o uso de recursos visuais ficou restrito à combinação de textos e imagens, com uma pequena animação que simplesmente alternava as “últimas notícias”, substituindo suas manchetes, sem alteração de imagens. Essa animação era feita de tal forma que as letras na manchete eram colocadas na seqüência da esquerda para a direita, dando a impressão de a manchete estar sendo digitada naquele momento, exemplificada abaixo pela Figura 3.72.



Figura 3.72 – Animação da chamada das “Últimas Notícias” na *homepage* da Gazeta Esportiva.

Recursos sonoros não foram utilizados.

Pode-se dizer que o *site* “Olimpíadas 2004” teve uma estética bastante próxima a de uma revista impressa. Sua *homepage* (Figura 3.73) ficou bastante semelhante a uma capa com diversas chamadas às notícias, com a definição clara de destaques através de dimensões diversas.



Figura 3.73 – Exemplo de *homepage* da seção “Olimpíadas 2004” da Gazeta (13/08/2004).

3.4.1.2 Interatividade

A única ocorrência de interatividade declarada neste *site* foi a da criação de um “*quiz*”, que era chamado por um *banner* na parte superior da página inicial.

Neste “*quiz*” (Figura 3.74), o usuário podia responder perguntas diversas sobre os Jogos Olímpicos. Por causa disso, criava-se uma interação entre meio e internauta bastante intensa.



Figura 3.74 – Link para a seção “Quiz Olímpico”.

3.4.1.3 Hipertextualidade

A página que tratava das Olimpíadas 2004 na Gazeta explorou bastante a hipertextualidade.

Nota-se que toda a página funcionou como chamada para conteúdos diversos, que iam desde históricos, noticiosos, destaques etc e que eram trazidos através dos *hiperlinks*. Até mesmo o quadro de medalhas era resumido na página inicial dos Jogos. Caso o usuário se interessasse por maiores informações atualizadas do número de medalhas, era necessário interagir com o *link* específico para que o quadro completo fosse exposto.

A intenção de se valer amplamente da hipertextualidade mostra-se quando observamos que mesmo quando destacadas por fotos, só manchetes anunciavam a notícia. A única exceção era a chamada à notícia tida hierarquicamente como a mais importante, que apresentava um texto de chamada à notícia, mas que nem por isso deixava de valer-se do recurso de hipertexto para que o usuário acessasse a informação completa.



Figuras 3.75 e 3.76 – Chamada da *homepage* e Notícia de destaque acessada pelo seu hiperlink.

Como podemos observar, pelas Figuras 3.75 e 3.76, desde o primeiro dia de cobertura dos Jogos, quando ainda se noticiava com grande destaque apenas a abertura das Olimpíadas 2004, a Gazeta organizava-se através de *hiperlinks* para realizar sua cobertura. Em um primeiro instante, era oferecido ao usuário uma chamada, que se desdobrava na notícia completa após o acesso ao *link*.

Em outros casos, apenas a chamada pela manchete, ou ainda por uma manchete ilustrada por uma foto (delimitando um destaque de menor relevância em relação àquele que tinha o texto e maior em relação ao que não tinha imagem), estabelecia claramente que o acesso às notícias da Gazeta Esportiva estava diretamente ligado à hipertextualidade. Ou seja, apesar da diferença hierárquica estabelecida, todo o conteúdo passava necessariamente pelo acesso a um *hiperlink* específico.

3.4.1.4 Customização do conteúdo ou personalização

Não foi permitido ao usuário requerer qualquer tipo de personalização no *site* “Olimpíadas 2004” da Gazeta Esportiva. Neste sentido, podemos dizer que a possibilidade trazida pelos recursos da Internet, de se possibilitar uma customização do conteúdo, naquela ocasião, não foi explorada pela Gazeta, aproximando-a das outras coberturas feitas anteriormente pelo jornal impresso.

3.4.1.5 Memória

O exemplo mais evidente do recurso de memória da Gazeta Esportiva foi o desenvolvimento de um “calendário”, que permitia ao internauta acessar o conteúdo publicado nos dias anteriores.



Figura 3.77 – Página “Calendário” do dia 22/08/2004, acessado em 24/08/2004.

Como pudemos observar na Figura 3.77, a Gazeta Esportiva sistematizou de forma organizada esse acesso às informações publicadas em dias anteriores. Não só dispôs as notícias publicadas ora em tempo real, como compilou informações exclusivas do dia como: “frase do dia”, com declaração de algum atleta naquela data; “número do dia” remetendo a uma considerável marca obtida nos Jogos e “imagem do dia”, com a imagem mais marcante daquele dia.

A seção “Galeria de Imagens” também apresentou recursos de acesso a informações passadas, remetendo-se diretamente à memória. Uma vez acessada, esta seção oferecia um calendário específico (destacado na Figura 3.78), onde era possível, além das fotos daquele dia, acessar as imagens dos dias passados, de acordo com o critério de seleção que estabelecia quais fotos ficavam armazenadas para um acesso futuro.



Figura 3.78 – Seção “Galeria de Imagens”. Em destaque, calendário de acesso das galerias anteriores.

Até o último registro feito por esta pesquisa⁸, percebeu-se que a Gazeta Esportiva manteve a característica memória aplicada plenamente. Todas as seções mantiveram-se, podendo o usuário acessar desde as informações de conteúdo frio, como a seção “história”, por exemplo, verificadas antes mesmo do início dos Jogos, até informações de

⁸ Em 11 de setembro de 2004, data em que foi coletada a última amostra do *site* olímpico, visto que em 09 de outubro não se encontrava mais *on-line* a referida página.

desdobramentos posteriores ao evento, observadas pelas edições das *homepages* (Figura 3.79).



Figura 3.79 – Página “Olimpíadas 2004” da Gazeta Esportiva em 11/09/2005.

3.4.1.6 Instantaneidade ou atualização contínua

A Gazeta Esportiva atualizava constantemente seu conteúdo durante a realização das disputas olímpicas.

Na página inicial destinada aos Jogos, percebia-se claramente a intenção de demonstrar a atualização do *site*. A chamada a uma seção de “últimas notícias”, já demonstrada na multimídia, é o primeiro indício de que o *site* atualizava-se constantemente, produzindo notícias as mais recentes possível.

Outro indício claro é a indicação dos horários de publicação das notícias na seção denominada “outros destaques” (Figura 3.80). Neste caso, cada manchete era precedida pela data de exposição da notícia e de seu horário com detalhe em segundos.

OUTROS DESTAQUES	
. 24/08/2004 17:42:14 .	Chinês fica com ouro e César Castro termina em nono no trampolim
. 24/08/2004 16:18:46 .	Dueto brasileiro fica em 12º e está na final
. 24/08/2004 15:33:55 .	Em partida emocionante, Cuba elimina Itália no vôlei feminino
. 24/08/2004 15:21:33 .	Jadel erra e está fora também do salto em distância
. 24/08/2004 14:49:04 .	Bruno Souza frustrado com desempenho do handebol brasileiro
. 24/08/2004 13:18:03 .	Protesto diminui vantagem de dupla brasileira na Star
. 24/08/2004 13:08:55 .	Sérvios preparam balanço para fracasso do basquete em Atenas

Figura 3.80 – Seção “Outros Destaques”, retirada da *homepage* da Gazeta Esportiva.

Comparando o *site* durante dois períodos distintos em um mesmo dia, comprova-se a atualização realizada no seu conteúdo noticioso.

OLIMPIADAS 2004

TUDO SOBRE A FORMULA 1 2004!

Acaba sonho dourado de Honorato. Agora, a luta é pelo bronze.
Prata em Sydney-2000, Carlos Honorato era apontado como candidato ao título olímpico em Atenas, no peso médio. Depois do ippo no sobre argelino e de passar por judoca da Mongólia, ele perdeu para inglês nas quartas-de-final.

QUADRO DE MEDALHAS

Pos	País	1	2	3
1	China	10	6	2
2	EUA	6	8	6
3	Austrália	6	3	5
4	Japão	6	2	1
5	Frância	3	7	4

CALENDRÁRIO

AGOSTO 2004

1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30

Figura 3.81 – Página “Olimpíadas 2004”, em 18/08/2004, às 07:30h.



Figura 3.82 - Página “Olimpíadas 2004”, em 18/08/2004, às 18:30h.

Como pudemos observar nas Figuras 3.81 e 3.82, a página inicial sofreu consideráveis mudanças. Nesse dia, foram coletadas amostras aproximadamente às 07:30h e 18:30h, respectivamente.

Durante esse intervalo de tempo, o destaque principal da coleta da manhã foi alterado por outro que ocupou as mesmas dimensões. Nos destaques menores, com fotos, também houve uma completa alteração de notícias. A seção “outros destaques” não repetiu nenhuma notícia publicada pela manhã na coleta das 18:30h.

Observa-se, ainda, comparando essas duas páginas, a alteração no quadro de medalhas, atualizado, assim como a chamada aos eventos na seção “fique de olho”, que já trazia a programação na segunda amostra do dia, evidenciando-nos a constante alteração do conteúdo noticioso da página olímpica da Gazeta Esportiva.

3.4.2 Lancenet (www.lancenet.com.br)

3.4.2.1 Multimídia ou convergência

A multimídia também foi bastante discreta no *site* olímpico do Lancenet. Tal qual a Gazeta, a página foi estruturada fundamentalmente sobre textos e imagens, com espaços publicitários (*banners*) animados.

O Lancenet também não utilizou nenhum recurso sonoro como atrativo à página olímpica.

As maiores diferenciações em relação à Gazeta foram duas. O número de *banners*, pois além do *banner* no topo da página (Figura 3.83), o Lancenet inseriu outras três animações na lateral esquerda da página (Figura 3.84).



Figura 3.83 – Exemplo de imagem que compunha animação na região superior da página “Atenas 2004”.

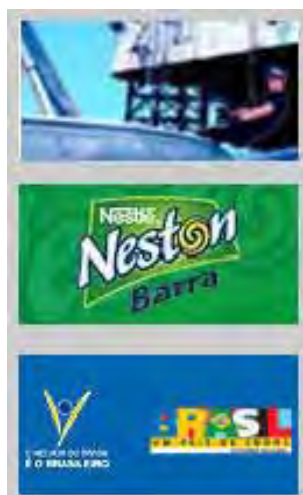


Figura 3.84 - Exemplo de imagens que compunham animação na lateral da página “Atenas 2004”.

Há ainda de se destacar, no caso do Lancenet, o uso maior de imagens na página inicial, valendo-se de ícones para apresentar os *hiperlinks* das páginas que levavam o

internauta às páginas de cada esporte. Por fim, através do logotipo do jornal Lance!, era possível também retornar à *homepage* do lancenet, como podemos evidenciar através da Figura 3.85.



Figura 3.85 – Botões das páginas dos esportes Olímpicos do *site* Lancenet.

3.4.2.2 Interatividade

A interatividade da página olímpica do Lancete é notada na realização de um *quiz* que ficou no ar durante a exposição do *site* à Rede. Através desse *quiz*, o usuário era estimulado a responder perguntas de conteúdo esportivo relativo às Olimpíadas, semelhante ao da Gazeta Esportiva.

No tocante à interatividade, os dois *sites* que provinham de jornais impressos especializados em esporte se limitaram à mesma ferramenta, os dois se valeram exclusivamente de um *quiz*, com a única diferenciação da disposição do *hyperlink* à página. Como já fora exposto, na Gazeta, o *banner* estava na parte superior, enquanto, no Lancenet, na parte inferior.

Além do *banner* (Figura 3.86), outra forma de acessar o *quiz* olímpico do Lancenet era uma chamada com o mesmo título na tabela (Figura 3.87) de seções da página.



Figuras 3.86 e 3.87 – Chamadas para a seção “Quiz Olímpico”.

3.4.2.3 Hipertextualidade

A hipertextualidade também fundamentou o *site* “Athenas 2004” do Lancenet.

Tanto imagens quanto manchetes levavam o internauta às informações olímpicas diversas. Usando o mesmo sistema de acesso às notícias da Gazeta Esportiva, na página inicial dos Jogos, o usuário encontrava à sua disposição *hiperlinks* que conduziam a todo o conteúdo olímpico, desde notícias, quadro de medalhas, calendários etc, como podemos observar pela Figura 3.88 abaixo.



Figura 3.88 – Página “Vôlei” do *site* “Athenas 2004”.

Quanto aos *links* das notícias, o Lancenet adotou uma hierarquia semelhante, com a diferenciação de apenas um destaque receber ilustração fotográfica. Três notícias eram grafadas com fonte maior que as demais e precedida pelo nome do esporte sobre o qual se tratava o fato noticiado. Por fim, apresentava-se a seção “Últimas notícias”, que eram organizadas cronologicamente, com a indicação de hora e minuto de exposição à página.

3.4.2.4 Customização do conteúdo ou personalização

Não foi constatada nenhuma possibilidade de personalização da página “Athenas 2004”, do Lancenet, durante todo o seu período de circulação na Internet.

3.4.2.5 Memória

De marcante à memória, em um primeiro instante, observamos no “Calendário Olímpico” (Figura 3.89) da *homepage*, no qual era possível acessar o que o próprio Lancenet chamou de “agenda” (Figura 3.90), mesmo depois de passadas as disputas. As datas eram demarcadas pela diferenciação de cor. Passada aquela determinada data, alterava-se o marcador para a cor preta que inicialmente era cinza claro, que se confundindo com o fundo, dava-nos uma idéia de preenchimento.



Calendário Olímpico

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Figura 3.89 – “Calendário Olímpico”, retirado da *homepage* do site “Athenas 2004” do Lancenet.

Agenda	
Quarta-Feira, 18/08	
21h30	Hóquei feminino: China x Espanha - Olympic Hockey Centre (Atenas) Tiro com arco feminino: indiv. - oitavas Badminton masculino: simples - quartas (até 9h) - Ginásio Olímpico de Goudi
3 h	Basquete feminino: China x República Tcheca - Arena Helliniko (Atenas) Tiro feminino: pistola sport e fossa duplê - elim. - Centro Olímpico de Tiro (Markopoulo) Vôlei feminino: República Dominicana x EUA - Estádio Paz e Amizade Vôlei de praia feminino: 1ª fase - Centro Olímpico de Vôlei de Praia
3h10	Remo masculino: skiff simples - semifinais A/B/C - Schinias Olympic Rowing and Canoeing Centre (Atenas)
3h29	Boxe: mosca-ligeiro - elim. (até 14h45) - Arena Olímpica de Boxe Peristeri

Figura 3.90 – Recorte da seção “Agenda”, em 18/08/2004.

A seção de notícias (chamada de “Notícias Gerais, conforme Figura 3.91) no Lancenet também era dotada de uma memória que deve ser considerada. Até a extinção da página olímpica, o usuário podia acessá-las indefinidamente.

Fato que fica demarcado pelo hiperlink “anterior” no final da relação da página que se abre quando o usuário busca as “ultimas notícias” anunciadas na página inicial dos Jogos.

Noticias Gerais	
De 30 08 2004	
18:37 ::	Lances do chat com Leandro Guilherme
14:54 ::	Webber diz que reconheceu na hora irlandês que agarrou Vanderlei
12:22 ::	Irlandês que agarrou Vanderlei é condenado
12:13 ::	Kenteris é interrogado por acidente de moto
10:59 ::	Angelopoulos: - Cumprimos nossa promessa ao mundo
10:50 ::	Mais de 160 mil embarcam no aeroporto de Atenas
<< Anterior	

Figura 3.91 – Recorte da seção “Notícias Gerais”, em 11/09/2004.

Quando o usuário interagia com o *link* “tabelas” deparava-se também com informações que remetem à memória. Apesar de não permanecerem por muito tempo, os últimos resultados eram expostos separados por modalidade de disputa.

O que nos chama bastante a atenção é exatamente que quando se anuncia uma tabela, na página “Athenas 2004” através de um hiperlink específico, abre-se espaço para que o internauta pense em uma tabela completa, com todos os resultados e previsão dos Jogos futuros, o que não ocorria.



JOGOS OLÍMPICOS	
Atenas 2004 - Futebol feminino	
23/08/2004	Semifinais Alemanha 1 x 2 Estados Unidos BRASIL 1 x 0 Suécia
20/08/2004	Quartas-de-final Alemanha 2 x 1 Nigéria Estados Unidos 2 x 1 Japão México 0 x 5 BRASIL Suécia 2 x 1 Austrália (Classificação e resultados)
Atenas 2004 - Futebol masculino	
24/08/2004	Semifinais Itália 0 x 3 Argentina Irake 1 x 3 Paraguai
21/08/2004	Quartas-de-final Mali 0 x 1 Itália Irake 1 x 0 Austrália Argentina 4 x 0 Costa Rica

Figura 3.92 – Página dos “Resultados” dos Jogos Olímpicos do Lancenet.

Como podemos observar na Figura 3.92, o intuito da seção “tabelas” fica melhor explicado depois do seu acesso à borda superior da janela que se abriu com os dizeres “Resultados – Últimos Resultados de Esportes”.

Nas páginas das modalidades, a memória se mostrou semelhante às notícias gerais, com um diferencial. Acessada a página da modalidade, havia uma pequena nota pertinente ao esporte e depois se seguia a relação de últimas notícias demarcadas pelo horário de publicação, findando com a chamada para as notícias anteriores através de *hiperlink* denominado “clique aqui e veja todas as notícias”, como podemos observar a seguir na Figura 3.93.

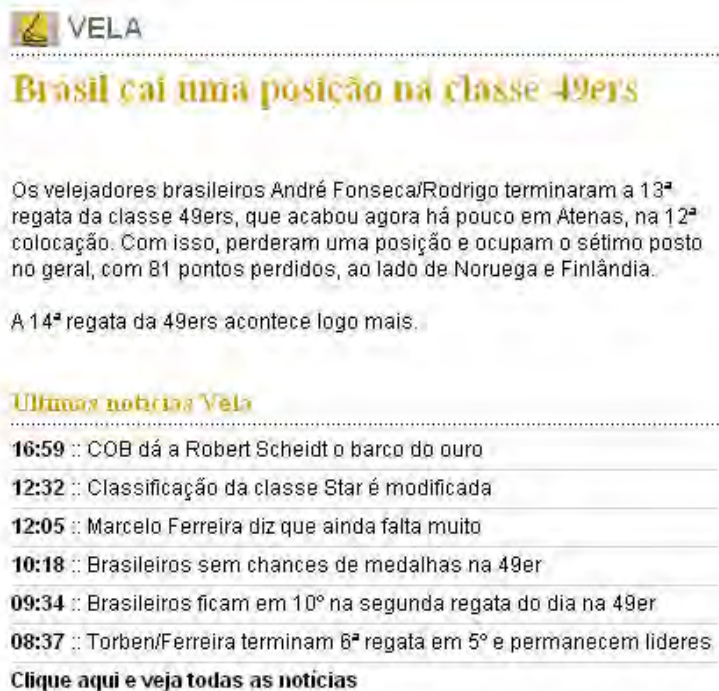


Figura 3.93 – Recorte da página “Vela” do *site* Olímpico do Lancenet.

3.4.2.6 Instantaneidade ou atualização contínua

Também no tocante à atualização do *site*, o Lancenet ficou bastante semelhante à Gazeta Esportiva. A ordem de hierarquia de informações, dando destaque a algumas em detrimento de outras, eram de atualização constante, assim como as manchetes, aqui chamadas de “Últimas notícias”. O quadro de medalhas e o calendário também eram atualizados durante o desenrolar dos eventos e seus respectivos resultados.

Tais ocorrências podem ser verificadas a seguir quando comparamos as duas edições de determinada data, num período entre 07:30h e 18:30h, respectivamente representadas pelas Figuras 3.94 e 3.95. Nesse caso, toda a programação noticiosa havia sido atualizada.



Figura 3.94 – Página “Atenas 2004”, em 18/08/2004, às 07:30h.



Figura 3.95 – Página “Atenas 2004”, em 18/08/2004, às 18:30h.

A grande diferença entre a Gazeta e o Lancenet ocorreu depois do término dos Jogos. O Lancenet criou uma página intitulada “Balanço Olímpico”, que era anunciada na capa do *site* (Figura 3.96).



Figura 3.96 – Chamada para a Página “Balanço Olímpico”, publicada diretamente na *homepage* do Lancenet.

ATENAS 2004 BALANÇO OLÍMPICO

LANCENET

LANCENET! Atenas 2004
O Brasil mais dourado
Desempenho do Brasil
Vota
Mulheres Brasileiras
Galeria de Fotos
Votos
Votos da Praia
EUA's China
O Brasil em Pequim 2008

PETROBRAS

Os Deuses do Monte Olimpo

Integrante mais velho da delegação brasileira, o voleibolista Torben Grael, de 44 anos, já tinha entrado para a história do Brasil nas Olimpíadas: antes mesmo de entrar na sua olímpica de Atenas.

Igualando Adhemar
Robert Schmidt é incansável sempre e igual Adhemar Faria da Silva

Geração de Ouro!
Dois anos depois, a seleção de vôlei masculino retoma o título olímpico

Invadimos a Praia!
Depois de medalhas de Atlanta, Emanuel e Ricardo vencem em Atenas

Nos vemos em Pequim!
Os garotos que ficaram juntos em Atenas, e que são promessa de mais vitórias em Pequim

Quadro de Medalhas

	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. EUA	35	26	29	100
2. Rússia	27	27	36	90
3. China	32	17	14	63
4. Alemanha	17	16	16	49
5. Austrália	14	16	18	48
6. Japão	16	9	12	37
7. França	11	9	13	33
8. Itália	10	11	11	32
21 BRASIL	4	3	3	10

O Brasil nos Jogos

2004 - 4 Ouros, 2 Pratas, 2 Bronzes
2000 - 6 Pratas, 6 Bronzes
1996 - 2 Ouros, 3 Pratas, 5 Bronzes
1992 - 2 Ouros, 1 Prata
1988 - 1 Ouro, 2 Pratas, 3 Bronzes
1984 - 1 Ouro, 5 Pratas, 2 Bronzes
1980 - 2 Ouros, 2 Bronzes
1976 - 2 Bronzes
1972 - 2 Bronzes
1968 - 1 Prata, 1 Bronze
1964 - 1 Bronze
1960 - 2 Bronzes
1956 - 1 Ouro
1952 - 1 Ouro, 2 Bronzes
1948 - 1 Bronze
1936 - Sem medalhas
1932 - Sem medalhas
1928 - Sem medalhas
1920 - 1 Ouro, 1 Prata, 1 Bronze

Copyright © LANCENET Multimídia. Todos os direitos reservados.

Figura 3.97 – Página “Balanço Olímpico”, do *site* Lancenet.

Essa nova página (demonstrada pela Figura 3.97) é um exemplo claro da intenção de atualização não só das informações como do formato das mesmas. Depois de entrar no “Balanço Olímpico”, o usuário podia entrar na página “Atenas 2004”, não mais sendo possível o acesso direto da segunda através da capa do Lancenet.

O “Balanço Olímpico” permite-nos inferir que ele surgiu no Lancenet como uma espécie de fechamento da página “Athenas 2004”, pois trazia um tipo de resumo dos Jogos de Atenas, oferecendo o quadro de medalhas completo dos Jogos, apontando os maiores destaques obtidos pelos brasileiros e traçando um panorama futuro da realização dos próximos Jogos Olímpicos que serão sediados na cidade de Pequim, China, em 2008.

Por esse conteúdo exposto, fica subentendido que o Lancenet já começa a previsão da construção de um *site* específico para as próximas Olimpíadas. Alias, previsão essa que fica mais exposta no ambíguo título da matéria “Nos vemos em Pequim” (Figura 3.98), na parte inferior da página, dando-nos uma idéia de fechamento, falando dos jovens que obtiveram algum destaque em Atenas e que são promessas para as próximas Olimpíadas.



Figura 3.98 – Link da matéria “Nos vemos em Pequim” na página intitulada “Balanço Olímpico”.

3.5 Sites de jornais impressos

3.5.1 O Estado de S. Paulo – Versão impressa (www.estado.com.br)

3.5.1.1 Multimedialidade ou convergência

Em um primeiro momento causa-nos até certa estranheza falar em multimídia, quando a proposta da página é de exatamente reproduzir uma página de jornal impresso na Internet. De fato, quanto ao conteúdo informativo, não possibilita qualquer forma de multimídia. A única diferença entre a versão digital e a mídia impressa do Jornal O Estado de S. Paulo é a existência física da segunda.

A única ocorrência que extrapola a mera formatação de imagens e letras é a animação publicitária que ficou na borda inferior da página (exemplificada pelo *banner* em vermelho na Figura 3.99). Imagens se alternavam na tela, enquanto o usuário fazia a leitura das reportagens do jornal.



Figura 3.99 – Capa do caderno de esportes do Estado de S. Paulo (edição impressa).

3.5.1.2 Interatividade

Na mesma borda inferior em que se encontrava a publicidade animada descrita no item anterior, o espaço conduzia também para as possibilidades de navegação interativa, de acordo com a Figura 3.100, podemos constatar que no *hiperlink* “Fale conosco”, o jornal se colocava à disposição do usuário para uma interação plena, disposto a ouvir o internauta.



Figura 3.100 – *Hiperlinks* que conduziam à interação, situados na margem inferior da página.

3.5.1.3 Hipertextualidade

A hipertextualidade do jornal O Estado de S. Paulo, em sua disposição peculiar à rede, criou uma navegação hipertextual diferenciada.

Toda a região onde se dispunham as informações dos Jogos não apresentava *hiperlinks*. Pelo contrário, O Estado de S. Paulo abusava do uso de barra de rolagens horizontais e verticais para que o leitor pudesse correr os olhos pela página do jornal.

Toda a região *hipertextual* aplicava-se às bordas do aplicativo de leitura.

Na parte superior da página (Figura 3.101), o usuário estabelecia, através de cliques, a mudança das páginas do jornal, criando a impressão de estar virando a página de um jornal de papel, com opções de mudar de editoria e até mesmo buscar as páginas das edições anteriores.

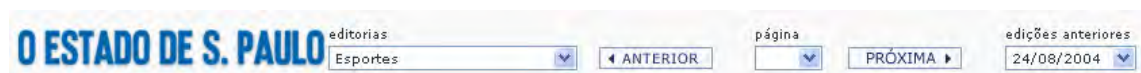


Figura 3.101 – Barra de navegação das páginas da edição impressa do Estado de S. Paulo.

Na parte inferior (Figura 3.102), como observado nos itens 3.5.1.1 e 3.5.1.2, além dos *hiperlinks* que conduziam à publicidade e da ouvidoria do jornal, mais três opções hipertextuais eram apresentadas ao usuário: “Ajuda”, “Dúvidas frequentes” e “Anuncie aqui”, pelas quais o internauta podia acessar conteúdos dirigidos às suas necessidades.



Figura 3.102 – Margem inferior das páginas impressas do Estado de S. Paulo.

Somando-se as duas barras que se apresentavam (acima e abaixo da exposição da página do jornal), verificamos que o conteúdo interativo servia como margens à página.

3.5.1.4 Customização do conteúdo ou personalização

O rigor com o conteúdo das informações do jornal Estado de S. Paulo é bem claro. As notícias eram expostas na mesma diagramação do jornal impresso, tentando criar uma fidedignidade plena entre os dois produtos.

Para isso, inviabilizava-se qualquer possibilidade de permitir ao usuário uma personalização à página, tal qual com a mídia impressa quando à mão do leitor.

3.5.1.5 Memória

A preocupação com a memória do Estado de S. Paulo fica clara desde o momento de acesso ao conteúdo das páginas.

Um dos *links* de navegação acima da página intitulava-se “edições anteriores” (Figura 3.103). Através dele, o usuário selecionava a data que desejava consultar.

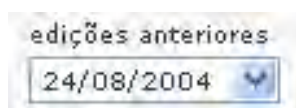


Figura 3.103 – Botão de navegação nas edições anteriores do jornal.

3.5.1.6 Instantaneidade ou atualização contínua

Obviamente a atualização ocorria diariamente. A estrutura rígida da página da Internet do Jornal O Estado de S. Paulo não permitia qualquer atualização que ultrapassasse a velocidade de atualização da mídia impressa.

3.5.2 O Estado de S. Paulo – Versão *on-line* (www.estadao.com.br)

3.5.2.1 Multimídia ou convergência

Apesar de todas as mudanças no que se referem ao conteúdo de informações, se comparada à versão impressa, a versão *on-line* do Grupo ao qual pertence o Jornal O Estado de S. Paulo também se mostrou carente em recursos multimidiáticos.

Baseado em texto e imagens, o *site* “Olimpíada Atenas 2004” demonstrava que apenas duas pequenas animações publicitárias, mais especificamente um *banner* no topo da página e outro lateral à direita, traziam seqüências de imagens que repetidamente se alternavam.

A seguir, veremos as imagens do GIF animado que compunha o *fullbanner* localizado na parte superior da página através das Figuras 3.104, 3.105 e 3.106.



Figura 3.104 – Imagem 1 da animação, na parte superior da página Olímpica do *site* Estadão *on-line*.



Figura 3.105 – Imagem 2 da animação, na parte superior da página Olímpica do *site* Estadão *on-line*.



Figura 3.106 – Imagem 3 da animação, na parte superior da página Olímpica do *site* Estadão *on-line*.

Curiosamente, como poderemos constatar nas Figuras 3.107 e 3.108, o *banner* lateral tratava de anunciar a mesma instituição já anunciada no *banner* que se localizava na parte superior da página.



Figuras 3.107 e 3.108 – Imagens da animação lateral do site Estadão *on-line*.

3.5.2.2 Interatividade

A questão da interatividade com as informações olímpicas, ficou bem delimitada no Estadão.com.br. Duas são as ocorrências claras da tentativa em levar o internauta a interagir com a página.

A primeira delas, e também mais perceptível, pois já se encontrava disponível na *home page* do site “Olimpíada Atenas 2004” do site intitulado Estadão.com.br era a apresentação de uma enquete (Figura 3.109) que se atualizava frequentemente, pedindo os palpites dos usuários.

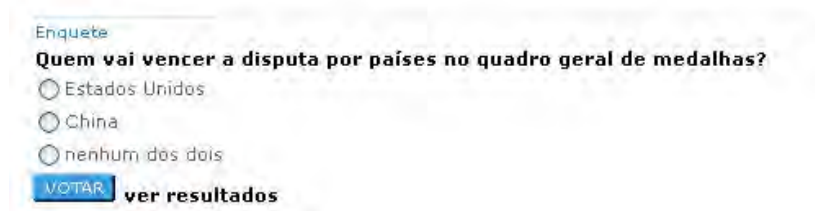


Figura 3.109 – Exemplo da enquete veiculada na *homepage* do site “Olimpíadas Atenas 2004”.

Na segunda, não tão exposta, pois se encontrava através de um *hyperlink*, era um *quiz*, destacado a seguir na Figura 3.110, que objetivava fazer com que os internautas respondessem questões pertinentes às Olimpíadas 2004, fazendo com que eles pudessem medir seus conhecimentos sobre o assunto.

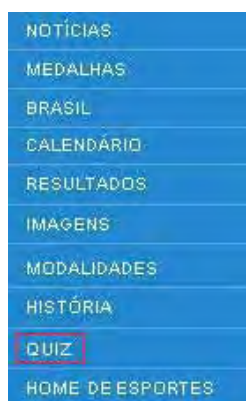


Figura 3.110 – Tabela de *links*. Em destaque a chamada para a seção “Quiz”.

3.5.2.3 Hipertextualidade

O hipertexto norteava toda a navegação na página “Olimpíada 2004 Atenas” do *site* Estadao.com.br, bem como todas as páginas que a seguiam, tais como as de notícias factuais e de seções diversas.

Assim como pudemos ver em outros *sites*, nesse Capítulo, as notícias em destaque se apresentaram em *links* diretamente na *homepage* (Figura 3.111), assim como o quadro de medalhas e um quadro de botões que levava aos conteúdos mais variados, que permaneciam nas diversas páginas do *site*, como poderá ser constatado também nas Figuras 3.112 e 3.113, na sequência.



Figura 3.111 – Página “Olimpíada Atenas 2004” do site Estadão on-line em 24/08/2004.

Dos links dos botões da tabela, podemos destacar a página “Modalidades” que oferecia a representação gráfica de todos os esportes através de ilustrações, acompanhadas de seus respectivos nomes e que conduziam o usuário até a uma explanação dos mesmos. Conforme exemplificamos a seguir com a modalidade judô através das Figuras 3.112 e 3.113.

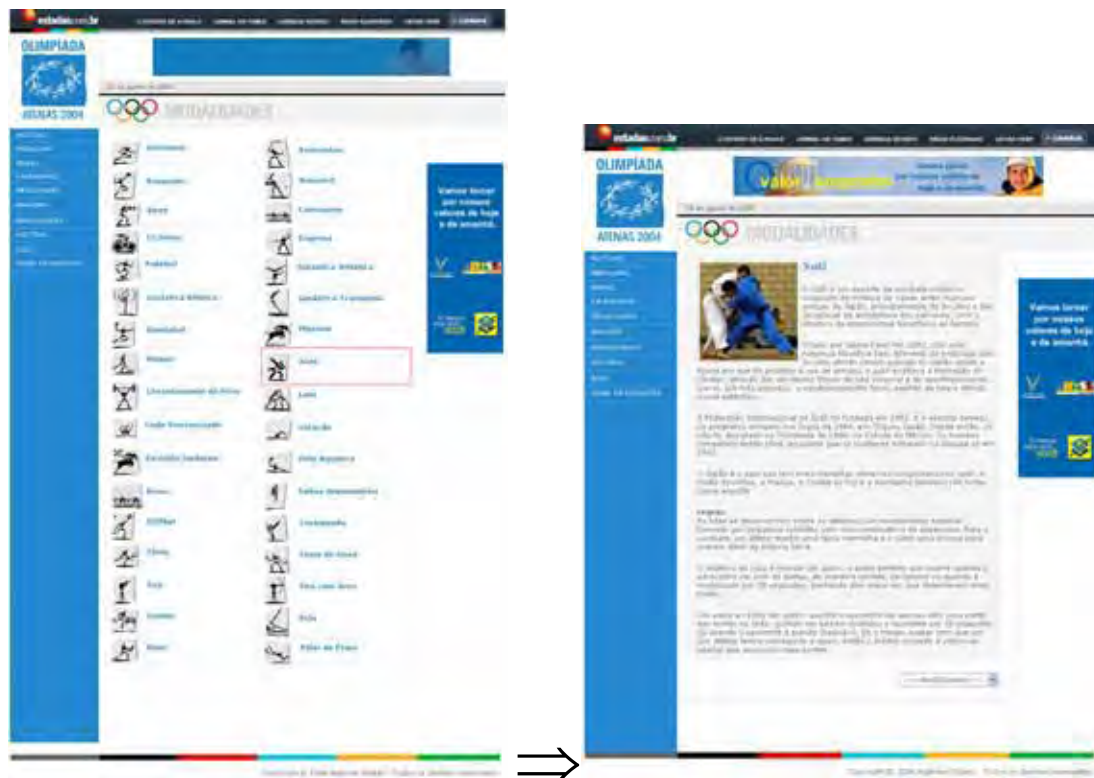


Figura 3.112 e 3.113 – Página “Modalidades” e página “Modalidades – Judo”, respectivamente.

Cabe, neste momento, ressaltar que em todas as páginas do *site*, assim como nas imagens anteriores, a tabela de *links* permaneceu inalterada, permitindo uma hipertextualidade plena ao usuário, que, a qualquer momento, podia mudar de página, como, por exemplo, sair da seção “modalidades” e entrar na relação de “notícias” do *site* olímpico do Estadão.

3.5.2.4 Customização do conteúdo ou personalização

Também na sua versão do jornal impresso, o Estado não permitiu qualquer possibilidade de personalização no *site* de informações criado para a cobertura olímpica. Apesar da abertura de formato adaptado à *web*, não foram disponibilizadas ferramentas de customização de conteúdo.

3.5.2.5 Memória

A questão da memória não se apresenta diretamente na *homepage* de “Olimpíada Atenas 2004”. Na verdade, só vamos perceber um acúmulo de informações organizadas em um banco de dados conforme a navegação se desenvolve.

Além das seções de conteúdo frio, que estiveram presentes durante toda a permanência do *site* à rede, quando da navegação na página que trazia a relação de notícias, percebíamos que um *link*, intitulado “mais notícias”, chamava à ampliação do número de informações. Fazia com que fossemos retrocedendo cronologicamente, sempre atingindo as notícias anteriores, que estavam gravadas na memória da página do Estadão.com.br, exemplificado pelo destaque feito à Figura 3.114.



Figura 3.114 – Relação de “Notícias”. Em destaque, chamada para “mais notícias” anteriores.

3.5.2.6 Instantaneidade ou atualização contínua

Como já pudemos observar na Figura 3.114, em questão de minutos, notícias eram expostas no *site* “Olimpíadas Atenas 2004”, o que demonstrava a intenção clara de produzir informação continuamente.

Comparando duas edições do *site* no mesmo dia, em horários distintos, respectivamente, aproximadamente às 07:30h e 18:30h, respectivamente representados pelas Figuras 3.115 e 3.116, devemos notar também a atualização de informações na *home page* olímpica do *estadão.com.br*.

Nesse exemplo, conforme será demonstrado nas imagens a seguir, todos os destaques noticiosos já haviam sido substituídos. Observa-se, também, que o quadro de medalhas sofreu alterações, confirmando assim a atualização contínua da página durante as Olimpíadas. Nesse caso, então, o único elemento que não sofreu alteração durante o dia foi a enquete, que já havia sido alterada no dia anterior.



Figura 3.115 – Página “Olimpíadas Atenas 2004”, em 18/08/2004, às 07:30h.



Figura 3.116 – Página “Olimpíadas Atenas 2004”, em 18/08/2004, às 18:30h.

3.5.3 Folha de S. Paulo – Versão impressa (www.folha.uol.com.br/fsp)

3.5.3.1 Multimedialidade ou convergência

O único objeto que ultrapassava a mera exposição de texto e imagem na tela do *site* esportivo da Folha de S. Paulo eram dois *banners* com animações, onde imagens se alternavam, destacando anúncios publicitários, exemplificadas a seguir pelas imagens 3.117, 3.118 e 3.119.



Figura 3.117 – Imagem 1 da animação, da parte superior do caderno de Esportes.



Figura 3.118 – Imagem 2 da animação, da parte superior do caderno de Esportes.



Figura 3.119 – Imagem 3 da animação, da parte superior do caderno de Esportes.

3.5.3.2 Interatividade

Uma vez acessada a página da editoria de esportes da Folha de S. Paulo, a única forma de interatividade entre o usuário com o jornal encontrava-se na possibilidade de ele enviar mensagens ao Onbudsman da Folha através de um *hiperlink* (destacado na Figura 3.120) que se localizava na parte inferior da página.

Fala-se aqui na editoria de esportes, pois como o objetivo da página era exatamente o de apresentar o conteúdo do jornal impresso, a Folha não se preocupou em criar uma página exclusiva dos Jogos, conforme explicado no Capítulo 2, na página 62.

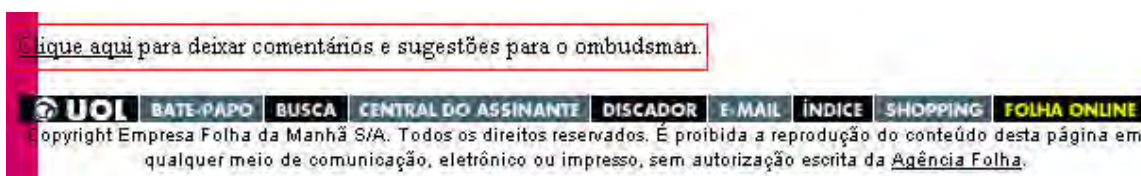


Figura 3.120 – Parte inferior do caderno de Esportes. Em destaque, chamada para conteúdo interativo.

3.5.3.3 Hipertextualidade

Das características elencadas, a única evidentemente presente no *site* da Folha de S. Paulo, quanto às informações sobre as Olimpíadas 2004, foi a hipertextualidade.

Desde o acesso da página inicial da Folha, através de *hyperlink*, o usuário era conduzido à editoria de esporte do jornal. Ao entrar na editoria de esportes, o usuário deparava-se com uma série de *hyperlinks*. Cada um o levava à notícia do jornal.

Faz-se necessário mostrar que, durante os Jogos, os *hyperlinks* das notícias olímpicas eram destacados em detrimento dos demais esportes, onde eram expostas primeiro as manchetes “Athenas 2004” (Figura 3.121), com o título seguido por uma manchete, em fonte maior, com as demais, em seqüência, separadas por um título chamado “Folha Esporte” (Figura 3.122) que aí, então, trazia as demais informações do caderno de esportes da Folha.

ATENAS 2004

Um país que sabe ganhar e que ontem aprendeu a perder

Daiene arrisca seu melhor salto e sai do tablado certa da direita

Perfil: Atletas deixam praça de Porto Alegre e provocam revolução no esporte

Quarta não sabe se “aguenta” chegar até 2008

Frase

Final registra notas mais baixas

Saiba mais: Árbitro desconta ao menos 0,05 por erro na

apresentação

O maratonista: Banquete dos antigos

Programação da TV

Elas estão descontroladas

CBF sugere fuga, e Blatter promete inchar a competição

“Veteranos” vivem final como alívio

Luta livre: Filha de exilados comemora bronze pelos EUA, mas com broche do Brasil

Saiba mais: Antigo, esporte só agora faz sua estreia para as mulheres

Hípismo: País enfrenta hoje desafio individual e por equipe

Poliesportivo - Handebol: Brasil enfrenta Coreia do Sul em quartas-de-final

Notas

Notas

Salto: Castro passa à semi do trampolim de 3 m

Vela: Graef e Ferreira utilizam barco diferenciado

Atletismo: Luciano Moura é eliminado dos 200 m

Vela: Após pagar treinos de rivais, Bimba se torna favorito na mistral

Frase

Scheidt diz estar pronto para mais um desconto na padaria

Polivalente: Narrarão de quem?

Poliesportivo - Futebol: Semifinais têm jogo de tradição e outro de zebras

Basquete: Campeões mundiais são eliminados

Tênis: Marrú esquece medalhas na Vila

Notas

Vôlei de praia: Duplas do Brasil querem reescrever decisões de prata de Sydney-2000

Saiba mais: Ida à final consagra “história de amor” de quase uma década

Frase

Homens se dizem maduros

Vôlei: Com cabeça nas quartas, Brasil perde invencibilidade de 1 ano

Vôlei: Na mata-mata inicial, seleção tenta pôr fim à insônia de técnico

Frase

Poliesportivo - Atletismo: EUA levam ouro, prata e bronze nos 400 m

Atletismo: Mizola fica sem medalha nos 800 m

Notas

Política: Onde está Bin Laden?

Notas

FOLHA ESPORTE

Clá Dualib vota hoje por seus interesses e parceria

Começo de Osmar no Palmeiras é melhor do que o de Vagner

Love

Futebol - Marcos Augusto Gonçalves: Meninas vencem e PT amarela

Panorâmica - Futebol: São Paulo perde mais dois para o próximo jogo

Futebol: Narciso anuncia que se aposenta no final do ano

Futebol: Cris chega ao Lyon, que perde Elber por 4 meses

Futebol: Paulo Almeida tira Diego da Supercopa

Futebol: Santos vai usar time reserva na Sul-Americana

Xadrez: Indiano vira favorito no Desafio SP 450 Anos

Figura 3.121 e 3.122 – Recortes com as notícias Olímpicas e Não Olímpicas, do dia 24/08/2005.

Nota-se outro dado que demonstra a atenção dada aos Jogos pela versão da Internet da Folha de S. Paulo, quando se verifica que durante toda a realização dos Jogos, a única notícia que recebia uma ilustração fotográfica em destaque na editoria de esportes pertencia à seção “Athenas 2004”.

Havia ainda um *hiperlink* denominado “índice geral” (Figura 3.123) que levava o usuário às informações das outras editorias da Folha. Destaca-se aqui, que também havia uma barra de *hiperlinks* que conduziam o usuário ao conteúdo do portal UOL (Figura 3.124), que hospedava o *site* do jornal Folha de S. Paulo.

A imagem mostra um botão retangular com o texto "índice geral" em uma fonte serifada, com o "í" minúsculo em itálica. O botão tem uma borda superior vermelha e uma borda inferior verde.

Figura 3.123 – Botão “índice geral”.



Figura 3.124 – Barra de conteúdos do Portal UOL.

3.5.3.4 Customização do conteúdo ou personalização

Não houve qualquer possibilidade de personalização de conteúdo por parte do usuário no conteúdo da cobertura olímpica da Folha de S. Paulo.

3.5.3.5 Memória

Uma vez dentro da página da editoria de esportes e, conseqüentemente, em contato com os *links* das informações dos Jogos, o usuário só podia voltar à capa do jornal ao acessar as referidas informações do dia, o que impossibilitava qualquer forma de acúmulo de informações, impedindo a utilização da memória dentro da página de esportes.

Porém, na *homepage* da Folha de S. Paulo, um sistema de busca de edições anteriores permitia ao usuário acessar a página com as informações olímpicas.

3.5.3.6 Instantaneidade ou atualização contínua

A atualização, nesse caso, pelo propósito da página, era diária, semelhante ao jornal impresso Folha de S. Paulo.

3.5.4 Folha de S. Paulo – Versão *on-line* (www.folha.com.br)

3.5.4.1 Multimídia ou convergência

Assim como todos os outros *sites* anteriores, a Folha *On-line* não apresentou nenhuma convergência de mídias relevante em sua *homepage* do “Atenas 2004”. Como visto em outros *sites*, apenas animações de substituição de imagens publicitárias puderam ser observadas. Até com uma certa aproximação ao estadao.com.br, eram duas as ocorrências dessas animações, um *fullbanner* no topo da página (Figuras 3.125 e 3.126) e um *banner* vertical à esquerda (Figuras 3.127 e 3.128).



Figura 3.125 – Imagem 1 da animação da parte superior.



Figura 3.126 – Imagem 2 da animação da parte superior.



Figuras 3.127 e 3.128 – Imagens da animação lateral.

Porém, se em sua *homepage* o site “Atenas 2004” não trazia recursos multimidiáticos significativos, em algumas de suas seções específicas pudemos perceber algumas pequenas ocorrências de animações que suplantavam a mera substituição de imagens publicitárias.

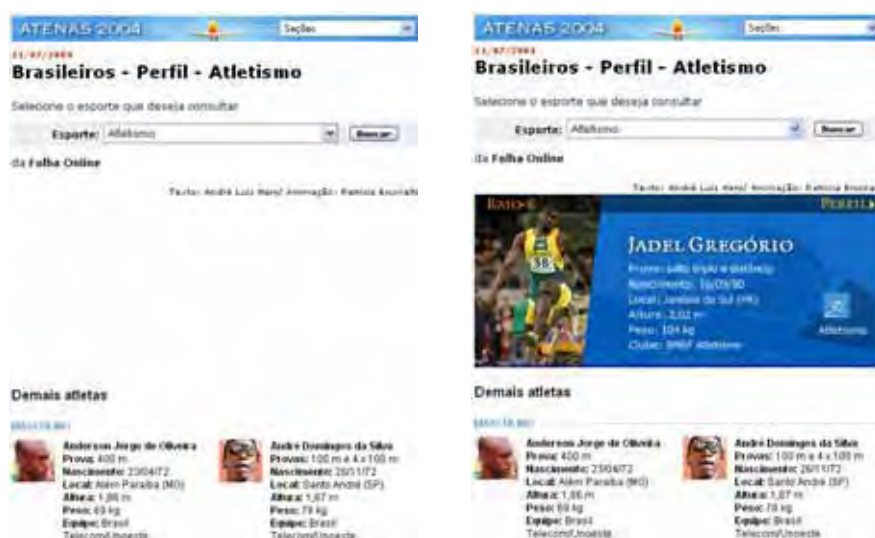
A mais significativa encontrou-se na seção “Sede”, onde o usuário encontrava a imagem de uma fachada com colunas (Figura 3.129); entre essas colunas, ao fundo, encontravam-se fotografias em preto e branco. Quando o usuário passava o *mouse* sobre essas imagens, as mesmas de coloriam, aparecia uma subseção, como “hospedagem”, “cultura”, “culinária” etc. e um *hiperlink* que levava a essas subseções.



Figura 3.129 – Recorte da animação da seção “Sede”.

Outra ocorrência de multimedialidade relevante foi encontrada na seção “perfil”.

Quando acessada essa página, o internauta deparava-se com uma relação de todos os atletas de um selecionado esporte. Assim que clicava sobre cada atleta, uma área em branco, na parte superior da página, era carregada com uma imagem que trazia informações do mesmo. Exemplificada aqui pelas imagens 3.130 e 3.131.



Figuras 3.130 e 3.131 – Recortes da animação da seção “Perfil”.

De modo semelhante, acontecia na seção “participantes” (Figuras 3.132 e 3.133), onde o usuário escolhia o país que desejava pesquisar, um espaço em branco era tomado por um quadro informativo, podendo ser substituído por outros tantas vezes quantas o internauta selecionasse outro país.



Figuras 3.132 e 3.133– Recortes da animação da seção “Participantes”.

Como pudemos observar, a Folha *On-line*, dentro de suas seções rompeu, em alguns casos, com a estrutura estática de texto e imagens, inserindo pequenas animações que demonstravam uma certa multimidialidade visual, apesar de se constatar que, em momento algum, o *site* “Atenas 2004” tenha se utilizado de recursos sonoros.

3.5.4.2 Interatividade

A interatividade mostra-se claramente no *site* “Atenas 2004” da Folha *Online*.

“Interação” é o nome da seção onde o usuário podia dar suas opiniões sobre os Jogos Olímpicos. Nesse caso, o que chama a atenção é que a Folha, ao contrário dos outros veículos, não se limitava a uma pergunta por vez. Como podemos ver abaixo, por exemplo, através da Figura 3.134, havia duas perguntas abertas ao internauta: “Qual o esporte que mais desperta seu interesse?” e “Quantas medalhas de ouro você acha que o Brasil consegue em Atenas?”

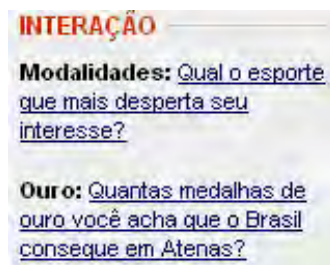


Figura 3.134 – Chamada da seção “Interação”.

Outra forma de contato direto entre o internauta e o *site* da Folha *On-line* é a seção denominada “Dê sua opinião”, onde a instituição abria espaço para que se público pudesse expressar suas opiniões diversas sobre o conteúdo publicado, evidenciada na Figura 3.135.



Figura 3.135 – Lista das seções do *site*. Em destaque link para “Dê sua opinião”.

3.5.4.3 Hipertextualidade

Como já pudemos notar nos itens anteriores, a página “Atenas 2004”, da Folha *On-line*, valeu-se de inúmeros *hiperlinks* para desenvolver seu conteúdo.

Porém, há de se observar que o *site* não criou páginas intermediárias para acesso às informações factuais. Todas as notícias eram relacionadas, independentemente de estarem destacadas ou não, criando assim uma longa barra de rolagem na *homepage*.

Mas nem por isso a página adotou um sistema menos hipertextual. Todas as notícias eram acessadas através de *links*, assim como as demais páginas sobre os Jogos. Tal qual outros *sites* já analisados, a *homepage* “Atenas 2004” (Figura 3.136) serviu como um menu de ligações de conteúdo olímpico, ou, como pudemos observar, aos demais conteúdos de publicação da Folha *On-line*, através de uma coluna de *links* à esquerda da página.



Figura 3.136 – Página Olímpica do *site* Folha *on-line*.⁹

Na organização das páginas que se ligavam à *homepage*, podemos constatar também a forte presença das conexões entre os conteúdos do *site*, como já pôde ser notado na explanação dos itens multimidialidade e interatividade.

Um exemplo claro das ligações entre as páginas é a seção “história” (Figura 3.137), que apresentava todos os logotipos olímpicos com opções de *hiperlinks* às informações históricas de cada uma delas. Uma vez acessados esses *links*, havia a possibilidade de se acessar todas as outras Olimpíadas através de uma relação das datas dos Jogos na parte superior de cada página (conforme demarcado na Figura 3.138). A seguir, as imagens exemplificam a seção de história e a página que se abria sobre as Olimpíadas de Sydney 2000.

⁹ A Figura foi editada, sendo excluída sua parte inferior em função da dimensão vertical da mesma. No Apêndice A desta dissertação encontramos a referida imagem na íntegra.



ATENAS 2004 12/07/2004 Seções

História

1896 | 1900 | 1904 | 1908 | 1912 | 1916 | 1920 | 1924 | 1928 | 1932 | 1936 | 1940 | 1944 | 1948 | 1952 | 1956 | 1960 | 1964 | 1968 | 1972 | 1976 | 1980 | 1984 | 1988 | 1992 | 1996 | 2000

ANDRÉ LIÉS HERY da Folha Online

A 274 Olimpíada da era Moderna foi a primeira realizada parte no inverno, pois foi a segunda no Hemisfério Sul – a primeira, também na Austrália, em Melbourne-1956, foi em novembro. Livre de boicote e abertado, o maior problema do evento foi o fuso horário, que prejudicou o maior público mundial, o Ocidente. Os EUA, por exemplo, não transmitiram nenhuma prova ao vivo, muito também pela decisão da NBC, que detinha os direitos de transmissão no país.

O Brasil nunca havia chegado para uma Olimpíada com tantos favoritos como em Sydney. E nunca colecionou tantos fracassos em conquistas olímpicas como antes – foram seis pratas e um bronze. Em seis disputas de pólo, o país foi representado pelo número um do mundo – o time masculino de futebol, as duplas de vôlei de praia Zé Marco/Ricardo e Adriana Behar/Shelda, os jogadores Robert Scheidt (Jabell) e Torben Grael/Marcelo Ferreira (Zanac) e o cavaleiro Rodrigo Pessoa.

O Brasil obteve sua primeira campanha sem ouro desde Montreal-1976. Ficou na modesta 58ª posição no quadro de medalhas – a pior colocação do país em toda a história –, atrás de Colômbia e Nova Zelândia.

México-1968

A norte-americana Marjorie Jones subiu cinco vezes ao pódio (a atleta com o maior número de medalhas do atletismo), sendo três vezes no lugar mais alto – 100 m, 200 m e 4 x 400 m rasos. Ainda foi bronze no 4 x 100 m e no salto em distância.

Questões de História

1. Qual a atleta que ganhou mais medalhas em Sydney 2000?

2. Qual a atleta que ganhou mais medalhas de ouro em Sydney 2000?

3. Qual a atleta que ganhou mais medalhas de prata em Sydney 2000?

4. Qual a atleta que ganhou mais medalhas de bronze em Sydney 2000?

5. Qual a atleta que ganhou mais medalhas em Sydney 2000?

6. Qual a atleta que ganhou mais medalhas em Sydney 2000?

7. Qual a atleta que ganhou mais medalhas em Sydney 2000?

8. Qual a atleta que ganhou mais medalhas em Sydney 2000?

9. Qual a atleta que ganhou mais medalhas em Sydney 2000?

10. Qual a atleta que ganhou mais medalhas em Sydney 2000?

Figuras 3.137 e 3.138 – Seção “História” e página “História Sydney 2000”.

3.5.4.4 Customização do conteúdo ou personalização

O *site* de informações olímpicas da Folha *On-line* não foi exceção. Assim como todos os outros descritos anteriormente, não pôde ser constatada qualquer possibilidade de customização.

3.5.4.5 Memória

A memória apresentou-se de maneira peculiar no *site* “Atenas 2004”, da Folha *On-line*. De todos os veículos analisados, a *homepage* que trazia o maior número de notícias, sem dúvida, era a da Folha. Considerando que essas notícias seguiam uma ordem cronológica, podemos dizer que há uma atenção especial com a memória, possibilitando, por exemplo, ao usuário acessar rapidamente informações do dia anterior.

A Figura 3.139 é pródiga em demonstrar isso. A relação de notícias que o internauta poderia acessar, pela manhã, trazia ainda matérias do dia anterior.



Figura 3.139 – Relação de notícias do *site* Folha *on-line*. Em destaque, datas de publicação.

Se por um lado, a Folha de S. Paulo mostrava uma atenção à veiculação de notícias com um prazo de validade maior em sua *homepage*, ela deixou a desejar no que se refere ao acesso de informações remotas.

Não foi encontrado dentro do *site* “Atenas 2004” um espaço próprio para que o internauta encontrasse as notícias dos Jogos depois de estarem fora da *homepage* do *site*.

A única forma de acesso a essas notícias era um serviço de busca, no qual o usuário deveria digitar a palavra a ser pesquisada para que o mesmo encontrasse as notícias com aquele termo, conforme podemos constatar pela Figura 3.140.

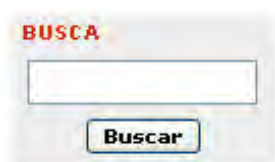


Figura 3.140 – Mecanismo de busca por palavra-chave.

Observa-se aqui que tal serviço estava inserido em meio aos *hiperlinks* das outras páginas da Folha (mais precisamente em meio aos botões da tabela de *links* à esquerda da página, conforme demonstrado na Fig. 2.16 na página 65), e não dentro do espaço que ela destinava exclusivamente às Olimpíadas 2004.

Apesar dessa falta de memória das notícias internas dentro do *site* “Atenas 2004”, as seções que traziam conteúdos diversos, com informações atemporais, tais como “perfis”, “recordes”, “história”, “sede” etc, permaneceram em sua totalidade de conteúdo até a extinção do *site*, revelando assim a memória presente nessas informações indistintamente do dia de acesso do internauta à página “Atenas 2004”.

Exemplificamos, pela já exibida Figura 3.137, com a página história, que trazia *hiperlinks* de informações de todas as edições das Olimpíadas até então. Sua última edição, foi em Sydney, que foi colocada em 12 Julho de 2004 e permaneceu durante todos os dias de exibição do *site*.

3.5.4.6 Instantaneidade ou atualização contínua

A Folha *On-line* também se mostrou bastante preocupada em demonstrar a atualização que continuamente desenvolvia em seu *site*. Prova maior disso é o número de notícias expostas em sua *homepage*, com a demarcação bem clara de data e horário de publicação, facilmente observados na Figura 3.141, que traz um recorte destas informações relacionadas.



Figura 3.141 – Exemplo de relação de notícias do *site* Folha *on-line*.

Comparando as duas edições coletadas, por volta das 07:30h (Figura 3.142) e 18:15h (Figura 3.143), respectivamente, pudemos comprovar que as informações eram atualizadas constantemente. Além dos destaques e das notícias, seções como “frases”, “galeria” de imagens e “medalhas”, mostram que, sem sombra de dúvida, o *site* sofria constantes mudanças.

Nesse caso específico, podemos ver que somente os *hiperlinks* das seções de conteúdos frios e a “interação” não foram alterados durante o decorrer do dia.

ATENAS 2004 Seções

Algoz de Sydney-2000 tira judoca Vânia Ishii também dos Jogos de Atenas
Com menos de um minuto de luta, a brasileira foi derrotada nesta terça-feira em sua estreia pela belga Gella Vandecore, por ippon. A adversária também foi responsável por sua eliminação há quatro anos.
• Leandro Guilhermino conquista a 1ª medalha do Brasil
• Arquivo: Veja o que já foi publicado sobre Vânia
• Confira o perfil da atleta brasileira de judô

Em jogo emocionante, Brasil derrota a Itália no vôlei masculino e lidera chave
O time do técnico Bernardinho venceu o rival por 3 sets a 2, com 25/21, 15/25, 25/16, 21/25 e 33/31, e lidera isolado a Grupo B da Olimpíada. O jogo repetiu a final da Liga Mundial, vencida pelos brasileiros na casa dos italianos, em julho.
• Arquivo: Veja o que já foi publicado sobre a seleção
• Confira quem ficou seleção masculina de vôlei
• Seleção feminina decide 1º lugar do grupo com a Itália
• Filipo Carlo recebe a medalha de bronze em Atenas

1 x 200 m livre do Brasil fica fora da final
A equipe brasileira acabou em nono lugar nas eliminatórias e ficou a uma posição da final.
• Jader Souza e Roberto Fischer são eliminados
• Ian Thorpe sobressai contra o Michael Phelps

Eliminado, Guga diz que sai "feliz" de Atenas
Brasileiro conforma-se com eliminação na estreia e diz que chega a medalha "era difícil".
• Arquivo: Veja o que já foi publicado sobre Guga
• Filipo Carreto e André Sá vencem e "subiram" título

Técnico Bernardinho recorre a beisebol
Treinador da seleção masculina usa livro sobre beisebol para incentivar time, que paga a Itália.
• Arquivo: Veja o que já foi publicado sobre a seleção

Eu estava bastante tenso, mas deu para fazer tudo direitinho
Daiene, sobre a eliminatória da ginástica

1ª CHN 19 4 2
2ª AUS 6 2 5
3ª JAP 5 1 1
11ª Brasil 0 0 3

AD VIVO

GALERIA

O QUE VER NA TV

INTERAÇÃO
Quero Quantas medalhas de ouro você acha que o Brasil consegue em Atenas?
Desempenho: O Brasil conseguiu superar as suas expectativas nos jogos de Atenas?

SEÇÕES
Brasileiros | Da sua opinião | Fases | Galeria de imagens | Glossário | História | Medalhas | Participantes | Programação | Recordes | Resultados | Sede | Sites relacionados

17/08/2004
07h30 Filipo Carro perde nas quartas-de-final e sai para a repreciação no judô
07h44 Revezamento 4 x 200 m livre do Brasil pouco perto, mas fica fora da final
08h59 Judoca Filipo Carro está nas quartas-de-final em Atenas

ATENAS 2004 Seções

Brasil já tem três duplas nas oitavas na praia
Ana Paula/Sandra, Behar/Shelda e Márcio/Benjamin já garantiram vaga na próxima fase.
• Bernardinho recorre no beisebol antes de clássico

Final dos 100 m livre não terá EUA e Popov
Nenhum atleta norte-americano foi à decolagem pela primeira vez na história. O russo também está fora.
• Phelps vence os 200 m borboleta e conquista seu 2º ouro
• 8 x 200 m livre do Brasil fica fora da final

Scheid assume a liderança na classe laser
O brasileiro venceu a terceira regata e chegou em terceiro na quarta, assumindo a ponta.
• Arquivo: Veja o que já foi publicado sobre Scheid

A ficha ainda não caiu. Acho que não sei vai acontecer quando eu retornar ao Brasil
Leandro Guilhermo, medalha de bronze no judô

Asiana e Shelda festejam vitória sobre Itália

1ª CHN 19 4 2
2ª AUS 6 2 5
3ª AUS 5 1 1
38ª Brasil 0 0 2

AD VIVO

GALERIA

O QUE VER NA TV

INTERAÇÃO
Quero Quantas medalhas de ouro você acha que o Brasil consegue em Atenas?
Desempenho: O Brasil conseguiu superar as suas expectativas nos jogos de Atenas?

SEÇÕES
Brasileiros | Da sua opinião | Fases | Galeria de imagens | Glossário | História | Medalhas | Participantes | Programação | Recordes | Resultados | Sede | Sites relacionados

17/08/2004
18h44 USA se recupera e derrotou a Grécia no basquete masculino
18h15 Seleção feminina de vôlei decide primeiro lugar do grupo com a Itália
17h57 Em jogo emocionante, Brasil bate a Itália no vôlei masculino e lidera

Figuras 3.142 e 3.143 – “Atenas 2004” do *site* Folha on-line, em 17/08, respectivamente, às 07:30h e 18:15h.

3.6 Considerações preliminares

Estudando esses 10 diferentes produtos editoriais podemos observar que diversos são os pontos coincidentes e divergentes quanto às características adotadas pelos *sites* brasileiros pré-estipulados como objeto de pesquisa nessa dissertação.

No Capítulo quatro, buscaremos avaliar sistematicamente toda a estruturas desses meios de comunicação através da comparação dos dados estudados nesse terceiro Capítulo. Porém, antes, acreditamos que se faz necessário recapitular rapidamente como está estruturada essa dissertação e seus respectivos Capítulos através do organograma da Figura 3.144.

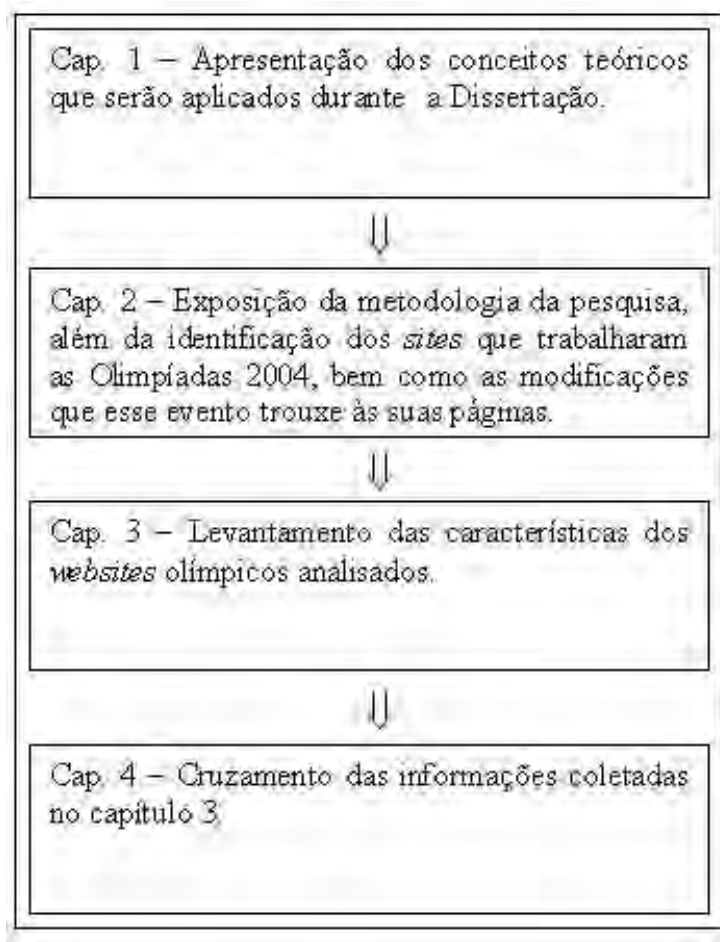


Figura 3.144 – Organograma do conteúdo dos Capítulos dessa dissertação.

CAPÍTULO 4 – CRUZAMENTO DAS INFORMAÇÕES E CONSTATAÇÕES

Uma primeira avaliação é que houve um compromisso tácito dos veículos noticiosos da Internet em se dedicar aos Jogos Olímpicos em 2004, que pode ser explicado conforme as palavras de Wilson da Costa Bueno:

Ninguém duvida, há um interesse crescente do público por esportes Olímpicos, normalmente alijados à mídia, que se manifestam em competições internacionais, como os Jogos Olímpicos ou Pan-americanos. Como estas duas competições se alternam no calendário mundial de dois em dois anos, a imprensa esportiva tem a obrigação de estar atenta a esta realidade. Além disso, o número de veículos esportivos é reduzido e há uma oportunidade reveladora com a Internet. (BUENO, in MARQUES, CAMARGO E CARVALHO: 2005, p.14)

Diante de tal afirmação, cabe-nos notar que, mesmo com todas as limitações, sejam elas tecnológicas, financeiras e até mesmo de interesse editorial, todos os *sites* analisados enquadraram-se nessa “obrigação” que o autor aponta, visto que até mesmo os *sites* que não dedicaram pelo menos uma página específica ao assunto, conforme levantamos no Capítulos anteriores, sofreram algumas alterações consideráveis em seus conteúdos veiculados pela Internet.

Após levantarmos toda a estrutura que foi desenvolvida pelos *sites* brasileiros para a cobertura jornalística das Olimpíadas 2004, podemos fazer, agora, uma análise das diferenças e das semelhanças apresentadas a partir das coletas que foram realizadas dessa cobertura pela Internet brasileira sobre os Jogos em 2004. Tal verificação será feita por meio da divisão dos meios de origem de cada veículo da *web*, com a finalidade de criar uma aproximação dos pares comparados.

Após tais comparações, poderemos observar, com maior evidência, as constatações feitas através das análises do cruzamento das informações levantadas.

4.1 *Sites* produzidos originalmente para a *web*

Os *sites* que representavam instituições originariamente da Internet, UOL e Terra, poderiam ser considerados aqueles que mais se “obrigariam” a realizar uma cobertura

plena dos Jogos Olímpicos de Atenas. Afinal, não teriam um suporte paralelo de fidelização em outra mídia, como nos demais casos verificados nessa dissertação. A imagem que UOL e Terra representam para o público deriva exclusivamente do que era publicado em suas páginas.

Foi constatado pelo levantamento realizado que, de fato, estes foram os veículos que melhor se prepararam para criar suas páginas Olímpicas, como já nos indicava o quadro resumo elaborado no Capítulo 2, na página 66, que demonstrava maior disposição de recursos e seções do que os demais *sites* avaliados.

Ambos *sites*, originalmente da *web*, valeram-se dos mesmos dois recursos multimídia. Imagens alternavam-se formando animações visuais, das quais destaca-se a adoção em ambos veículos do formato convencionado como “*fullbanner*”, na parte superior das suas respectivas páginas. Além dessas, devemos destacar, também, que os dois *sites* Olímpicos criaram uma seção onde os internautas podiam acessar vídeos relacionados aos Jogos.

Se por um lado a multimídia era uma característica que coincidia quanto aos seus procedimentos nos *sites* UOL e Terra, a interatividade entre os usuários não apresentava a mesma semelhança.

O UOL preferiu dotar sua página “UOL Olimpíadas 2004” de um recurso que oferecia ao usuário a interação com demais usuários do *site*. A criação de uma sala de bate-papo, especificamente criada para a temática dos Jogos Olímpicos de Atenas, direcionava os usuários para a troca de informações previamente estabelecida sobre o tema. É evidente que esse recurso permitia ao usuário trocar qualquer informação, não cabendo a essa dissertação avaliar como tal recurso foi utilizado, porém, é bastante válido ressaltar que o UOL foi o único *site* a proporcionar uma sala de *chat*, em tempo real, entre os usuários de seu *site* de informações olímpicas.

Por outro lado, o Terra preferiu apresentar em sua página “Atenas 2004” dois recursos de interação entre o usuário e a própria página.

Primeiro, podemos evidenciar a criação de uma enquete, que era atualizada regularmente, onde o internauta, ao navegar na página, podia responder à sondagem sobre temas ligados aos Jogos.

Em um segundo momento, observamos que também se abria um canal de comunicação, onde ao usuário do *site*, era dada a possibilidade de expressar-se livremente através de suas opiniões, críticas, sugestões, ou o que quer que desejasse transmitir como mensagem aos produtores da página “Atenas 2004” do portal Terra.

Apesar de, assim como o UOL, apresentar em seu portal canais de bate-papo entre usuários, não fez um canal específico para os Jogos, tampouco; veiculou algum em sua página sobre os Jogos de Atenas. O que nos leva à conclusão de que os dois *sites* viram a interatividade em relação às Olimpíadas 2004 de uma forma distinta. O UOL preferiu possibilitar a interação entre os usuários, enquanto o Terra optou por dar ao internauta ferramentas de interação com a própria página e com os seus produtores.

Uma característica em comum entre os dois *sites* foi a hipertextualidade. Ambos valiam-se de uma *homepage* que através de inúmeros *hiperlinks* condiziam o usuário para as diversas seções criadas para a cobertura dos Jogos Olímpicos.

As *homepages* foram construídas com bastante semelhança. Havia organização do conteúdo por tabelas de botões de ligação às diversas páginas, organização hierárquica das notícias, onde uma sempre se sobressaía através de uma foto de maior dimensão e outras de menor, calendários e quadro de medalhas.

A única distinção entre as duas encontrava-se com a inserção de *links* às “Últimas Notícias” diretamente na página inicial do Terra. Era oferecida uma pequena relação de notícias organizadas cronologicamente de acordo com o horário de publicação. Da mesma forma, os usuários podiam encontrar uma relação ampliada através da seção de mesmo nome, que também se apresentava na página do UOL.

Pensando, então, na atualização, temos a seção homônima “Últimas Notícias” nos *sites* Olímpicos do UOL e Terra como a expressão mais evidente da constante atualização de conteúdo das informações.

Ambos fizeram questão de demarcar as manchetes de chamadas às notícias com data e horário de publicação, o que facilita a análise da atualização quando observamos que, em poucos minutos, várias notícias eram acrescentadas às seções das últimas notícias de seus *sites*.

Quando no Capítulo anterior, comparamos as mudanças nas *homepages*, pudemos ter uma visão geral de que não somente informações eram acrescentadas, pois observou-

se que com a intenção de estarem se caracterizando como páginas atuais, os destaques dados às páginas eram modificados; assim, um usuário que saísse da página e voltasse em poucos minutos, poderia encontrar novas notícias ilustrando a página Olímpica, tanto no UOL quanto no Terra, verificando que estes veículos eram eficientes em trazer informações de Atenas numa tentativa de informação em tempo real.

Diante de tanta informação que se publicava, um risco que se corria era de perder informações. Porém, os *sites* que representavam a publicação originalmente para a *web*, mostraram que foram criadas ferramentas capazes de dotar de memória suas páginas.

No que tange a já referida seção “Últimas Notícias”, no final da relação das manchetes, o usuário encontrava a opção de ir retrocedendo às notícias anteriores publicadas pelos *sites*. Assim, com o conhecimento prévio de horário aproximado da possível publicação, o internauta poderia encontrar a notícia com facilidade. Da mesma forma, poderia, também, ir retornando página por página verificando todas as manchetes do que fora publicado pelo *sites* UOL e Terra.

Ainda pensando na memória desses *sites*, não podemos deixar de destacar que ambos mantiveram seus conteúdos frios durante toda a veiculação das Páginas Olímpicas à Internet. Evidenciamos, ainda, que seções diversas dentro deles revelavam que os *sites* foram dotados de ferramentas de manutenção de um banco de dados constantemente utilizado, como, por exemplo, as galerias de imagens que se mantinham mesmo depois de dar lugar a fotos mais recentes, ou às seções que traziam os resultados que ficavam registrados.

4.2 *Sites* de TV aberta

Em primeiro lugar há de se destacar a diferença que mais chama a atenção entre os *sites* das redes Globo e Bandeirantes. Somente o primeiro propiciava acesso a vídeos relativos aos Jogos. É no mínimo curioso constatar que uma empresa de televisão não se preocupa em fornecer vídeos aos seus usuários.

Porém, há de se fazer uma ressalva informativa que não justifica a ausência da convergência de mídias da rede Bandeirantes. A seção Globo Midiacenter, que fornecia

os vídeos do portal Globo.com, está vinculada ao acesso restrito aos assinantes dos seus serviços *on-line*.

Deixando de lado a questão de cobrança, ou não, o fato é que uma empresa oferecia a cobertura ao vivo dos Jogos através de um suporte multimidiático que aproximava seu *site* do seu meio de origem (a TV) enquanto outro não.

Essa verificação revela, enfim, que, como observarmos, as Figuras 2.31 e 2.32, constataremos que essa ausência de serviço prestado pelo *site* da Rede Bandeirantes existe em todo seu conteúdo, seja ele esportivo ou não, sem oferecer em momento algum qualquer possibilidade de acesso aos vídeos quaisquer que pudessem ser os interesses do internauta. Ao passo que, conforme revelam as Figuras 2.28 e 2.29, notamos a presença da já exposta Globomídia Center em todo o *site* esportivo portal Globo.com.

Outra importante observação que deve ser feita quanto à cobertura dos Jogos Olímpicos pelos *sites* das TV abertas reside em constatar que, apesar de não estarem realizando uma cobertura dos Jogos em totalidade nas suas grades de programação, os dois veículos se preocuparam em, constantemente, atualizarem suas notícias nos *sites*, criando assim uma impressão de certo distanciamento da cobertura realizada pelas emissoras de TV e dos *sites* das mesmas.

Tal fato leva-nos à conclusão de que o modelo de características do professor Marcos Palacios está correto em afirmar que a atualização contínua é uma característica inerente à existência de um *site*.

Apesar de essa característica estar incorporada nos dois *sites*, obrigamo-nos também a expor as diferenças das seções informativas dos mesmos. Observando o *site* da TV Globo, verificamos que explorou esse recurso em duas seções distintas, uma denominada “notícias” e outra denominada “plantão”, que já na *homepage* do *site* oferecia o acesso às informações mais recentes dos Jogos.

A diferença entre as duas seções do *site* da Globo não fica clara quando analisado o conteúdo das informações que se expunham nas notícias dessas duas seções, visto que conforme as coletas obtidas, ambas sofriam constante atualização. A única diferença ficava por conta do registro de horário de publicação dos plantões na *homepage* da página “Olimpíadas 2004”. Já no *site* “Atenas 2004 é na Band”, todas as notícias eram organizadas na seção “Boletim”.

No tocante à veiculação das informações nas seções apresentadas no parágrafo anterior, deve-se aqui relatar uma observação feita durante a realização das Olimpíadas 2004, antes de analisarmos sua estrutura especificamente. Comparando o volume de informações de ambos *sites* olímpicos, revela-se que o *site* da Globo expunha uma quantidade consideravelmente maior que o *site* “Atenas 2004 é na Band”. Talvez, por isso mesmo, a Bandeirantes optou por adotar a denominação “Boletins”, dando-nos a impressão de ser um espaço onde notícias eram publicadas sem o comprometimento de uma cobertura efetivamente contínua.

Comparando a estrutura criada pelos dois *sites*, podemos constatar as semelhanças de publicação de notícias pelos mesmos. Ambos distribuíram algumas notícias à *homepage* como destaques, através de fotos ou separações gráficas diversas, além de veicular algumas notícias sem o devido destaque.

Há ainda bastante semelhança na forma de armazenar essas notícias, em relações de *hiperlinks* que se ligavam à *homepage*, dos *sites* que trabalhavam as Olimpíadas de Atenas 2004.

As seções “Arquivo de plantões” e “Arquivo de notícias”, no *site* da Globo, bem como os “Últimos boletins”, da Bandeirantes ofereciam as últimas informações veiculadas nos *sites*, fossem eles destacados por foto, ou não, com a possibilidade de o usuário ir retrocedendo cronologicamente às informações anteriores por todo o acervo publicado durante os Jogos Olímpicos.

Da mesma forma, existiam os *hiperlinks* que conduziam o usuário ao conteúdo de informações frias, que ficaram armazenadas sem alteração durante toda a exposição dos *sites* à Internet.

Se observarmos a interatividade que foi propiciada pelos dois *sites* de redes de televisão aberta, pudemos constatar que existiam diferenças sutis nas possibilidades que se abriam aos internautas.

A primeira delas aparece com as seções “Recado”, da Globo, e “Fale conosco” da Bandeirantes. Apesar da semelhança em primeiro instante, oferecia uma diferença fundamental entre as duas. A primeira publicava no *site* os recados deixados pelos Internautas, enquanto a segunda era dirigida exclusivamente à equipe de produção do *site*, o que na prática possibilita-nos concluir que, na Globo, se pretendia criar um canal

de recados que poderia ser realimentado com comentários de outros usuários permitindo uma interatividade entre eles, ao passo que na Bandeirantes denota-se que servia como um canal de contato de reclamações, sugestões, dentre outros.

Podemos ainda constatar que nas enquetes, disponibilizadas, (observando que no portal Globo.com ela se chamava “interativa”), não era permitido ao usuário ver seus resultados sem uma vinculação direta à votação no *site* da rede Bandeirantes. Ou seja, somente quem votava tinha acesso a uma parcela das informações da seção, o que mostra também uma interação realizada em menor escala do que no Globo.

Há ainda de se observar a criação de um “bolão”, que aparecia somente no *site* da TV Globo, conforme levantamos no Capítulo 2. Porém, se considerarmos que esse bolão tinha como único conteúdo as disputas do Campeonato Brasileiro de Futebol, não influi diretamente nas informações Olímpicas; pelo contrário, a interatividade do usuário com essa seção conduzia-o ao desvio das informações de Atenas.

4.3 *Sites* de TV paga especializada em esportes

Percebeu-se durante a análise que estes foram os *sites* que menos se preocuparam com a cobertura olímpica. O SPORTV e a ESPN Brasil, com certeza, demonstraram claramente que seu conteúdo *web* não tinha intenções de trabalhar com noticiário *on-line*.

Não obstante, foram os produtos que menos sofreram alterações, curiosamente, até mesmo os produtos de jornais impressos que eram transpostos à Rede, pois, como motamos, os segundos foram modificados em suas apresentações aos usuários através de uma seção dentro do próprio caderno de esportes.

Como já foi demonstrado nos Capítulos anteriores, o SPORTV simplesmente adaptou-se à realização dos Jogos disponibilizando a programação da TV na Internet. Já a ESPN Brasil acrescentou um conteúdo prévio, com informações de cunho histórico e de curiosidades gerais, sem modificar a estrutura do seu *site*.

Outro fato que merece destaque no que tange à veiculação de informações durante as Olimpíadas 2004 pôde ser observado nas Figuras 2.37, 2.38 e 2.39, onde percebemos que durante o desenrolar dos Jogos, apesar da falta de alteração de conteúdo informativo,

houve a modificação do plano de fundo da ESPN Brasil, antes, durante e depois da realização das Olimpíadas 2004, já comentado no Capítulo 2.

No tocante ao uso de recursos multimídia, a ESPN Brasil também se mostrou melhor preparada. Afinal, apenas ela fornecia um serviço de rádio, intitulado “rádio ESPN” e outra de “Vídeos Exclusivos” que denotam uma preocupação em oferecer ao usuário serviços exclusivos, embora não estejam vinculados exclusivamente às Olimpíadas através de uma página específica para o evento, enquanto à SPORTV coube apenas alternar imagens à sua *homepage*, através de um GIF animado.

Outra ocorrência de convergência de mídias deu-se apenas na página da ESPN Brasil. Ela apresentava uma pequena animação publicitária através de um *fullbanner* no topo da página, enquanto o *site* do canal SPORTV permaneceu estático, restringindo-se ao GIF animado citado no parágrafo anterior.

Há de se considerar também outra importante ocorrência díspar entre os dois veículos. No processo de interação do usuário com as respectivas páginas, somente o *site* da ESPN Brasil extrapolou a abertura de sugestões e pesquisas, propiciando a possibilidade de um bate-papo e elaboração de enquetes de conteúdos específicos dos Jogos que eram atualizados no intuito de atrair o leitor constantemente à página, pois não só se abria a possibilidade de o mesmo responder mais perguntas, como também de observar os resultados e compará-los às suas opiniões. Vale lembrar aqui, como pôde ser observado nas Figuras 2.34 e 2.35, que toda questão voltada à interatividade do *site* da SPORTV permaneceu inalterado durante as Olimpíadas, ou seja, a interação antes, durante ou depois dos Jogos não teve qualquer vinculação direta com os Jogos de Atenas.

Nota-se, nitidamente, então, que houve uma grande diferença de intenção quando da inserção de informações Olímpicas nos *sites* das TVs por assinatura especializadas em esportes, SPORTV e ESPN Brasil. Enquanto o primeiro preocupava-se exclusivamente em fornecer aos seus assinantes de serviço de TV por assinatura a programação dos Jogos, as páginas da ESPN procuravam oferecer atrativos (destaca-se aqui, não noticioso) ao internauta, como *chats*, enquetes, vídeos, informações históricas, entre outros, que transportavam seus usuários (fossem eles assinantes da TV ou não) a uma tentativa de navegação constante e fiel ao conteúdo do *site*.

Considera-se aqui, portanto, que dos dois canais de TV por assinatura de veiculação de informações exclusivamente esportivas, somente a ESPN Brasil preocupou-se com questões relacionadas à memória (mantendo informações de conteúdos diversos); atualização contínua e interatividade (veiculando enquetes referentes aos Jogos) e multimídia (através de vídeos e de programas da rádio ESPN Brasil), apesar de não estar transmitindo em tempo real informações sobre os Jogos Olímpicos de Atenas nas páginas de seu *site*.

4.4 *Sites* de jornais especializados em esportes

O Lancenet e a Gazeta Esportiva estruturaram em formatos bastante semelhantes suas páginas dedicadas às Olimpíadas 2004.

Como pudemos levantar no Capítulo 3, o uso de recursos multidimensionais foi bastante restrito nos dois *sites*. Na verdade, só saíram da mera exposição de imagens fixas combinadas a textos quando traziam publicidades de forma animada, ou ainda, quando da pequena animação mostrada na Figura 3.72, no caso específico da Gazeta.

Cabe aqui, porém, ressaltar que apesar dessa grande semelhança de estrutura de veiculação de informações, o Lancenet empregou com mais frequência o uso de imagens, exemplificado pelas imagens icônicas dos esportes quando da intenção de entrar em páginas específicas das modalidades Olímpicas.

Curioso é constatar que as coincidências entre ambos não pararam por aí. A única ocorrência de possibilidade de abertura interativa ao usuário era um *quiz* de perguntas e respostas. Como já pudemos observar, nesse mesmo Capítulo, através dos outros *sites*, havia a possibilidade de empregarem outros recursos, e ambos não se valeram deles.

Se pensarmos nos usos que Gazeta Esportiva e Lancenet fizeram do recurso da Memória, podemos chegar a constatar que ambos valeram-se de um recurso de navegação idêntico. Ambos desenvolveram um calendário que permitia ao internauta navegar pelos conteúdos dos dias anteriores através da escolha de datas.

Observamos aqui que, apesar do uso do mesmo recurso, os veículos exploraram seus conteúdos de forma diferenciada. No caso da Gazeta, uma vez que o usuário

selecionava um dia qualquer, abria-se uma página específica do mesmo, como demonstramos na Figura 3.77. Já o Lancenet, simplesmente oferecia a agenda daquele dia, com as informações que estavam disponíveis previamente sobre os eventos daquele dia.

Outras formas de uso de memória foram detectadas nos *sites* de jornais impressos especializados em esportes.

Podemos notar que todo o conteúdo de informações frias, como curiosidades, história, sedes etc. permaneceram durante todo o período de veiculação dos *sites* Olímpicos à Internet. Nesses casos, foram criadas páginas específicas onde, independentemente da data de acesso, o internauta podia receber as informações disponíveis.

Quanto à atualização dos *sites*, ambos se apresentaram bastante eficientes. Demarcadas pelos horários de publicação, as notícias eram notadamente substituídas nas *homepages* do Lancenet e da Gazeta Esportiva. Assim, também se fazia com os destaques noticiosos, uma vez que quando da ocorrência de importantes fatos ocorriam em Atenas logo tomavam as páginas iniciais dos *sites* Olímpicos.

A atualização dos quadros de medalhas também foi bastante eficiente. Conforme as medalhas eram conquistadas em Atenas, as páginas dos *sites* dos jornais especializados em esportes sofriam as devidas alterações, tal qual se fazia nas páginas dos resultados.

Cabe aqui destacar que a Gazeta Esportiva trabalhou com uma seção, que sofria constantes substituições, o que foi ignorado pelo Lancenet. Trata-se da Galeria de Imagens, um recurso que permitia que fotos diversas dos Jogos fossem constantemente alteradas conforme o desenrolar das disputas Olímpicas em Atenas.

Mas o maior destaque quanto à atualização de conteúdo ficou por conta do Lancenet. Uma vez encerrada a Olimpíada de Atenas, o *site* criou uma nova página que remetia ao balanço geral dos Jogos e remetia à cobertura futura dos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008.

A intitulada página “Atenas 2004 Balanço Olímpico” já nos dá espaço para certas conclusões. Uma delas de que o Lancenet se compromete a realizar uma cobertura *on-line* dos Jogos realizados na China quatro anos antes dos mesmos acontecerem. Afinal encerra a cobertura com uma matéria de título “Nos vemos em Pequim”, conforme foi demonstrado na Figura 3.97.

O curioso é que como o Lancenet se organizou após a realização das Olimpíadas, a Gazeta Esportiva saiu na frente antes dos Jogos, como pudemos observar com a publicação de uma notícia onde anunciava a cobertura do evento, conforme explanamos no Capítulo 2 na página 54, exemplificado na Figura 2.8. Fica aqui registrado então que os dois *sites* vinculados a jornais impressos especializados em esportes destacaram-se singularmente, um antes e o outro depois das Olimpíadas 2004.

Outra importante observação que deve ser feita é a preocupação do veículo em fidelizar o usuário de Internet, pois, se é verdade que o *site* cumprirá essa cobertura antecedida em quatro anos, usando a primeira pessoa do plural, nessa que podemos denominar uma página Pós-Olímpica, joga-se para o consumidor das informações esse contato denotado pelo “Nos vemos”.

Mas o mais claro e também relevante nesse estudo, é a constatação de que realmente a estrutura desse *site* está diretamente ligada com a atualização do seu conteúdo. Neste exemplo, o Lancenet saiu à frente da Gazeta Esportiva, pois quando comparamos os dois veículos, que até então vinham realizando uma cobertura de atualização semelhante de informações, vemos que o Lancenet já começou a produzir uma suposta memória do conteúdo do seu *site* Olímpico de 2008. Obviamente, pressupondo-se a existência futura do mesmo.

4.5 *Sites* de jornais impressos

A primeira constatação da cobertura realizada pelo Estadão e pela Folha é a suposta intenção de ambos em desvincular a imagem do produto considerado *on-line* com a versão impressa veiculada pela Internet.

O que não pôde deixar de nos chamar a atenção é que em ambos casos, apesar dessa evidente separação, não fica explícito se o conteúdo *on-line* está vinculado aos jornais propriamente ditos ou aos grupos de empresas de notícias das quais fazem parte.

Apesar dessa ausência de uma citação direta, indícios nos levam à conclusão de que realmente tanto o Estado quanto a Folha têm em seus *sites* uma representação não só do jornal impresso, mas sim dos grupos aos quais estão vinculados. No caso do Estado de

S. Paulo, percebe-se claramente esse fato quando observamos que, na parte superior da página “Olimpíada Atenas 2004”, citam-se os diversos veículos de comunicação que compõem o Grupo Estado de S. Paulo, como pudemos constatar na Figura 2.49 e 2.50. Na Folha, entretanto, encontramos subsídios para essa afirmação através da chamada na lateral esquerda, denominada “JORNAIS E REVISTAS”, que cita alguns veículos de comunicação que extrapolam o jornal Folha de S. Paulo através de hiperlinks, como já pudemos expor através da Figura 2.59 e 2.60.

No caso das páginas de veiculação do conteúdo do jornal impresso de O Estado de S. Paulo e da Folha de S. Paulo, vamos observar que, apesar da mesma intenção de publicar um conteúdo já existente em outra mídia através da internet (o que por si só delimita que esses *sites* representam exclusivamente os jornais e não o Grupo de empresas ligadas a eles), esses dois veículos adotaram estruturas completamente distintas para esse fim.

Enquanto O Estado de S. Paulo nitidamente tentava ao máximo transportar uma página fidedigna ao jornal que veiculava naquele dia, valendo-se do recurso de transportar a mesma diagramação das notícias através de páginas em formato PDF (que reproduzia a página exatamente como se expunha impressa nas edições diárias do jornal), a Folha optou por usar uma exposição adaptada à *web*, ou seja, servia aos usuários uma lista de *hiperlinks* que disponibilizavam as notícias com diagramação específica para o formato *on-line*.

Constata-se, então, que a Folha apresentou, especificamente, no tocante à transposição de conteúdo do seu jornal impresso, um conceito do jornalismo *on-line* com o qual o Estado não se preocupou: a hipertextualidade.

Não que não existisse o hipertexto na exposição do Estado, mas sim que o mesmo diminuiu ao máximo o número de *hiperlinks* valendo-se apenas de botões de navegação que mudavam as páginas expostas, enquanto na Folha, cada notícia, bem como sua volta ao índice de notícias, dependia exclusivamente de *links* da *web*.

Quanto à multimidialidade podemos chegar a uma conclusão oposta ao que se imaginaria inicialmente. Se acabamos de observar que a Folha se preocupou em otimizar através de *hiperlinks* o conteúdo, podemos notar um retrocesso quanto ao uso de imagens, pois o uso de somente uma ilustração para toda a editoria de esporte, ela ficou visualmente em desvantagem ao Estado que manteve as diversas ilustrações da sua capa do jornal vendido nas bancas. Ou seja, a Folha de S. Paulo, quando da sua transposição à

Internet, possivelmente com a idéia de tornar o acesso à página de esporte mais veloz, diminuiu a incorporação de imagens aos seus textos.

Pensando na interatividade desses *sites*, apesar da grande diferença de organização das páginas, ambos veículos adotaram a mesma estratégia. Valeram-se somente do uso de uma pequena chamada em *hiperlink* para oferecer ao usuário a possibilidade de interação com os produtores, através da seção intitulada “Dê a sua opinião”, como podemos observar no destaque feito na Figura 3.135 no caso da Folha de S. Paulo e também do *link* denominado “Fale conosco” (constatado na Figura 3.100), de O Estado de S. Paulo. Observamos, ainda, que tais inserções, nos dois casos, localizavam-se na parte inferior das suas páginas, fazendo-nos concluir que somente internautas que percorreram toda a página poderiam acessar essa opção.

Constata-se que a atualização nesses dois veículos específicos foi coincidente, pois dependia da publicação diária dos jornais impressos. Porém, existe uma peculiaridade que deve ser observada no tocante à memória. Diretamente à página de esportes da Folha de S. Paulo não há qualquer referência ao acesso ao acervo do *site*, conforme podemos observar no exemplo da Figura 2.16, enquanto no O Estado de S. Paulo se oferecia constantemente na parte superior das suas páginas um *link* de navegação nas edições anteriores, ilustrado pela Figura 3.101.

Esgotadas as comparações das edições impressas na Internet, vamos agora nos voltar para as páginas das edições *on-line* do Estado e da Folha.

De imediato, podemos perceber uma diferença considerável entre os dois veículos. Enquanto O Estado de S. Paulo optou por criar uma seção de “Notícias” estruturada em uma página que se acessava através do primeiro *hiperlink* do quadro de botões da página, na Folha de S. Paulo, havia a atualização constante das notícias na própria *homepage*, criando assim uma *homepage* com ligações diretas às notícias, sem ter que passar por uma página intermediária da seção.

Essa diferenciação mostra, de início, as opções distintas dos dois *webjornais* do uso da hipertextualidade (que serviu como recurso de acesso a todas as informações dispostas nos dois *sites*), pois, valendo-se das ligações já na página “Atenas 2004”, a Folha de S. Paulo criou uma página bastante extensa, com um número elevado de manchetes, ou seja, com um número maior de informações, que possibilitava ao usuário

uma busca direta nas “últimas notícias”, enquanto que na página “Olimpíada Atenas 2004”, O Estado de S. Paulo permitia somente o acesso aos hiperlinks das notícias de maior destaque, conforme seu critério de escolha, exigindo uma interação hipertextual até a página de “notícias” para ter acesso às informações sistematizadas por uma ordem cronológica. Como consequência dessa diferença, podemos dizer que a Folha optou por uma *homepage* com mais opções de acesso às notícias, enquanto o Estado fez a escolha de uma página mais breve, com maiores destaques ilustrados por fotografias.

É de grande valia ressaltar que apesar dessa diferença de opções de organização da hipertextualidade, não houve comprometimento da atualização das informações, como já pôde ser constatado no Capítulo anterior. Todo o conteúdo era constantemente atualizado, em ambos *sites*, de acordo com as novas informações que vinham a todo momento oriundas dos Jogos Olímpicos, não importando a localização à *homepage* ou à uma seção denominada “Notícias”.

Porém, se compararmos o uso da memória, perceberemos que Folha e Estado pensaram em sentidos opostos quanto à elaboração de um banco de dados onde os usuários pudessem acessar as informações publicadas.

Enquanto o Estado desenvolveu uma seção que possibilitava ao Internauta navegar pelas manchetes das notícias publicadas anteriormente (com possível acesso às informações completas através de *links*), conforme exemplificamos no destaque feito na Figura 3.114 no Capítulo 3, a Folha de S. Paulo não se dotou de tal recurso. Apesar de manter um número maior de notícias em um escala cronológica, caso houvesse a necessidade de acesso remoto a qualquer notícia publicada em sua *homepage* num período anterior da última atualização, o usuário deveria interagir com os sistemas de busca através de palavras-chave, que se encontravam fora da página “Atenas 2004” o que demandava tempo e exigia um certo trabalho de pesquisa.

Se por um lado houve essa distinção no tratamento dado à memória das notícias vindas de Atenas, Estado e Folha convergiram suas características no que tange às informações diversas atemporais. Todo o conteúdo publicado, tanto no Estado quanto na Folha *on-line*, permaneceu publicado no *site*, sem sofrer alterações. Cabe aqui registrar que, no tocante a este conteúdo de informações não atualizáveis, a Folha de S. Paulo veiculou um maior número de informações, visto que o Estado apenas publicou duas

seções que continham tal conteúdo. Eram elas: “História” e “Modalidades”, onde a primeira se repetia na Folha, trazendo ainda seções que se denominavam “Perfis”, “Participantes”, “Sede”, “*Sites* Relacionados” e até mesmo “Glossário”. Ou seja, enquanto um se limitou a falar da história dos Jogos e de suas modalidades, o outro optou por ir além dessas informações, veiculando dados sobre os atletas, a cidade sede, e até mesmo explicar termos técnicos vinculados às Olimpíadas.

Quanto ao uso de conteúdo multimídia, é relevante comparar os dois veículos, pois apesar do maior número de imagens para chamar a atenção do usuário, como vimos há pouco, por parte de O Estado de S. Paulo, foi a Folha que ultrapassou os limites de meramente publicar textos ilustrados com fotos e pequenas animações publicitárias.

Foi ela quem dotou suas seções de animações específicas, possibilitando ao internauta contar com recursos que não limitavam suas páginas à mera exposição de textos e figuras estáticas. Como vimos no Capítulo anterior, em alguns casos, era possível interagir com imagens que surgiam como animações diversas de acordo com a navegação, como exemplificado pelas Figuras 3.129 a 3.133.

Porém, não podemos deixar de constatar que tanto o Estado quanto a Folha de S. Paulo adotaram nas *homepages* de seus *sites* Olímpicos o formato de GIF animados através das dimensões convencionadas de um *fullbanner* para veicularem suas publicidades, no topo de suas respectivas páginas. Com a diferenciação que esta era a única ocorrência de publicidade no *site* Olímpico de O Estado de S. Paulo, enquanto a Folha de S. Paulo expunha ainda outro *banner* animado por GIF logo abaixo.

A interação entre os usuários dos *sites* do Estado e da Folha ocorria de duas formas em cada um, como já pôde ser levantado no Capítulo anterior. O que é de se destacar que desses, um coincidia em ambos e outro não.

Especificamente na Folha de S. Paulo, a seção intitulada “Interação” coincidia com o formato do que O Estado de S. Paulo preferiu chamar de *enquete*. A única distinção entre ambos é que no Estado só era possível interagir a uma pergunta da “*enquete*” por vez (dependendo diretamente da atualização da mesma), enquanto na “Interação” da Folha dispunha-se de mais de uma questão ao usuário em cada período.

Comparando ambos, observamos que somente a Folha, em seu *site* olímpico, forneceu aos seus usuários a possibilidade de opinar sobre a página através da seção “Dê

sua opinião”. Em contrapartida, o Estado oferecia um “*quiz*” de perguntas e respostas que indagava sobre diversos conhecimentos Olímpicos que o internauta deveria ter. Ou seja, apesar de ambos veículos fazerem sondagens quanto aos resultados, tendências etc. dos fatos Olímpicos, um optou por fazer uso da característica da interatividade para ter um *feedback* do usuário quanto à sua cobertura, enquanto outro preferiu dotar o *site* de mais um atrativo de caráter lúdico.

4.6 Considerações gerais

Uma constatação latente de todo o levantamento feito no Capítulo 3 dessa dissertação foi a de que nenhum dos *sites* analisados forneceu aos seus usuários qualquer possibilidade de customização de conteúdo. Assim, podemos concluir que apesar de ser considerada uma das características do jornalismo *on-line*, no modelo teórico adotado nessa dissertação, na prática não se dotou da possibilidade de fornecer ao internauta a capacidade de interferir nos produtos editoriais, durante as Olimpíadas 2004. É cabível uma análise das próximas edições dos Jogos o levantamento da adoção, ou não, dessa característica a fim de verificar evolução nesse tocante, tal qual o modo como foi percebida.

Outra condição de coincidência entre todos os *sites* analisados é a constatação de que eles se estruturaram através de *hiperlinks* que permitiam uma navegação que não seguia obrigatoriamente a sequência de acesso às informações estipuladas pelos produtores das páginas. Ou seja, a hipertextualidade serviu de base para qualquer um dos veículos avaliados nessa pesquisa. Apesar de algumas diferenciações quanto ao acesso às informações, o *hiperlink* foi a ferramenta adotada como recurso para transmitir uma gama de informações de grande porte.

Outro ponto de convergência nos *sites* foi a utilização de animações através da substituição de imagens estáticas para chamar a atenção dos internautas para as publicidades. Apesar da disponibilidade de ferramentas mais elaboradas no tocante à multimídia, este recurso, de certa maneira pouco sofisticado tecnologicamente, foi o grande destaque em utilização multimídia das páginas dedicadas aos Jogos Olímpicos de 2004 na Internet.

Casos isolados também demonstraram que outros recursos foram utilizados. A ESPN Brasil dotou seu *site* de uma rádio que transmitia informações dos Jogos *on-line*. Da mesma forma, o Globo.com, o UOL e o Terra criaram transmissões de vídeo que chamaram de TV.

Refletindo sobre as redes de televisão aberta, temos duas observações relevantes. A primeira fica por conta da ausência desse recurso no *site* da TV Bandeirantes, pois se imagina que uma rede de televisão tenha mais facilidade em produzir vídeos e, posteriormente, veiculá-los. Infere-se que as redes de TV teriam uma suposta iniciativa de tentar uma identificação maior entre os suportes midiáticos de TV e Internet, o que não aconteceu de fato na cobertura realizada pela rede Bandeirantes, durante as Olimpíadas 2004.

Outra é a ocorrência desses vídeos justamente nos *sites* que não apresentam vínculos de imagem direta com outros meios de comunicação. Aparentemente, quando constatamos que UOL e Terra valeram-se de suas TVs, podemos concluir que estes *sites* estão mais preparados para atingir seus objetivos, pois incluem uma das características levantadas pelo modelo de análise aqui utilizado.

Para esses, não bastou veicular a informação de maneira rápida, atualizada constantemente e que se registrava por longo tempo na memória do ciberespaço. Foi preciso dar um diferencial, criar um método de chamar o usuário para acessar suas informações, dar a eles mais que os dados escritos sobre os Jogos com algumas imagens meramente ilustrativas. Eles trouxeram, algumas vezes, a emoção inerente ao esporte que somente os vídeos conseguem reproduzir.

Conclui-se, então, que a multimídia, também chamada de convergência, através de vídeos era possível, dado que alguns veículos a adotaram. Àqueles que não se valeram desse suporte, cabe uma justificativa qualquer, das quais devemos deduzir que provavelmente tange à falta de recursos técnicos de produção, ausência de profissionais capazes de realizar tais trabalhos, bem como a mera opção dada à exigência que se faz ao usuário de contar com equipamento e conexão condizentes com as exigências tecnológicas que os vídeos requerem.

Na outra ponta, refletindo sobre aqueles que menos se estruturaram para uma cobertura Olímpica através da Internet, encontramos as páginas dos canais de TV a cabo

ESPN Brasil e SPORTV. Ambos claramente não quiseram fazer de seus *sites* apenas o local onde as pessoas buscassem informações do que estava acontecendo em Atenas.

No caso específico do SPORTV podemos observar que as Olimpíadas só serviram para que pessoas ficassem mais seduzidas por assinar seus serviços de TV. Por outro lado, o *site* da ESPN Brasil tentava criar alguma expectativa além do mero consumo televisivo, veiculando informações históricas, criando enquetes para que os internautas respondessem e até mesmo veiculando a já citada rádio. Porém, não nos passou despercebido que o grande foco ainda era a programação do canal de TV a que estavam vinculadas.

Ainda relatando sobre os *sites* das TVs especializadas em esportes, há de se destacar que seus *sites* foram os únicos que sofreram algum tipo de alteração no tocante à sua apresentação visual ao internauta durante os Jogos Olímpicos de Atenas. No caso da ESPN Brasil, a diferença foi mínima. Simplesmente inserido um pano de fundo que remetia à Grécia, local dos Jogos, corroborando o que foi dito no parágrafo anterior quanto à criação de uma expectativa Olímpica. Tão logo os Jogos findaram, voltou-se o pano de fundo liso adotado anteriormente. No caso do SPORTV, as modificações do *layout* da página permaneceram. Porém, como não houve nenhuma relação entre as modificações e a realização das Olimpíadas na Grécia, podemos deduzir que tenha sido uma coincidência em função das datas das coletas realizadas.

Se avaliarmos então o que fora produzido para a cobertura dos *sites* dos jornais impressos, observamos claramente algumas questões fundamentais que vamos expor a seguir.

A estrutura que O Estado de S. Paulo e a Folha de S. Paulo adotaram coincidiram em um grande número de fatores.

A começar pela distinção clara entre conteúdo *on-line* e versão impressa.

Da versão impressa destacamos que os veículos adotam estratégias opostas de disponibilização das notícias. A Folha elenca as manchetes enquanto o Estado reproduz as páginas tais quais se encontram no jornal impresso.

Das versões *on-line*, por sua vez, vemos que a Folha fugiu um pouco da estrutura de se criar uma seção específica de últimas notícias, veiculando-as diretamente na *homepage* olímpica e que exigia um esforço de pesquisa por parte do usuário, caso tal informação fosse substituída por uma informação mais recente.

Outra constatação da Folha *on-line*, que excetuando as versões impressas e os *sites* de TVs à cabo, das quais já explanamos as condições específicas, foi o único veículo que não estampou um quadro de medalhas na *homepage*. Tal fato chama a atenção não só pela Folha ser o único, mas também porque acreditamos que um quadro de medalhas é um item que instiga um usuário a acessar mais informações dentro do *site*. Imaginemos que num determinado momento o internauta observe que o Brasil aumentou seu número de medalhas de ouro. É possível que ele continuasse na página procurando as informações da referida medalha ganha, com intenção de saber qual esporte propiciou a medalha, através de qual atleta, em quais condições etc.

Quando analisamos os jornais especializados em esportes, pudemos notar que estes são os veículos que mais se assemelham, Lancenet e Gazeta Esportiva apenas se diferenciaram consideravelmente pela opção de criar uma ou outra seção, porém ambos apresentaram grandes coincidências quanto à hierarquização e organização das notícias, o que muitas vezes nos parecia até mesmo como semelhanças de editoração gráfica, valendo-se de um número maior de cores que os demais veículos observados nessa dissertação, por exemplo.

Uma particularidade do Lancenet não pôde passar em branco e deve ser retomada nesse momento. Esse foi o único *site* a fazer uma projeção da cobertura que vai realizar da próxima edição dos Jogos Olímpicos. Logo após o término dos Jogos de Atenas, o Lancenet criou a página chamada “Balanço Olímpico”, que não só fazia um levantamento dos principais acontecimentos de 2004, mas também trazia um comprometimento de repetir a cobertura em Pequim, nas Olimpíadas de 2008.

Curiosamente, a Gazeta Esportiva também teve a sua singularidade. Foi a única que anunciou em seu site a cobertura que iria realizar dos Jogos de Atenas.

Com o objetivo de fazer uma última consideração geral da cobertura olímpica pela Internet em 2004, destacamos dois fatos que observamos, no Capítulo 2, sobre as condições de produção dos *sites* Olímpicos: a existência determinada por um período dependente do surgimento das informações dos Jogos (iniciam-se dias antes do começo das disputas olímpicas e se esgotam dias depois de seu término) e também pelo grande volume de informações que surgem nesse determinado período.

De posse dessas informações, vamos pensar especificamente em duas das características dos *sites* analisados: a atualização contínua e a memória.

É interessante observar a relação de proximidade dessas duas características. Uma vez que o *site* vale-se de recursos que propiciem uma atualização contínua e seu posterior registro em um banco de dados (conforme vimos anteriormente foi utilizado pela maioria dos *sites* dos Jogos Olímpicos), estabelece-se uma dependência única da temporalidade para que o usuário faça uso de uma das duas características.

Constatado que, na maioria dos casos analisados, os *sites* iam acumulando as notícias de acordo com a cronologia de sua ocorrência, se o internauta consumisse uma informação assim que ela fosse publicada em suas páginas, esse usuário estaria se valendo diretamente da atualização contínua de um dos *sites*, ao passo que se retrocedesse às informações que se somavam, ele faria uso da memória.

De todo esse levantamento, podemos constatar, em um panorama geral, que os *sites* avaliados, com algumas exceções pontuais, valeram-se de cinco das seis características elaborados por Palácios (MACHADO e PALÁCIOS, 2003, p. 17). Excetuada a customização do conteúdo, também chamada de personalização, verificamos a existência de: multimidialidade (ou convergência), interatividade, hipertextualidade, memória e atualização contínua (ou instantaneidade) como características gerais dos *sites* Olímpicos em 2004.

Evidentemente, na próxima edição das Olimpíadas, em 2008, as condições de produção serão completamente distintas. Caberão análises para a verificação das conseqüências das diferenças provindas dos inevitáveis impactos e influências propiciadas pela evolução das Tecnologias da Informação e da Comunicação. Não podemos hoje afirmar se então teremos uma melhor ou pior cobertura, mas é certo que terá suas peculiaridades diferenciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto durante todo esse trabalho, podemos considerar que foi possível durante as Olimpíadas 2004, traçar um recorte da atual conjuntura da Internet esportiva brasileira.

Evidentemente, até mesmo pelo pouco tempo de existência, este Meio de Comunicação continua sofrendo constantes atualizações. Porém, não podemos deixar de concluir que não mais se percebe a Internet como um adendo às informações de outros Meios, como TVs ou jornais.

Com certeza, as equipes que desenvolvem o tema “esporte” na Internet trabalham com base nas características que este meio traz, com suas limitações, também com suas novidades e até mesmo com suas mudanças de paradigmas de uma leitura não-linear, corroborando assim uma tendência da evolução do Meio antecipada por Elias Machado aproximadamente um ano antes da realização dos Jogos por meio da publicação de seu livro intitulado “O ciberespaço como fonte para os jornalistas”.

“o futuro dos projetos jornalísticos empreendidos no suporte digital, até o momento muito atrelado ao modelo dos meios clássicos, depende da adoção de técnicas de pesquisa e apuração adequadas ao jornalismo praticado nas redes telemáticas” (MACHADO 2003, p. 20)

A cobertura das Olimpíadas 2004 nos trouxe um rico material que subsidia essa conclusão.

Pudemos constatar que os *sites* analisados delimitaram claramente suas intenções quanto à veiculação de informações dos Jogos Olímpicos na Internet já na criação de páginas específicas que tratariam do tema antes mesmo do início das competições.

Assim, mesmo aqueles *websites* que não se preocuparam em transmitir informações de Atenas (casos específicos das redes de televisão especializadas em esportes, SPORTV E ESPN Brasil) demonstraram uma preocupação com o referido tema, por menor que pudesse ter sido.

A maioria dos *sites* analisados demonstrou um vasto conteúdo produzido exclusivamente para consumo dos internautas, não se limitando a reproduzir o conteúdo para suas mídias de origem (impressas e eletrônicas).

Quanto às características atribuídas aos websites notamos que duas delas nortearam a cobertura ao evento Olímpico. A Memória, pela criação de banco de dados eficientes de consultas das notícias publicadas anteriormente, e acesso constante ao conteúdo já publicado. Também a Instantaneidade que mantinha os usuários constantemente informados com as últimas informações dos Jogos Olímpicos de Atenas. Nesta segunda característica, cabe-nos ressaltar que os próprios *sites* faziam questão de expor ao internauta a notícia atual como sendo de grande valor, pois quando as publicavam exibiam as datas e os horários de veiculação na Rede.

Dos dez veículos que fizeram parte do corpo de análise, todos, sem exceção, valeram-se da hipertextualidade como recurso de fragmentação da informação, direcionando o internauta para o consumo das notícias que eram veiculadas, bem como para a organização em seções específicas que só se possibilitaria se acessadas por *hiperlinks*.

Também, sem exceções, observamos a ausência de possibilidades de personalização, o que nos faz inferir duas possibilidades para que esse recurso não tenha sido utilizado.

A primeira de que não existem, ainda, ferramentas adequadas para que a característica da Customização ao usuário seja aplicada satisfatoriamente, ou, então, uma segunda de que exista uma resistência natural dos meios em aplicá-la, temendo uma descaracterização dos seus produtos editoriais.

O certo é que as Olimpíadas seriam uma excelente oportunidade para tê-la utilizado, pois tratam de diversas modalidades esportivas, atingindo, assim, diversos usuários díspares.

A segunda consideração que pode ser feita está relacionada com a multimídiaalidade dos *sites* esportivos.

Por si só, os esportes em geral nos remetem a sons e imagens em movimento. Quando pensamos em Olimpíadas, então, nos vêm à mente as imagens das disputas, das conquistas, como foi o caso dos Jogos de 2004. Se começarmos a nos lembrar do que foi a edição das Olimpíadas 2004, vamos nos recordar dos saltos, de certa maneira frustrantes de Daiane dos Santos, do irlandês que saiu do meio da platéia para agarrar o maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima, da vibração dos jogadores de Vôlei, entre

outros fatos marcantes. Todos esses exemplos apresentam uma característica em comum. Seus personagens em movimento.

Nesses acontecimentos, caso tenhamos assistido pela TV esses fatos, podemos recordar de imagens em constante movimentação acompanhada com locução ao fundo. O que constatamos com esta análise é que a Internet esportiva brasileira não nos subsidiou satisfatoriamente nesse sentido, limitando-se, na grande maioria da cobertura, a textos ilustrados por imagens estáticas.

Se por um lado tivemos um grande número de notícias publicadas, poucos foram os casos de veiculação de vídeos ou sons referentes aos Jogos. Na verdade, o uso da convergência de mídias ficou restrito na maioria dos *sites*, com as devidas exceções já demonstradas anteriormente no Capítulo 4.

Das coletas realizadas, concluímos que os *sites* brasileiros valeram-se, na cobertura das Olimpíadas 2004, somente de figuras ilustrativas estáticas e de animações simples, através de GIFs animados que, na maioria das ocorrências, estavam relacionados aos patrocinadores dos veículos de comunicação em questão, alternando as imagens de seus anúncios constantemente.

Neste caso, imaginamos também duas justificativas prováveis para a pouca exploração da Multimedialidade. Em primeiro lugar, vem a necessidade de recursos materiais por parte do usuário para que a convergência de mídias seja satisfatória. Como por exemplo, um microcomputador que suporte os programas de exibição dessas animações mais elaboradas, ou, então, a necessidade de uma conexão de Internet em banda larga, com alta velocidade de transmissão de dados.

Em segundo lugar, podemos levantar a questão do custo desse conteúdo multimidiático. Se considerarmos que os Jogos Olímpicos foram disputados em Atenas, os veículos de comunicação necessitariam de profissionais específicos para a coleta de materiais que depois se converteriam em notícias para o uso nos *sites* ou, então, haveria a necessidade de compra desse material das agências de notícias, o que obviamente encareceria consideravelmente a cobertura dos Jogos.

Novamente, retomamos o que abordamos no Capítulo 4 quanto à TV Bandeirantes. Se a mesma produzia conteúdo para veiculação em sua rede televisiva e se, como o próprio *site* explorava, quando publicava na seção “apresentadores”, havia diversos profissionais

envolvidos com a cobertura jornalística dos Jogos, concluímos que não se enquadra em nenhuma das possibilidades descritas nos parágrafos anteriores. Assim, resta-nos acreditar que a ausência da produção de vídeos sobre as Olimpíadas, veiculados pela Internet, esteja ligada a uma opção em função do público, pois o mesmo se reduziria àqueles que atendessem à demanda de uma conexão em banda larga para acessá-los satisfatoriamente.

Retornando aos GIFs animados encontrados, os *fullbanners* que observamos nas páginas Olímpicas nos dão uma noção da organização que existe atualmente na Internet brasileira. Esse formato pré-estipulado de *banners* em 468x60 *pixels* foi respeitado em 8 dos 12¹⁰ *sites* olímpicos analisados, o que nos demonstra que regras básicas no tocante à formatação das páginas estão sendo respeitadas e que não se faz aleatoriamente um *site* esportivo, sem se observar algumas normas já determinadas.

Pensando em um contexto geral, a cobertura das Olimpíadas 2004 foi bem desenvolvida pelos *sites* brasileiros. Considerando todas as limitações que ainda se impõem pelas restrições tecnológicas, devemos observar que a Internet pôde proporcionar aos brasileiros uma via de acesso prática e útil às informações exclusivas dos Jogos. Com todos os benefícios de tempo e de espaço, o internauta que fez uso das páginas Olímpicas criadas pelos *sites* teve a possibilidade de exercer a interatividade plena com tudo o que se desenvolveu durante as disputas, com as informações históricas e até mesmo se distrair com curiosidades e testando seus conhecimentos sobre o assunto. Coube a esse internauta fazer o melhor uso de tudo que fora oferecido, com as particularidades de ofertas propiciadas por cada *site*, como pudemos constatar em toda essa dissertação.

Novamente ressaltando a novidade que a Internet representa, torna-se impreciso afirmar que a cobertura tenha sido a ideal, mas, excetuando os fatores pontuais já expostos nesse trabalho, não podemos dizer que a Internet brasileira ficou alheia tampouco dependente das publicações veiculadas pelas outras mídias impressas e eletrônicas. Devemos manter o foco no fato de que tivemos uma cobertura eficiente conforme as características que se reconhecem atualmente e que tende a melhorias, desenvolvendo-se paulatinamente com a própria evolução das Tecnologias da Informação e da Comunicação.

¹⁰ Consideram-se aqui doze *sites* em função das versões impressas e *on-line* dos jornais Folha de S. Paulo e Estado de S. Paulo.

REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro. *A Janela de Vidro: esporte, TV, educação física*. Campinas: Papirus, 1998.

BLACK, Roger. *Web Sites que Funcionam*. São Paulo: Quark, 1997.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. *Introdução à análise do discurso*., Campinas: Editora da UNICAMP, 1998.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTELLS, Manuel. *A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

COELHO, Paulo Vinicius. *Jornalismo Esportivo*. São Paulo: Contexto, 2003.

COSCARELLE, Carla Viana, org. *Novas Tecnologias, Novos Textos, Novas Formas de Pensar*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

DEFLEUR, Melvin e BALL-KOEACH, Sandra. *Teorias da Comunicação de Massa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1995.

DIEGUEZ, Gilda Korff (org). *Esporte e Poder*. Petrópolis: Editora Vozes, 1985.

DIZARD, Wilson Júnior. *A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2000.

DUARTE, Orlando. *História dos Esportes*. São Paulo: Makron Books, 2000.

DUARTE, Orlando. *Todos os Esportes do Mundo*. São Paulo: Makron Books, 1996.

DUARTE, Marcelo. *O guia dos curiosos esportes*. 2ª Edição. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

FERRARI, Pollyana. *Jornalismo Digital*. São Paulo: Contexto, 2003.

GIDDENS, Anthony. *As Consequências da Modernidade* - Tradução de Raul Fiker. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

KOCH, Ingedore Villaça. *O Texto e a Construção dos Sentidos*. São Paulo: Contexto, 1997.

LAGE, Nilson. *Estrutura da Notícia*. São Paulo: Editora Ática, 1993.

LANCHARRO, Eduardo A., LOPEZ, Miguel G. e FERNANDEZ, Salvador P. *Informática Básica*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1991.

LEMOIS, André. *Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea*. Porto Alegre: Sulina, 2002.

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

LÉVY, Pierre. *O Que é Virtual?* - Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1999.

MACHADO, Elias e PALACIOS, Marcos (org). *Modelos de Jornalismo Digital*. Salvador: Edições GJOL; Calandra, 2003.

MACHADO, Elias. *O ciberespaço como fonte para os jornalistas*. Salvador: Calandra, 2003.

MAINGUENEAU, Dominique. *Novas Tendências em Análise do Discurso*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.

MARQUES, José Carlos, CARVALHO, Sérgio e CAMARGO, Vera Regina Toledo (orgs.). *Comunicação e Esporte – tendências*. Santa Maria: Pallotti, 2005.

MARTINS, Gilberto de Andrade. *Manual para elaboração de monografias e dissertações*. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 1994.

MATTELART, Armand e MATTELART, Michèle. *História das Teorias da Comunicação*. 6ª Edição. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

MCLUHAM, Marshall. *Os Meios de Comunicação como extensões do homem*. 18ª Edição. São Paulo: Editora Cultrix, 2002.

MELO, José Marques de. *Jornalismo Brasileiro*. Porto Alegre: Sulina, 2003.

MELO, Victor Andrade de. *História da Educação Física e do Esporte no Brasil: Panoramas e Perspectivas*. São Paulo: IBRASA, 1999.

MOHERDAUI, Luciana. *Guia de Estilo Web: produção e edição de notícias on-line*. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

MOVERY, David C. e SINCOE, Timothy. *Is the Internet a U.S. Invention? – An Economic and Technological History of Computer Networking*. Haas School of Business - University of California, Berkeley.

NEROPONTE, Nicolas. *A Vida Digital*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

NICOLA, Ricardo L. *Cibersociedade: Quem é você no mundo on-line?* São Paulo: Editora Senac, 2004.

NETO, Francisco Paulo de Melo. *Marketing Esportivo*. Rio de Janeiro: Record, 1995.

NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. *Na Malha da Rede – Os impactos íntimos da Internet*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1998.

O ESTADO DE S. PAULO. *Help! Sistema de Consulta Interativa*. São Paulo: 1996, Editora/O Estado de S. Paulo.

SIEGEL, David. *Criando Sites Arrasadores na Web II*. São Paulo: Quark, 1997.

SOBRINHO, Lourival Gomes Pinto. *O Jornalista Esportivo*. Rio Claro: (S.N.), 1996.

SQUIRRA, Sebastião. *Jornalismo Online*. São Paulo: Arte e Ciência, 1998.

TAMBUCCI, Pascoal Luiz “et. alii”. *Esporte e Jornalismo*. São Paulo: Cepreusp, 1997.

ZABOT, João Batista M. e SILVA, L. C. Mello. *Gestão do Conhecimento: aprendizagem e tecnologia: Construindo a inteligência coletiva*. São Paulo: Atlas, 2002.

Sites Consultados:

Bandeirantes: www.band.com.br

ESPN Brasil: www.espn.com.br

Folha de S. Paulo: www.folha.com.br e www1.folha.uol.com.br/fsp

Gazeta Esportiva: www.gazetaesportiva.net

Globo: www.globo.com

Lancenet: www.lancenet.com.br

Meio e Mensagem: www.meioemensagem.com.br

O Estado de S. Paulo: www.estado.com.br e www.estadao.com.br

SPORTV: www.sportv.com.br

TERRA: www.terra.com.br

UOL: www.uol.com.br

WIKIPEDIA: www.wikipedia.org

APÊNDICE A – GLOSSÁRIO

GLOSSÁRIO

Backbone – Ou espinha dorsal é o suporte centralizador de ligações das diversas redes de comunicação na Internet. Por isso, denomina-se a Internet como a rede das redes.

Banner – É a denominação dada às imagens gráficas de pequeno tamanho, que normalmente destinam-se a chamadas publicitárias na Internet. Muitas vezes, contêm *links* que conduzem os usuários às páginas dos anunciantes ou também a mais páginas do mesmo *site*.

Banda Larga – É o tipo de conexão que propicia a transmissão de informações na rede com velocidade superior a 56 Kbps (1000 bits por segundo), velocidade máxima nas linhas analógicas convencionais.

Bit – É a menor unidade de informação na computação.

Blog – É o chamado “diário *on-line*”. São páginas *web* com um grau de elaboração simplificado, onde o seu produtor pode veicular textos e imagens em um padrão pré-estipulado pelo provedor que hospeda o *blog*.

Browser – Também chamado de navegador, é o programa utilizado com a finalidade específica de propiciar ao usuário a chamada “navegação” na Internet. Atualmente, os *browsers* mais populares são o Internet Explorer, o Netscape Navigator e o Firefox.

Chat – É a possibilidade de comunicação instantânea entre usuários da Internet. Pode ser realizada através de salas de bate-papo disponibilizadas por *websites* e também por programas específicos a esta finalidade, como o ICQ o MSN Messenger, entre outros.

Download – Fazer um *download* ou ainda “baixar” um arquivo, é o mesmo que salvar nos terminais de acesso dos internautas os arquivos disponíveis nas redes.

FAQ (Frequently Asked Questions) – É o serviço de respostas às perguntas mais frequentes dos usuários.

Fullbanner – É a denominação dada ao *banner* com tamanho padrão de 468x60 pixels. Na maior parte das ocorrências os *fulbanners* localizam-se na parte superior das páginas *web* e, com frequência, tem caráter publicitário.

GIF (formato de intercâmbio gráfico) – É um formato de arquivo gráfico que devido a sua alta compactação é bastante utilizado para exibir imagens na *web*.

GIF animado – São animações formadas por imagens no formato GIF que, sucessivamente, alternam-se durante suas exibições.

Hiperlink – Também chamando de *Link*, é o elemento responsável pela ligação direta entre pontos distintos de um mesmo documento ou entre documentos diferentes através da ação mínima de um “clique” com o botão do *mouse*.

Homepage – São as páginas iniciais dos *sites* da Internet; pode ser ainda a denominação dada à página inicial de um *browser*.

HTML (HyperText Markup Language) – É a linguagem de codificação utilizada para a criação de páginas *web* através de arquivos padronizados, de maneira que possam ser decodificados semelhantemente por qualquer computador conectado à rede.

HTTP (HyperText Transfer Protocol) – É o protocolo de comunicação utilizado para a transferência de dados na *world wide web*. Ele se comunica entre os terminais da rede através da linguagem HTML.

IAB (Internet Architecture Board) – É a instituição que realiza o controle da Internet, estipulando padrões e definindo, através de acordos, certos aspectos do funcionamento da

rede. Um exemplo pode ser o da estipulação de dimensão em 468x60 *pixels* para o *fullbanner*.

Mouse – Dispositivo físico que permite ao usuário de microcomputador direcionar-se na tela através de movimentos com a mão e que propicia interação através de botões.

On-line – Toda ação tida como *on-line* é aquela em que o usuário está em contato direto com os conteúdos oferecidos pelas redes de comunicação.

Off-line – São as ações que independem da conexão com as mesmas redes citadas no verbete anterior.

Página web – Também chamada de *webpage*, é a “página” virtual exibida individualmente na tela no *browser*; geralmente as páginas *web* são editadas em formato HTML. O conjunto das páginas *web*, interligadas pelos *hiperlinks*, vão formar os *sites*.

Pixel – É a unidade do menor elemento de um dispositivo de exibição. Ao *píxel* podem-se atribuir cores distintas e seu conjunto forma as imagens com as quais temos contato. Por exemplo, uma foto digitalizada é um agrupamento de *pixels* que se exibem em um monitor.

Popup – São páginas que se abrem automaticamente através de outras janelas do navegador paralelamente à navegação desenvolvida pelo usuário. Normalmente, os *popups* têm caráter publicitário.

Portal – É um *site* da Internet que funciona com um centro de aglomeração e distribuição entre vários *sites* da web. Foi visto nessa dissertação, por exemplo, que o site do jornal Folha de S. Paulo, hospeda-se dentro do portal UOL.

Quiz – Podem ser denominados como os dispositivos lúdicos que propiciam uma interação do internauta com o *site* onde, através de perguntas pré-estipuladas, seus conhecimentos são testados sobre determinado assunto.

Sites – Também chamados de *websites* e *sítios* (tradução para o português), é o conjunto das páginas *web* interligadas através de *hiperlinks*, formando um produto, acessível pela *world wide web*.

Sites de busca – São *sites* da *web* desenvolvidos com o objetivo específico de propiciar a busca de outras páginas da Internet através de palavras-chave digitadas pelos internautas.

URL (Universal Resource Location) – São os endereços para a localização de arquivos na *world wide web*. Por exemplo, quando se digita em um *browser* <http://www.lancenet.com.br> será carregada na máquina do usuário o arquivo da *homepage* do site Lancenet.

World Wide Web – Popularmente conhecida por sua sigla “*www*”, pode ser entendida com uma rede que cobre o planeta através de computadores conectados. Enquanto *on-line*, os computadores são os nós dessa teia que propicia a veiculação de dados entre os mesmos.

ANEXO A - FIGURAS COMPILADAS EM COMPACT DISC

No *Compact Disc*, a seguir, encontram-se as figuras enumeradas no corpo da Dissertação: “ATENAS 2004 NA INTERNET: UMA ANÁLISE DA COBERTURA JORNALÍSTICA DAS OLIMPÍADAS PELOS *SITES* BRASILEIROS.